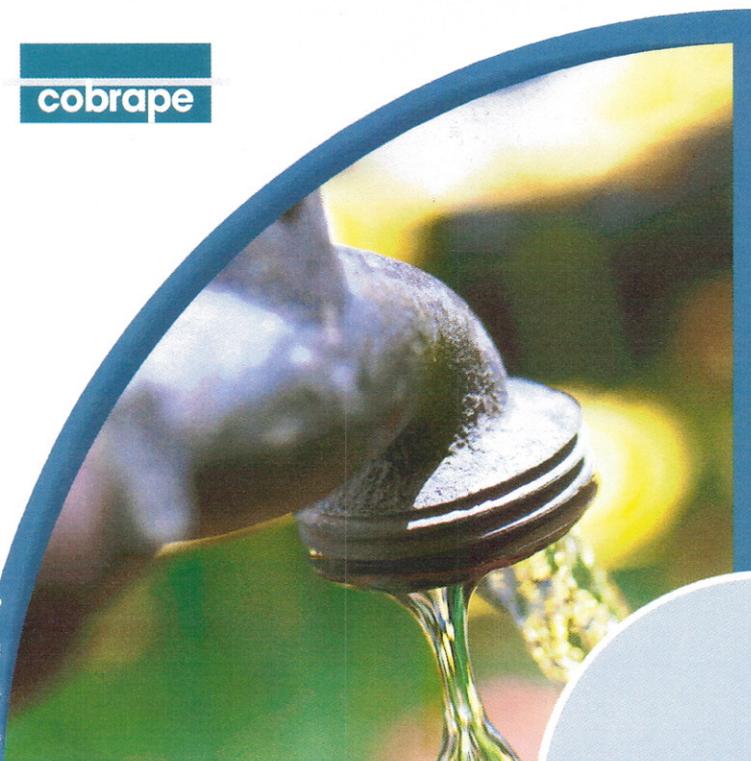




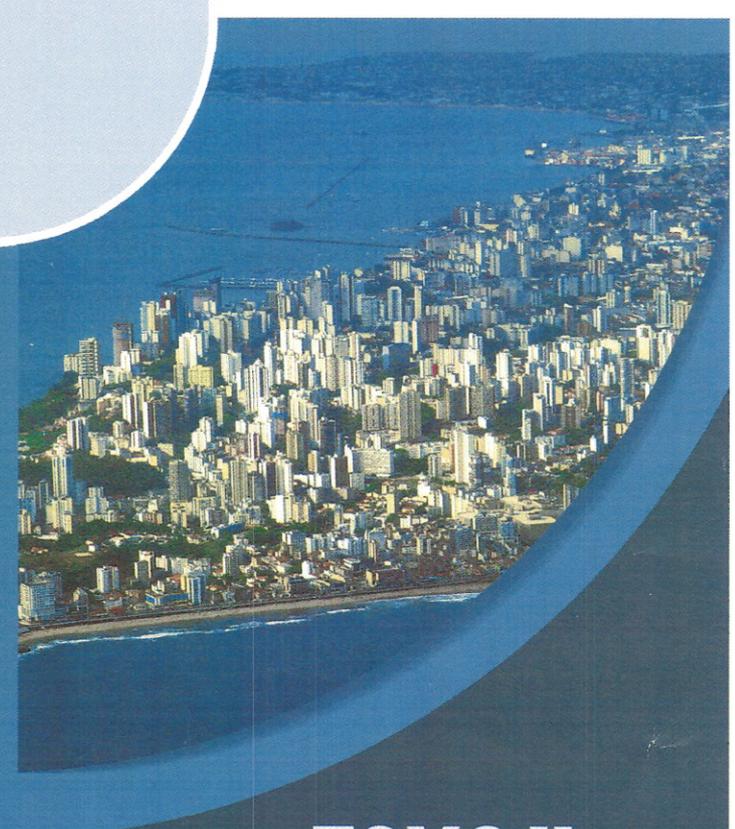
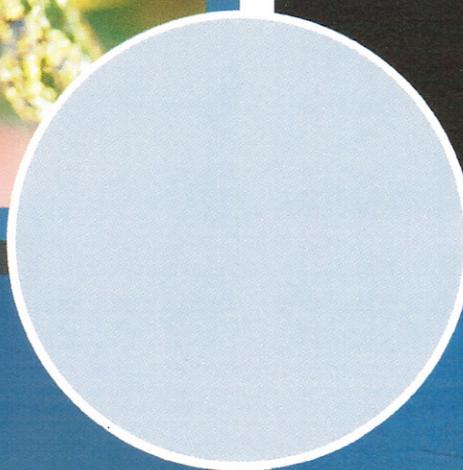
cobrape



TOMADA DE PREÇO TP  
Nº 05/2019 SIHS

*Contratante:*

Secretaria de Infraestrutura Hídrica  
e Saneamento do Estado da Bahia - SIHS



## PROPOSTA TÉCNICA

## TOMO II

Contratação de Empresa Especializada em Engenharia para prestação de Apoio continuado à Secretaria de Infraestrutura Hídrica e Saneamento do Estado da Bahia (SIHS), para os fins de acompanhar e apoiar tecnicamente a realização de serviços contratados nas áreas de Saneamento Básico, Infraestrutura Hídrica e Revitalização de Bacias.

---

2.6. EN1 - Ciro Lótfi Vaz



000385 *fl*



### Currículo da Equipe Chave Proposta

- 1) **Atividade proposta:** Geógrafo
- 2) **Nome da Empresa:** COBRAPE – Cia. Brasileira de Projetos e Empreendimentos
- 3) **Nome do Profissional:** Ciro Vaz
- 4) **Data de Nascimento:**                      **Nacionalidade:** Brasileira
- 5) **Formação:**

Instituição	Formação	Ano
Universidade Federal do Paraná	Graduado em Engenharia Civil	1999
Universidade Federal do Paraná	Mestre em Engenharia Hidráulica	2001
Universidade Federal do Paraná	Doutor em Engenharia de Recursos Hídricos e Ambiental	2014
University of Manchester	Master in Business and Administration	2016

6) **Outras áreas de especialização:**

- Metodologias de Gestão de Projetos
- ArcGis, GPS e DGPS;
- Operação de Drone;
- SPRING.

7) **Filiação em associações profissionais:**

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (CREA)

8) **Histórico de trabalho:**

Período	Empregador/Contratante	Cargos ocupados
2018 - 2019	FAO - ONU para Alimentação e Agricultura	Apoio técnico
Período	Empregador/Contratante	Cargos ocupados
2017 – 2018	IBIO – Instituto Bioatlântica	Coordenação
Período	Empregador/Contratante	Cargos ocupados
2015 - 2017	Way Carbon	Coordenação
Período	Empregador/Contratante	Cargos ocupados
2015 - 2017	Way Carbon	Hidrólogo e Analista Ambiental
Período	Empregador/Contratante	Cargos ocupados
2016 - 2016	AGB Peixe Vivo	Hidrólogo e Analista Ambiental
Período	Empregador/Contratante	Cargos ocupados
2016 - 2016	AGB Peixe Vivo	Hidrólogo e Analista Ambiental
Período	Empregador/Contratante	Cargos ocupados
2013- 2014	COBRAPE	Analista Ambiental



9) **Trabalhos realizados que melhor ilustram a capacidade para executar as tarefas atribuídas:**

**Nome da Tarefa:** Elaboração dos pmsb - planos municipais de saneamento básico - dos municípios de Caeté/MG, Nova União/MG, Sabará/MG e Taquaraçu de Minas/MG  
**Ano:** 2013 - 2014  
**Local:** Minas Gerais  
**Cargo:** Geógrafo  
**Contratante:** AGB Peixe Vivo  
**Atividades desempenhadas:** Banco de dados e geoprocessamento.

**Nome da Tarefa:** Elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico de Bom Despacho, Lagoa da Prata, Moema, Papagaios, Pompéu e Abaeté  
**Ano:** 2014 - 2014  
**Local:** Minas Gerais  
**Cargo:** Geógrafo  
**Contratante:** AGB Peixe Vivo  
**Atividades desempenhadas:** Banco de dados e geoprocessamento.

**Nome da Tarefa:** Elaboração dos PMSB - Planos Municipais de Saneamento Básico dos Municípios de Baldim/MG, Jaboticatubas/MG, Presidente Juscelino/MG, Santana de Pirapama/MG, Santana do Riacho/MG e Funilândia/MG  
**Ano:** 2013 - 2013  
**Local:** Minas Gerais  
**Cargo:** Geógrafo  
**Contratante:** AGB Peixe Vivo  
**Atividades desempenhadas:** Banco de dados e geoprocessamento.

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

O Reitor da Universidade Federal de Minas Gerais, Professor **Osélio Campolina Biniz**, no uso de suas atribuições, tendo em vista que **CIRO LÓTFI VAZ** nascido(a) em Minas Gerais em 18 de maio de 1983 filho(a) de Flamarion Rodrigues Vaz e Germana Maria Ferreira Lótfi concluiu o curso de **GEOGRAFIA** em 14 de janeiro de 2011 confere-lhe o título de **BACHAREL** e outorga-lhe o presente diploma para que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais.

Belo Horizonte, 17 de fevereiro de 2011

*Cristiane Valéria de Oliveira*  
Diretor(a) da Unidade

*[Assinatura]*  
Diplomado(a)

24º OFÍCIO DE NOTAS - José Mario Pinheiro Pinto - 083607/AH123802  
Avenida Almirante Barros, 139 - C - Centro - Rio de Janeiro - Telefone: (21)3553-6021

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia e a reprodução fiel do documento que me foi apresentado como sendo original.

Rio de Janeiro, 5 de outubro de 2020.

THIAGO VICENTE DOS SANTOS  
Emolumentos: R\$ 6,00 - T.J-Fundoe: R\$ 2,46 - Total: R\$ 8,46  
Seio: EDOC68681-ACV - Consulte em <https://www3.tjri.jus.br/sitepublico>

LEI Nº 7088, DE 23/03/63  
 O DIPLOMADO É DE NACIONALIDADE  
 Brasileira  
 PORTADOR DA CÉDULA DE IDENTIDADE  
 Nº MG -10.754.293  
 EXPEDIDA PELA PCE/MG

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
 UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS  
 Registro efetuado nos termos da  
 Lei nº 9.394/96 de 20/12/1996 - Artigo 48 - Parágrafo 1º  
 Número: 5301 Livro: RD. 2011/2  
 Proc. Nº 23072: 006326/2011-63  
 Belo Horizonte, 27 Setembro 2011

*[Assinatura]*  
 Kátia Cristina Aguiar  
 Diretora da Divisão de Registro de Diplomas

*[Assinatura]*  
 Ana Lúcia Ribeiro Diniz  
 Diretora do Departamento de Registro e Controle Acadêmico

ESTE DIPLOMA FOI APRESENTADO  
 PARA REGISTRO NO CREA-MG  
 Em 04/07/2013  
*[Assinatura]*  
 Atenciosamente  
 INSPECTORIA DE BELO HORIZONTE  
 CREA-MG

24º OFÍCIO DE NOTAS - José Mario Pinheiro Pinto  
 Avenida Almirante Barros, 139 - C - Centro - Rio de Janeiro - Telefone: (21) 3533-6021  
 089607AH123803

**AUTENTICAÇÃO**  
 Certificado e documento que a presente cópia é fiel reprodução do documento apresentado como sendo original, que me foi entregue em 2020.  
 Rio de Janeiro, 5 de outubro de 2020.  
 THIAGO VICENTE DOS SANTOS  
 Emolumentos: R\$ 8,00 - T+Fundos: R\$ 2,46 - Total: R\$ 8,46  
 Belo: EDOC8882-ATU - Consulte em <https://www3.lfj.jus.br/lepublico>

**AUTENTICAÇÃO**  
 QR CODE

683000

República Federativa do Brasil  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

O Reitor da Universidade Federal de Minas Gerais, Professor Jaime Arturo Ramírez,  
no uso de suas atribuições, confere a

*Cira Látifi Vaz*

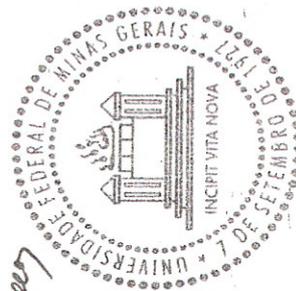
o grau de Mestre em Saneamento, Meio Ambiente e Recursos Hídricos,  
área de concentração Hidráulica e Recursos Hídricos  
e outorga-lhe o presente diploma, nos termos da legislação vigente.

Belo Horizonte, 29 de outubro de 2015.

*Jaime Arturo Ramirez*  
Reitor

*Rodrigio Duarte*  
Pró-Reitor de Pós-Graduação

*Monaldo Francisco Barros*  
Diretor da Unidade



Diplomado

**24** OFICINA DE NOTAS  
24º OFÍCIO DE NOTAS - José Mario Pinheiro Pinto 089607AH123804  
Avenida Almirante Barros, 139 - C. Centro - Rio de Janeiro - Telefone: (21) 3553-6021

**AUTENTICACAO**

Certifico e dou fe que a presente cópia é a reprodução fiel do documento que me foi apresentado como sendo o original.  
Rio de Janeiro, 5 de outubro de 2020.

THIAGO VICENTE DOS SANTOS  
Emolumentos: R\$ 6,00 - T-J+Fundos: R\$ 2,48 - Total: R\$ 8,48  
Selo: EDOC68583-AMK - Consulte em <https://www3.tjrj.jus.br/eitopublico>

24

000390

DIPLOMADO: CIRO LÓTFI VAZ

Filiação: FLAMMARION RODRIGUES VAZ  
GERMANA MARIA FERREIRA LÓTFI

Data de Nascimento: 18 de maio de 1983

Naturalidade: Minas Gerais

Nacionalidade: Brasileira

Documento de Identidade: MG-10.754.293/MG

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO	
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS	
Registro efetuado nos termos da: Lei Nº 9.394/96 de 20/12/1996 - Artigo 48 - Parágrafo, 1º	
Número	9354
Proc. nº	2016/06.01501
Belo Horizonte,	22 JUNHO 2016
Luciana Moreira de Avelar Diretora da Divisão de Registro de Diplomas	
<i>Luciana Moreira de Avelar</i> Diretora do Departamento de Registro e Controle Acadêmicos	



Data da defesa: 17 de setembro de 2014.

Curso de Pós-Graduação em Saneamento, Meio Ambiente e Recursos Hídricos, nível Mestrado

Assinatura do responsável pelo registro:  
Assina o presente registro como  
Diretora da Divisão de Registro  
de Diplomas e Serviços  
Juliana Xavier dos Santos  
Curso: 1007543

Sector de Expedição de Diplomas/PRPG

Assina o presente diploma como  
Diretora do Departamento de Registro  
e Controle Acadêmico e Vice-Diretora  
Sirlene Bustamante Matos Carnissassa  
Matrícula 117390

163391



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE MINAS GERAIS - CREA-MG**

**CERTIDÃO DE REGISTRO E QUITAÇÃO DE PESSOA FÍSICA**

**NUMERO: 062797/2020**

**VÁLIDA ATÉ 31 DE MARÇO DE 2021**

O CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DO ESTADO DE MINAS GERAIS - CREA-MG, CERTIFICA QUE O(A) PROFISSIONAL ABAIXO ENCONTRA-SE REGISTRADO(A) NESTE CONSELHO REGIONAL, NOS TERMOS DA LEI FEDERAL NRO.5.194, DE 24 DE DEZEMBRO DE 1966, COM O(S) TÍTULO(S) ABAIXO, POSSIBILITANDO-O(A) EXERCER SUA PROFISSÃO NO ESTADO DE MINAS GERAIS, CIRCUNSCRITA(S) A(S) ATRIBUIÇÃO(ÕES) CONSTANTES DE SEU REGISTRO. \* \* \* \* \*

CERTIFICAMOS MAIS QUE O(A) CITADO(A) PROFISSIONAL ENCONTRA-SE QUITE COM SUAS ANUIDADES JUNTO AO CREA-MG E NÃO POSSUI AUTO DE INFRAÇÃO-AIN ATÉ A PRESENTE DATA. \* \* \* \* \*

ESTA CERTIDÃO É PARA FINS DE: DIREITO. \* \* \* \* \*

----- DADOS DO PROFISSIONAL -----

NOME DO PROFISSIONAL: CIRO LOTFI VAZ  
 CARTEIRA: MG-167458/D REGISTRO: 04.0.0000167458 RNP: 1412222915  
 DATA DO REGISTRO: 04/07/2013  
 CPF: 067.832.456-59  
 ENDEREÇO: RUA DOM JOAQUIM SILVERIO, 860 - APTO 204  
 BAIRRO: CORACAO EUCARISTICO - BELO HORIZONTE/MG CEP: 30.535-620

----- FORMAÇÃO -----

DATA DE COLAÇÃO DE GRAU: 14/01/2011  
 ESCOLA: UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - UFMG  
 TÍTULO: GEOGRAFO

----- ATRIBUIÇÕES -----

ARTIGO 3 DA LEI 6664 DE 26.06.79. \* \* \* \* \*

----- HISTÓRICO DE ANUIDADES -----

ANO: 2013	GUIA: 0005285398	PG: 21/08/2013	VL: R\$ 195,00	REGIÃO: MG
ANO: 2014	GUIA: 0005343721	PG: 12/08/2014	VL: R\$ 73,08	REGIÃO: MG
ANO: 2014	GUIA: 0005348054	PG: 24/09/2014	VL: R\$ 73,77	REGIÃO: MG
ANO: 2014	GUIA: 0005350035	PG: 20/10/2014	VL: R\$ 74,46	REGIÃO: MG
ANO: 2014	GUIA: 0005351579	PG: 13/11/2014	VL: R\$ 75,15	REGIÃO: MG
ANO: 2014	GUIA: 0005376434	PG: 09/03/2015	VL: R\$ 82,47	REGIÃO: MG
ANO: 2014	GUIA: 0005376434	PG: 09/03/2015	VL: R\$ 83,25	REGIÃO: MG
ANO: 2015	GUIA: 0005401447	PG: 24/08/2015	VL: R\$ 93,27	REGIÃO: MG
ANO: 2015	GUIA: 0005401447	PG: 24/08/2015	VL: R\$ 93,27	REGIÃO: MG
ANO: 2015	GUIA: 0005401447	PG: 24/08/2015	VL: R\$ 93,27	REGIÃO: MG
ANO: 2015	GUIA: 0005401447	PG: 24/08/2015	VL: R\$ 93,27	REGIÃO: MG
ANO: 2015	GUIA: 0005401447	PG: 24/08/2015	VL: R\$ 93,27	REGIÃO: MG
ANO: 2016	GUIA: 0005414135	PG: 11/01/2016	VL: R\$ 161,14	REGIÃO: MG
ANO: 2016	GUIA: 0005435349	PG: 28/03/2016	VL: R\$ 161,14	REGIÃO: MG
ANO: 2016	GUIA: 0005435349	PG: 28/03/2016	VL: R\$ 161,14	REGIÃO: MG
ANO: 2017	GUIA: 0000445654	PG: 16/01/2017	VL: R\$ 450,46	REGIÃO: MG
ANO: 2017	GUIA: 0000445654	PG: 16/01/2017	VL: R\$ 450,46	REGIÃO: MG
ANO: 2018	GUIA: 0050328128	PG: 31/01/2018	VL: R\$ 458,26	REGIÃO: MG
ANO: 2019	GUIA: 0051184880	PG: 14/01/2019	VL: R\$ 502,88	REGIÃO: MG
ANO: 2020	GUIA: 0052128589	PG: 11/02/2020	VL: R\$ 548,25	REGIÃO: MG

ESTA CERTIDÃO PERDERÁ SUA VALIDADE CASO OCORRAM QUAISQUER ALTERAÇÕES EM SEUS DADOS ACIMA DESCRITOS. CERTIDÃO EMITIDA GRATUITAMENTE PELA INTERNET. PARA CONFIRMAR A VERACIDADE DESTAS INFORMAÇÕES ENTRE EM [www.crea-mg.org.br](http://www.crea-mg.org.br) - SERVIÇOS - CERTIDÃO - VALIDAR CERTIDÕES - CERTIDÃO PROFISSIONAL, COM O NÚMERO 062797/2020. FONE PARA CONTATO 0800-031-2732. EMITIDA EM: 02 DE OUTUBRO DE 2020. \* \* \* \* \*

----- Continua ...



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE MINAS GERAIS - CREA-MG

CERTIDÃO DE REGISTRO E QUITAÇÃO DE PESSOA FÍSICA

NUMERO: 062797/2020

VÁLIDA ATÉ 31 DE MARÇO DE 2021

-----  
É DISPENSÁVEL A ASSINATURA NESTE DOCUMENTO, CONFORME PORTARIA NRO. 290 DE 29/11/2012. A  
FALSIFICAÇÃO DESTE DOCUMENTO CONSTITUI-SE EM CRIME PREVISTO NO CÓDIGO PENAL BRASILEIRO,  
SUJEITANDO O AUTOR A AÇÃO PENAL CABÍVEL. \* \* \* \* \*  
----- FIM -----

PÁGINA 002 DE 002

  
000393



---

**CAT [1420150000846]**

  
**000394**  




**Certidão de Acervo Técnico - CAT CREA-MG**  
Resolução nº 1.025, de 30 de outubro de 2009

**CAT COM REGISTRO DE ATTESTADO**  
**1420150000846**  
Atividade concluída

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Minas Gerais

CERTIFICAMOS, em cumprimento ao disposto na Resolução nº 1.025, de 30 de outubro de 2009, do Confea, que consta dos assentamentos deste Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Minas Gerais - CREA-MG, o Acervo Técnico do profissional CIRO LOTFI VAZ..... referente à(s) Anotação(ões) de Responsabilidade Técnica - ART abaixo descrita(s):

Profissional: CIRO LOTFI VAZ.....  
Registro: 04.0.0000167458..... RNP: 1412222915.....  
Título Profissional: GEOGRAFO.....

Número ART: 14201400000002117737.. Tipo de ART: Obra/Serviço - Nova ART.....  
Registrada em: 30/10/2014..... Baixada em: 28/7/2014.....  
Forma de Registro: Inicial..... Participação Técnica: Individual.....  
Empresa Contratada: .....

Contratante: COMPANHIA BRASILEIRA DE PROJETOS E EMPREENDIMENTOS..... CPF/CNPJ: 58645219000128  
Logradouro: RUA CAPITÃO ANTÔNIO ROSA..... Nº: 406...  
Complemento: ..... Bairro: JARDIM PAULISTANO.....  
Cidade: SÃO PAULO..... UF: SP..... CEP: 01443-010  
Contrato: Nº 05/2013..... celebrado em ..... Vinculado à ART: .....  
Valor do contrato: R\$ 1798608,93..... Tipo de contratante: PESSOA JURÍDICA DE DIREITO PRIVADO.....  
Ação institucional: .....

Endereço da obra/serviço: RUA O SERVIÇO FOI EXECUTADO EM VÁRIOS MUNICÍPIOS..... Nº: .....  
Complemento: ..... Bairro: .....  
Cidade: CAETÉ..... UF: MG..... CEP: 34800-000  
Data Início: 29/4/2013. Conclusão efetiva: 28/7/2014. Coord. Geográficas: .....  
Finalidade: SANEAMENTO BÁSICO..... Código: .....  
Proprietário: ASSOC. EXE. DE APOIO A GESTÃO DE BACIAS HDRO PEIXE VIVO CPF/CNPJ: 09226288000191  
Atividade Técnica: CONSULTORIA EXECUÇÃO DE OBRA/SERVIÇO SANEAMENTO SANEAMENTO , Quantidade 30,00 , Unidade h/sem; CONSULTORIA EXECUÇÃO DE OBRA/SERVIÇO SANEAMENTO DRENAGEM , Quantidade 30,00 , Unidade h/sem; CONSULTORIA EXECUÇÃO DE OBRA/SERVIÇO SANEAMENTO SANEAMENTO , Quantidade 30,00 , Unidade h/sem; CONSULTORIA EXECUÇÃO DE OBRA/SERVIÇO SANEAMENTO LIMPEZA URBANA COLETA E TRANSP , Quantidade 30,00 , Unidade h/sem; CONSULTORIA EXECUÇÃO DE OBRA/SERVIÇO SANEAMENTO REDE DE ESGOTO , Quantidade 30,00 , Unidade h/sem; CONSULTORIA EXECUÇÃO DE OBRA/SERVIÇO SANEAMENTO SIST.DE ABASTECIMENTO DE AGUA , Quantidade 30,00 ,

Observações  
.....  
.....  
.....

Informações Complementares  
.....  
.....

CERTIFICAMOS, finalmente, que se encontra vinculado à presente Certidão de Acervo Técnico - CAT, conforme selos de segurança 00141598 a 00141605, o documento contendo 8 folha(s), expedido pelo contratante da obra/serviço, a quem cabe a responsabilidade pela veracidade e exatidão das informações nele constantes.....

**Certidão de Acervo Técnico nº 1420150000846/2015**  
**20/02/2015 , 12:16:57**  
**1420150000846**

A CAT à qual o atestado está vinculado é o documento que comprova o registro do atestado no Crea.

A CAT à qual o atestado está vinculado constituirá prova da capacidade técnico-profissional da pessoa jurídica somente se o responsável técnico indicado estiver ou venha a ser integrado ao seu quadro técnico por meio de declaração entregue no momento da habilitação ou da entrega das propostas.

ACAT é válida em todo o território nacional.

A CAT perderá a validade no caso de modificação dos dados técnicos qualitativos e quantitativos nela contidos, bem como de alteração da situação do registro da ART.

A autenticidade e a validade desta certidão deve ser confirmada no site do Crea-MG (www.crea-mg.org.br) ou no site do Confea (www.confea.org.br).

A falsificação deste documento constitui crime previsto no Código Penal Brasileiro, sujeitando o autor à respectiva ação penal.

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Minas Gerais

Av. Álvares Cabral, 1600 - Santo Agostinho - Belo Horizonte, CEP 30170-001

Telefone: (31)3299-8700 - Ouvidoria: 0800 283 0273 - Atendimento: 0800 031 2732 - www.crea-mg.org.br



000395

24  
OFICIO DE NOTAS

24º OFICIO DE NOTAS - José Mario Pinheiro Pinto  
Avenida Almirante Barros, 139 - C - Centro - Rio de Janeiro - Telefone: (21)3553-6021

089607AH123801

**AUTENTICAÇÃO**  
Certifico e dou fé que a presente cópia é a  
reprodução fiel do documento que me foi  
apresentado como sendo o original.  
Rio de Janeiro, 5 de outubro de 2020.



AUTENTICAÇÃO

THIAGO VICENTE DOS SANTOS  
Emolumentos: R\$ 6,00 - TJ+Fundos: R\$ 2,46 - Total: R\$ 8,46  
Selo: EDOC688580-AYH - Consulte em <https://www3.tjrj.jus.br/sitepublico>



## ATESTADO DE CAPACIDADE TÉCNICA

Atestamos, para os devidos fins, que a empresa Companhia Brasileira de Projetos e Empreendimentos - COBRAPE, com sede à Rua Capitão Antônio Rosa, nº 406, São Paulo/SP, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 58.645.219/0001-28, de acordo com o **CONTRATO Nº 005/2013 ASSINADO EM 29/04/13**, executou **SERVIÇOS TÉCNICOS PARA A ELABORAÇÃO DOS PMSB - PLANOS MUNICIPAIS DE SANEAMENTO BÁSICO - DOS MUNICÍPIOS DE CAETÉ/MG, NOVA UNIÃO/MG, SABARÁ/MG E TAQUARAÇU DE MINAS/MG EM CONFORMIDADE COM A LEI FEDERAL 11.445/2007 E DECRETO Nº 7.217/10, CONTEMPLANDO OS QUATRO COMPONENTES DO SANEAMENTO BÁSICO: ABASTECIMENTO DE ÁGUA; ESGOTAMENTO SANITÁRIO; LIMPEZA URBANA E MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS E DRENAGEM E MANEJO DAS ÁGUAS PLUVIAIS URBANAS.**

### CARACTERÍSTICAS DO CONTRATO:

- Contratante dos Serviços: Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo - AGB Peixe Vivo, inscrito no CNPJ/MF sob o Nº 09.226.288/0001-91, com sede na Rua Carijós, 166 - 5º andar - Centro - Belo Horizonte - MG - 30.120-060 - Tel: (31) 3207-8500 - E-mail: agbpeixe vivo@agbpeixe vivo.org.br.
- Início: 29/04/2013.
- Término: 28/07/2014.
- Prazo: 15 (quinze) meses.
- Percentual Contratual Realizado: 100% (cem por cento).
- Valor do Contrato: R\$1.798.608,63 (um milhão, setecentos e noventa e oito mil, seiscentos e oito reais e sessenta e três centavos)
- Licitação: Ato Convocatório Nº 023/2012.
- ART nº 92221220130593224.
- Responsável Técnico:  
Carlos Alberto Amaral de Oliveira Pereira - Engenheiro Civil, CREA/SP, 0600737151.

### DESCRIÇÃO DO PROJETO:

Os Planos Municipais de Saneamento Básico de Caeté, Nova União, Sabará e Taquaraçu de Minas têm o objetivo de consolidar os Instrumentos de planejamento e gestão afetos ao saneamento, com vistas a universalizar o acesso aos serviços, garantindo qualidade e suficiência no suprimento dos mesmos, proporcionando melhores condições de vida à população, bem como a melhoria das condições ambientais, atendendo aos princípios fundamentais elencados pela Lei nº 11.445/2007 e legislação complementar.

Os municípios em questão situam-se na Região Metropolitana de Belo Horizonte e possuem uma população total aproximada de 176.368 habitantes (IBGE, 2010).

A seguir, são descritas as atividades executadas e respectivos produtos entregues pela COBRAPE referentes à elaboração dos quatro Planos Municipais de Saneamento Básico mencionados.

#### Atividade 01 - Plano de Mobilização e Comunicação Social

Relatório com a descrição pormenorizada das ações de mobilização e comunicação social a serem executadas pela COBRAPE no âmbito de cada PMSB, incluindo a preparação e o registro de reuniões e eventos públicos, as estratégias de mobilização da população e os meios de comunicação. Foi levantada a necessidade e a eficiência do emprego de diferentes recursos para divulgação, como: cartazes; panfletos; carros de som; propaganda na imprensa escrita local; propaganda em rádio local; redes sociais; e propagandas na internet em site das Prefeituras e do CBH Rio das Velhas.

O relatório de cada PMSB contém a descrição detalhada das ações, atividades, especificações e quantitativos de material de divulgação a serem empregados no processo de divulgação dos PMSB.

A estratégia de divulgação foi desmembrada em 03 momentos distintos: (i) Divulgação do Plano Municipal de Saneamento Básico; (ii) Divulgação do Diagnóstico atual dos Serviços de Saneamento Básico; (iii) Divulgação dos Programas e Ações necessárias. Ainda, foram propostos e realizados (iv) uma Oficina de Capacitação em Saneamento e (v) um Evento Festivo para celebração da conquista do Plano em cada cidade do contrato, totalizando cinco eventos de mobilização social em cada município.

#### Atividade 02 - Diagnóstico da Situação do Saneamento Básico

O Diagnóstico da Situação do Saneamento Básico de cada município visa apresentar as suas atuais condições de saneamento básico como forma de subsidiar a projeção de cenários e a proposição de medidas e ações para a sua universalização, dentro de um horizonte de planejamento de 20 anos. Para tanto, além das questões específicas aos temas abastecimento de água, esgotamento sanitário, resíduos sólidos e limpeza urbana e drenagem urbana e manejo de águas pluviais, são levantados aspectos de ordem geral que apresentam interface com a área do saneamento, permitindo um melhor entendimento e

Rua dos Carijós nº 166 - 5º andar - Centro - Belo Horizonte - MG - 30.120-060  
Tel: (31) 3207.8500 - E-mail: [agbpeixe vivo@agbpeixe vivo.org.br](mailto:agbpeixe vivo@agbpeixe vivo.org.br)

Página 1 de 6

Fica invalidado o Atestado emitido em 08 de agosto de 2014 para o  
Contrato nº 005/2013 assinado em 29/04/13

24º OFÍCIO DE NOTAS - José Mario Pinheiro Pinto 089607AH123816  
Avenida Almirante Barros, 139 - C - Centro - Rio de Janeiro - Telefone: (21)3553-6021

**AUTENTICAÇÃO**  
Certifico e dou fé que a presente cópia é a reprodução fiel do documento que me foi apresentado como sendo o original.  
Rio de Janeiro, 5 de outubro de 2020.

THIAGO VICENTE DOS SANTOS  
Emolumentos: R\$ 8,00 - T.J.+Fundos: R\$ 2,46 - Total: R\$ 8,46  
Selo: EDOC08596-AUC - Consulte em <https://www3.trj.jus.br/sfepublico>

000395



contextualização dos seus problemas, lacunas e potencialidades. Portanto, além dos quatro eixos do saneamento propriamente ditos, são abordadas questões físicas, de gestão ambiental e recursos hídricos, socioeconômicas, de infraestrutura e jurídico-institucionais. A análise transversal dos tópicos abordados permite a identificação de problemas interrelacionados, orientando, assim, as etapas futuras de Prognóstico e de proposição de Metas e Ações.

O desenvolvimento do Diagnóstico se guiou pela perspectiva de bacia hidrográfica, considerando, para tanto, as escalas espacial e temporal. Essa visão permite um entendimento mais sistêmico e abrangente da situação atual dos municípios, assim como possibilita a proposição de soluções e medidas de intervenção visando à universalização do saneamento municipal, tanto nas áreas urbanas como rurais.

Dado o posicionamento de cada município na RMBH, foram levantadas e analisadas as interações políticas e os planos regionais existentes, assim como as parcerias intermunicipais.

Ao levantamento e análise de dados secundários, obtidos nas mais diversas fontes, soma-se a aquisição de dados primários levantados em visitas de campo, entrevistas, questionários e reuniões junto ao corpo técnico da Prefeitura Municipal, aos prestadores de serviços e à população.

#### Atividade 03 - Prognóstico e Alternativas para a Universalização

O desenvolvimento do Prognóstico e Alternativas para a Universalização do saneamento básico de cada município do contrato se guiou pela (i) projeção de cenários alternativos de crescimento populacional; (ii) projeção de demandas dos serviços de abastecimento de água, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos e drenagem urbana e manejo de águas pluviais; (iii) análise das carências identificadas no Diagnóstico e no cenário escolhido e (iv) pelos objetivos e metas a serem alcançados por cada PMSB, os quais possibilitaram a indicação de proposições visando à universalização dos serviços em questão.

As carências e soluções propostas para a universalização dos serviços de saneamento estão embasadas nos levantamentos realizados na fase de Diagnóstico e na análise de cenários alternativos, considerando-se um horizonte de planejamento de 20 anos. As projeções de crescimento populacional se referem a um cenário tendencial e a um cenário alternativo, sendo o primeiro embasado na projeção populacional realizada pela Agência Nacional de Águas (ANA, 2010) e, o segundo, nas particularidades do território, considerando um incremento populacional decorrente da implantação de empreendimentos com potencial impacto sobre a dinâmica populacional local de cada município.

Os quatro eixos do saneamento básico são, portanto, abordados segundo as suas condições atuais e respectivas projeções de demandas, com o apontamento das suas principais deficiências e causas, no intuito de orientar o Prognóstico e as Alternativas para Universalização dos Serviços, assim como os Programas, Projetos e Ações (Produto 4) a serem adotados ao longo dos 20 anos do Plano.

Consta ainda do Prognóstico e Alternativas para a Universalização dos Serviços de Saneamento a Definição de Objetivos e Metas; a Proposição de Indicadores para Avaliação dos Serviços; e a Hierarquização das Áreas de Intervenção Prioritária, além de aspectos de ordem jurídica-institucional e de gestão dos serviços de saneamento.

#### Atividade 04 - Programas, Projetos e Ações

Concepção e elaboração dos programas, projetos e ações necessários para atingir os objetivos e metas compatíveis com o Plano Plurianual de cada município e com outros planos governamentais correlatos, identificando possíveis fontes de financiamento e as formas de acompanhamento, avaliação e de integração entre si.

A programação das ações de cada PMSB foi desenvolvida atendendo as necessidades identificadas como imediatas, de Curto, Médio e Longo Prazo. Para a indicação dos Programas, Projetos e Ações levou-se em conta a capacidade técnica, administrativa e financeira do município na sua execução.

As propostas de intervenção são compostas por medidas estruturais e não estruturais, atendendo à Política Nacional de Saneamento Básico (PLANSAB), tendo como base as metas institucionais e físicas anteriormente estabelecidas, assim como carências e demandas diagnosticadas. O relatório contempla: Programa de Desenvolvimento Institucional; Programa de Abastecimento de Água; Programa de Esgotamento Sanitário; Programa de Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos; e o Programa de Drenagem Urbana e Manejo de Águas Pluviais. Todas as ações que integram os programas citados apresentam os seus responsáveis, os prazos e a estimativa de custos para sua execução, assim como as possíveis fontes de financiamento.

#### Atividade 05 - Ações para Contingências e Emergências

Apresentação de diretrizes que possam orientar a elaboração do Plano de Contingências de cada município, juntamente com a identificação das ações de emergência e contingência, conforme preconiza a Lei no 11.445/2007.

Este produto aponta ainda diretrizes que podem ser adotadas pelo município nos casos de anomalias, entre elas, as situações de racionamento ou aumento da demanda de uso da água em períodos sazonais. O produto também enfatiza a importância do município integrar seus documentos municipais ao Plano de Redução de Riscos e ao Plano de Segurança de Água.

Rua dos Carijós nº 166 - 5º andar - Centro - Belo Horizonte - MG - 30.120-060

Tel: (31) 3207.8500 - E-mail: [abpeixe vivo@abpeixe vivo.org.br](mailto:abpeixe vivo@abpeixe vivo.org.br)

Página 2 de 6

Fica invalidado o Atestado emitido em 08 de agosto de 2014 para o Contrato nº 005/2013 assinado em 29/04/13

24 HORAS

24º OFÍCIO DE NOTAS - José Mario Pinheiro Pinto 089607/AH123815  
Avenida Almirante Barros, 139 - C - Centro - Rio de Janeiro - Telefone: (21) 3553-6021

**AUTENTICAÇÃO**  
Certifico e dou fé que a presente cópia é a reprodução fiel do documento que me foi apresentado como sendo o original.  
Rio de Janeiro, 5 de outubro de 2020.

THIAGO VICENTE DOS SANTOS  
Emolumentos: R\$ 6,00 - TJ+Fundos: R\$ 2,46 - Total: R\$ 8,46  
Selo: EDOC08594 ADF - Consulte em <https://www3.tjrj.jus.br/sitepublico>

QR CODE

AUTENTICAÇÃO

000397



As ações foram configuradas conforme os quatro eixos do saneamento básico – (i) abastecimento de água; (ii) esgotamento sanitário; (iii) limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos; e (iv) drenagem urbana e manejo de águas pluviais – considerando as suas condições atuais, mediante o apontamento de suas principais vulnerabilidades, de modo que as ações propostas estejam compatíveis com as condições municipais, viabilizando a exequibilidade e coerência do Plano.

#### Atividade 06 - Termo de Referência para Elaboração do Sistema de Informação Municipal de Saneamento Básico

Este produto tem como objetivo apresentar a estruturação e a implantação de um Sistema de Informações Municipal de Saneamento Básico, o qual poderá ser desenvolvido diretamente por cada Prefeitura ou por meio de contratação de firma especializada em desenvolvimento de software. Para tanto, foi elaborado o Termo de Referência no intuito de detalhar as especificações do referido Sistema.

#### Atividade 07 - Mecanismos e procedimentos para a avaliação sistemática do Plano Municipal de Saneamento Básico

Este produto apresenta os mecanismos de acompanhamento e monitoramento da implementação do PMSB de cada município, os quais permitem a realização da avaliação periódica e da revisão de cada Plano.

Uma das principais ferramentas de acompanhamento do Plano é o Sistema de Informações Municipal de Saneamento Básico (Produto 6). O mesmo se pauta nos indicadores constantes do Produto 4 (Programas, Projetos e Ações), definidos para o acompanhamento e a avaliação dos programas e ações propostos e para o alcance das metas e objetivos delineados pelo Plano, abrangendo, entre outros, os aspectos técnico, operacional, econômico-financeiro, ambiental, social, institucional e de saúde.

Outras questões abordadas neste produto são os mecanismos de divulgação da implementação do Plano e os mecanismos de controle social, ou seja, mecanismos que garantam que a população tenha participação no desenvolvimento do PMSB e que esteja devidamente informada sobre o andamento da execução das ações propostas.

Ainda, são apresentadas as orientações para a revisão do Plano, ou seja, a metodologia para adequá-lo às oportunidades e entraves encontrados durante sua implementação e para incorporar as contribuições das considerações provenientes dos processos participativos.

Por fim, são apresentadas sugestões de minutas de regulamento dos serviços de saneamento, assim como a minuta de legislação referente à implementação do Plano Municipal de Saneamento Básico de cada município.

#### Atividade 08 - Relatório Síntese

Este Relatório trata-se de uma síntese dos produtos anteriormente descritos, constituindo-se na materialização do Plano de Saneamento Básico de cada município. Apresenta linguagem acessível, abrangência e independência para entendimento.

#### PRODUTOS DESENVOLVIDOS:

Os produtos entregues e aprovados pela Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo – AGB Peixe Vivo, correspondendo a cada uma das atividades supracitadas, podem ser assim descritas em seus respectivos quantitativos:

Produtos	Quantitativos
Produto 1- Plano de Trabalho, Plano de Mobilização e de Comunicação Social	3 cópias impressas e digitais do P1 contendo em cada uma: 1) Apresentação, Introdução e Contextualização; 2) Metodologia para execução do trabalho (área de trabalho e bases para elaboração do PMSB); 3) Plano de Trabalho (descrição das atividades do PMSB, cronograma e equipe); 4) Plano de Mobilização e Comunicação Social (cronograma de eventos, modelo de material de divulgação, quantitativos e custos).
Produto 2 – Diagnóstico da Situação do Saneamento Básico	3 cópias impressas e digitais do P2 contendo em cada uma: 1) Apresentação, Introdução e Contextualização; 2) Objetivos, Diretrizes gerais adotadas e Metodologia utilizada na realização do Diagnóstico; 3) Caracterização geral do município (contexto regional, aspectos físicos, socioeconômicos e jurídico-institucionais; gestão ambiental e de recursos hídricos; infraestrutura); 4) Caracterização geral do saneamento (aspectos legais, políticos, institucionais e de gestão dos serviços de abastecimento de água, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos, manejo de águas pluviais e drenagem urbana).

Rua dos Carijós nº 166 - 5º andar - Centro - Belo Horizonte - MG - 30.120-060  
Tel: (31) 3207.8500 - E-mail: [agbpeixe vivo@agbpeixe vivo.org.br](mailto:agbpeixe vivo@agbpeixe vivo.org.br)

Página 3 de 6

Fica invalidado o Atestado emitido em 08 de agosto de 2014 para o Contrato nº 005/2013 assinado em 29/04/13

24º OFÍCIO DE NOTAS  
24º OFÍCIO DE NOTAS - José Mario Pinheiro Pinto 089607AH123814  
Avenida Almirante Barros, 139 - C - Centro - Rio de Janeiro - Telefone: (21) 3553-6021

**AUTENTICAÇÃO**  
Certifico e dou fé que a presente cópia é a reprodução fiel do documento que me foi apresentado como sendo o original.  
Rio de Janeiro, 5 de outubro de 2020.

THIAGO VICENTE DOS SANTOS  
Emolumentos: R\$ 6,00 - TJ+Fundos: R\$ 2,46 - Total: R\$ 8,46  
Selo: EDOC68593-AXH - Consulte em <https://www3.tjrj.jus.br/altrepublico>

000398



Produto 3 – Prognóstico e Alternativas para Universalização	3 cópias impressas e digitais do P3 contendo em cada uma: 1) Apresentação, Introdução e Contextualização; 2) Objetivos, Diretrizes gerais adotadas e Metodologia utilizada na realização do Prognóstico; 3) Dinâmica de uso e ocupação do solo do município; 4) Cenários de demanda pelos serviços de saneamento (abastecimento de água, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos, manejo de águas pluviais e drenagem urbana); 5) Estudo de carências e proposições para cada eixo do saneamento básico (avaliação das demandas, identificação das carências, ações e metas propostas, hierarquização das áreas de intervenção prioritária); 6) Prognóstico e Alternativas Jurídico-Institucionais e da Gestão do Saneamento Básico (carências e alternativas jurídico-institucionais e de gestão, formas de financiamento dos serviços de saneamento, controle e participação social, mecanismos de divulgação do PMSB, e outros mecanismos complementares).
Produto 4 – Programas, Projetos e Ações	3 cópias impressas e digitais do P4 contendo em cada uma: 1) Apresentação, Introdução e Contextualização; 2) Objetivos, Diretrizes gerais adotadas e Metodologia utilizada para elaboração dos Programas, Projetos e Ações; 3) Definição dos indicadores e metas físicas e institucionais; 4) Programa de Desenvolvimento Institucional (Ações de curto, médio e longo prazo); 5) Programa de Abastecimento de Água (Ações de curto, médio e longo prazo); 6) Programa de Esgotamento Sanitário (Ações de curto, médio e longo prazo); 7) Programa de Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos (Ações de curto, médio e longo prazo); 8) Programa de Drenagem Urbana e Manejo de Águas Pluviais (Ações de curto, médio e longo prazo);
Produto 5 – Ações para Emergência e Contingências	3 cópias impressas e digitais do P5 contendo em cada uma: 1) Apresentação, Introdução e Contextualização; 2) Objetivos, Diretrizes gerais adotadas e Metodologia utilizada para elaboração das Medidas de Emergências e Contingências; 3) Diretrizes para elaboração do Plano de Contingências; 4) Ações do Plano de Emergências; 5) Planos para Situações de Racionamento e Aumento da Demanda Temporária; 6) Regras de atendimento e funcionamento operacional para situações críticas na prestação de serviços públicos de saneamento básico e tarifas de contingência; 7) Diretrizes para a Articulação com o Plano Local de Redução de Risco 8) Plano de Segurança de água
Produto 6 – Termo de Referência para a Elaboração do Sistema de Informações Municipais de Saneamento Básico	3 cópias impressas e digitais do P6 contendo em cada uma: 1) Apresentação, Introdução e Contextualização; 2) Objetivos (gerais e específicos); 3) Escopo do Projeto; 4) Atividades previstas: Plano de Trabalho; Avaliação dos dados, infraestrutura e sistemas da Prefeitura; Concepção do Sistema; Projetos Lógico e Físico do Sistema; Especificação e Aquisição de Software e Hardware; Implantação do Sistema; Carregamento do Banco de Dados; Capacitação e treinamento de pessoal necessário para operar o Sistema; Plano de Ampliação do Sistema 5) Produtos e prazos de execução; 6) Composição da equipe técnica (equipe chave e equipe complementar sugerida); 7) Local de prestação dos serviços; 8) Forma de pagamento
Produto 7 – Mecanismos e Procedimentos para Avaliação Sistemática do PMSB	3 cópias impressas e digitais do P7 contendo em cada uma: 1) Apresentação, Introdução e Contextualização; 2) Objetivos, Diretrizes gerais adotadas e Metodologia utilizada para elaboração dos Mecanismos e procedimentos para a avaliação sistemática do PMSB; 3) Instrumentos de Gestão e Implementação do PMSB e das Ações de controle social (estruturação jurídico-institucional; monitoramento e avaliação; divulgação; representação da sociedade; revisão do Plano); 4) Minuta de Regulamento dos Serviços de Abastecimento de Água; 5) Minuta de Regulamento dos Serviços de Esgotamento Sanitário; 6) Minuta de Regulamento dos Serviços de Limpeza Urbana e Manejo dos Resíduos Sólidos; 7) Minuta de Regulamento dos Serviços de Drenagem e Manejo de Águas Pluviais Urbanas.
Produto 8 – Relatório Final do PMSB - Documento Síntese	3 cópias impressas e digitais do P8 contendo em cada uma: 1) Síntese dos Produtos 1 a 7, materializando o PMSB; 2) Linguagem acessível, abrangência e independência para entendimento.

Rua dos Carijós nº 166 - 5º andar - Centro - Belo Horizonte - MG - 30.120-060

Tel: (31) 3207.8500 - E-mail: [agbpeixe vivo@agbpeixe vivo.org.br](mailto:agbpeixe vivo@agbpeixe vivo.org.br)

Página 4 de 6

Fica invalidado o Atestado emitido em 08 de agosto de 2014 para o Contrato nº 005/2013 assinado em 29/04/13

*car*

24h  
24º OFÍCIO DE NOTAS - José Mario Pinheiro Pinto 089607AH123613  
Avenida Almirante Barros, 139 - C - Centro - Rio de Janeiro - Telefone: (21) 3553-6021

**AUTENTICAÇÃO**  
Certifico e dou fé que a presente cópia é a reprodução fiel do documento que me foi apresentado como sendo o original.  
Rio de Janeiro, 5 de outubro de 2020.

THIAGO VICENTE DOS SANTOS  
Emolumentos: R\$ 6,00 - TJ+Fundos: R\$ 2,48 - Total: R\$ 8,48  
São: EDOC88592-AGD - Consulte em <https://www3.tri.jus.br/elepublico>

000399



### EQUIPE

Para a realização dos trabalhos, a COBRAPE reuniu a equipe técnica abaixo apresentada:

EQUIPE CHAVE			
Nome do Profissional	Formação	Registro Profissional	Atividades Desenvolvidas
Carlos Alberto Amaral de Oliveira Pereira	Eng. Civil	CREA/SP 0600737151	Responsável Técnico
Rafael Decina Arantes	Arquiteto e Urbanista	CAU A35517-8	Coordenador Geral
Adriana Sales Cardoso	Arquiteta e Urbanista	CAU 33438-3	Coordenadora Executiva
Rodrigo Pinheiro Pacheco	Engenheiro Civil	CREA 5062122579	Abastecimento de água e esgotamento sanitário
Kurt J. Stuermer	Engenheiro Civil	-	Limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos
Mitsuyoshi Takiishi	Eng. Sanitarista	-	Drenagem Urbana e manejo de águas pluviais
Carlos Eduardo Curi Galego	Engenheiro Civil	-	Planejamento e Gestão Urbana
José Maria Martins Dias	Direito - Advogado	OAB/MG 11222	Aspectos jurídicos e institucionais
Cíntia Ivelise Gomes	Profissional de nível superior - Bacharelado em Serviço Social	CRESS 559502	Processo participativo - Mobilização e comunicação social
Wagner Jorge Nogueira	Eng. Civil	CREA SP 5060640672	SIG para o PMSB

### EQUIPE DE APOIO

Jacqueline Evangelista Fonseca	Bióloga	CRBio 93.964/04D	Água e Esgoto
Francieli Junges	Engenheira Civil	CREA/RS 125.571-D	Água e Esgoto
Vera Tainá Franco Vidal Mota	Bióloga	-	Água e Esgoto
Vivian Heller Weiss	Eng. Ambiental	CREA/SP 5063852557	Água e Esgoto
Fabiana de Cerqueira Martins	Bióloga	CRBio 093679/04-D	Água e Esgoto
Jane Cristina Ferreira Domingues	Eng. Sanitarista e Ambiental	CREA/SP 5063378810	Drenagem e Hidrologia
Fernando Carvalho	Biólogo	CRBio 86664/01-D	Recursos Hídricos e Meio Ambiente
Mirelle Santos Lobato	Eng. Sanitarista e Ambiental	CREA/SP 5062884348	Drenagem Urbana
Erica Nishihara	Eng. Ambiental	CREA/SP 5068971697	Drenagem Urbana
Harley Cavalcante R. Moreira	Engenheiro Civil	CREA/MG 180.914	Drenagem Urbana
Sávio Mourão Henrique	Biólogo	CRBio 39276/01-D	Resíduos Sólidos
Lauro Pedro Jacintho Paes	Eng. Agrônomo	CREA/SP 0601693393	Resíduos Sólidos
Ricardo Tierno	Eng. Civil	CREA/SP 5063930851	Resíduos Sólidos
Rafaela Priscila Sena do Amaral	Gestão Ambiental	-	Resíduos Sólidos
Sabrina Kelly de Araujo Pissinatti	Arquiteta e Urbanista	CAU - A39265-0	Meio Urbano
Pedro Luis N. Souguellis	Arquiteto e Urbanista	CAU - A57647-6	Meio Urbano
Heitor Angelini	Analista Ambiental	-	Meio Urbano
Priscilla Melleiro Piagentini	Ecóloga	-	Emergências e Contingências

Rua dos Carijós nº 166 - 5º andar - Centro - Belo Horizonte - MG - 30.120-060

Tel: (31) 3207.8500 - E-mail: [agbpeixe vivo@agbpeixe vivo.org.br](mailto:agbpeixe vivo@agbpeixe vivo.org.br)

Página 5 de 6

Fica invalidado o Atestado emitido em 08 de agosto de 2014 para o Contrato nº 005/2013 assinado em 29/04/13

**24º OFICIO DE NOTAS - José Mario Pinheiro Pinto** 089607AH123812  
Avenida Almirante Barros, 139 - C - Centro - Rio de Janeiro - Telefone: (21) 3553-6021

**AUTENTICACAO**  
Certifico e dou fé que a presente cópia é a reprodução fiel do documento que me foi apresentado como sendo o original.  
Rio de Janeiro, 5 de outubro de 2020.

THIAGO VICENTE DOS SANTOS  
Emolumentos: R\$ 6,00 - T.J.+Fundos: R\$ 2,40 - Total: R\$ 8,40  
Selo: EDOC689591-AQK - Consulte em <https://www3.tjrj.jus.br/sitrepublico>

000400



Juliana A. Silva Delgado	Gestão Ambiental	-	Emergências e Contingências
Diogo Bernardo Pedrozo	Tecnólogo em Saneamento Ambiental	CREA -261195855-6	Emergências e Contingências
Ciro Lófti	Geógrafo	CREA/MG 167458/D	Geoprocessamento
Raquel Alfere Galera	Gestão Ambiental	-	Geoprocessamento
Girleene Leite	Eng. Sanitarista	CREA - 94571/D	Sist. Informação Municipal de Saneamento Básico
Luis Otavio Kaneioshi M Imagiire	Engenheiro Ambiental	CREA - 5069128089	Metodologia de Avaliação Sistemática dos PMSB
Náthalie R. Fernandes Costa	Socióloga	-	Mobilização e Comunicação Social
Fabiana Pinto Bedran	Psicóloga	CRP - 22615	Mobilização e Comunicação Social

Atestamos (ou declaramos), ainda, que os compromissos assumidos pela empresa foram cumpridos satisfatoriamente, nada constando em nossos arquivos que o desabone comercial ou tecnicamente.

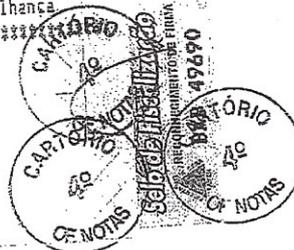
Belo Horizonte/MG, 07 de agosto de 2015.



*Célia Maria Brandão Fróes*  
**Célia Maria Brandão Fróes**  
 Diretora Geral da AGB Peixe Vivo

CARTORIO ALVES DE OLIVEIRA - 4º OFÍCIO DE NOTAS  
 Av. Afonso Pena, 981 Lj 971 Ed. Sulacap - Tel(31)3226-2514  
 Reconheço a(s) firma (s) indicada (s) por Semelhança  
 (BXB496490) CELIA MARIA BRANDAO FROES \*\*\*\*\*  
 Belo Horizonte, 24/08/2015 14:36:03 23283  
 Em texto *[assinatura]* da verdade.

*[assinatura]*  
 Deivison da Rocha Barbosa  
 ELIUNDA  
 Empl.:R\$4,02 T.F.J.:R\$1,25 Total:R\$5,27



**24º OFÍCIO DE NOTAS - José Mario Pinheiro Pinto** 089607AH123811  
 Avenida Almirante Barros, 139 - C - Centro - Rio de Janeiro - Telefone: (21)3553-6021

**AUTENTICACÃO**  
 Certifico e dou fé que a presente cópia é a reprodução fiel do documento que me foi apresentado como sendo o original.  
 Rio de Janeiro, 5 de outubro de 2020.

*[assinatura]*

THIAGO VICENTE DOS SANTOS  
 Emolumentos: R\$ 6,00 - TJ+Fundos: R\$ 2,46 - Total: R\$ 8,46  
 Selo: EDOC88590-AFV - Consulte em <https://www3.tjrj.jus.br/sitpublico>

**AUTENTICACÃO**

Rua dos Carijós nº 166 - 5º andar - Centro - Belo Horizonte - MG - 30.120-060  
 Tel: (31) 3207.8500 - E-mail: [agbpeixe vivo@agbpeixe vivo.org.br](mailto:agbpeixe vivo@agbpeixe vivo.org.br)

Página 6 de 6

Fica invalidado o Atestado emitido em 08 de agosto de 2014 para o Contrato nº 005/2013 assinado em 29/04/13

*[assinatura]*  
 000401

# TERMO DE COMPROMISSO

Modalidade de Licitação:	Número:
Concorrência do tipo Técnica e Preço	05/2019

## ESTADO DA BAHIA

Secretaria de Infraestrutura Hídrica e Saneamento - SIHS

**OBJETO:** Contratação de Empresa Especializada em Engenharia para prestação de Apoio continuado à Secretaria de Infraestrutura Hídrica e Saneamento do Estado da Bahia (SIHS), para os fins de acompanhar e apoiar tecnicamente a realização de serviços contratados nas áreas de Saneamento Básico, Infraestrutura Hídrica e Revitalização de Bacias.

Eu, **Ciro Lótfi Vaz**, portador da carteira do N° **167458D CREA**, declaro estar ciente e de acordo com a minha indicação pela empresa **COBRAPE Cia. Brasileira de Projetos e Empreendimentos** para integrar a equipe técnica que se responsabilizará pela execução dos trabalhos, objeto da licitação em referência, caso do objeto contratual vier a lhe ser adjudicado.

Salvador, 02 de outubro de 2020.

Nome

Geógrafo, Mestre em Saneamento,  
Meio Ambiente e Recursos Hídricos.

\*Necessário reconhecer firma.

**CARTÓRIO DO 15º OFÍCIO DE JUSTIÇA DE NITERÓI**  
Rua José Clemente, 22 - Centro - Niterói - RJ - Tels.: 2719-7042 - 2719-7566 - 2620-3598  
FLAVIA MANSUR FERNANDES - TABELIÁ

Reconheço as firmas por Semelhança de:  
**CIRO LÓTFI VAZ \*\*\*\*\***

Emols: R\$ 5,82. Fetj: R\$ 3,40. Fundperj: R\$ 0,29. Funperj: R\$ 0,29. Clemente, 22  
Funarpen: R\$ 0,23. Pmcrj: R\$ 0,11. Iss: R\$ 0,11. Total: R\$ 8,81. Niterói - RJ  
Tels: 2719-7566 / 2719-7042  
2620-3598

NITERÓI/RJ, 02/10/2020.  
MARCELLA SOBRAL LOPES, Escrevente Substituto, da verdade. Conf.  
EDNR 60831 SKH Consulte <https://www.trf4.jus.br/sitepublico>

15º  
Circunscrição

Marcella Sobral Lopes  
Escrevente Substituto  
Mst. 08/10/2020



000402

---

**2.7. AS0 - Dinorah Freitas de Abreu Brasileiro**



## Currículo da Equipe Chave Proposta

- 1) **Atividade proposta:** Assistente Social
- 2) **Nome da Empresa:** COBRAPE – Cia. Brasileira de Projetos e Empreendimentos
- 3) **Nome do Profissional:** Dinorah Freitas de Abreu Brasileiro
- 4) **Nacionalidade:** Brasileira
- 5) **Formação:**

Instituição	Formação	Ano
Escola de Serviço Social - UCSAL-BA	Assistente Social	1971
Universidade Federal da Bahia	Mestre em Engenharia Hidráulica	1985

### 6) Cursos e Seminários

- Comunidade Terapêutica - Clínica Psiquiátrica do Hospital Prof. Edgard Santos - Salvador/BA;
- Terapia Familiar - Escola de Serviço Social - Salvador/BA;
- Planejamento Social e Regional - IDR/GDF - Brasília/DF;
- Curso de Desenvolvimento de Comunidade - Salvador/BA;
- Encontro de Equipe Interdisciplinar de diversos órgãos do Governo do Estado da Bahia, para elaboração de
- Programa de ação sócio-educativa e cultural para populações carentes do meio urbano - Salvador/BA;
- Encontro Estadual de Prevenção ao Uso de Drogas - Salvador/BA;
- Encontro Nacional de Psicologia Social - Belo Horizonte/MG;
- Treinamento em Leitura Sistêmica de Espaços - Salvador/BA;
- Seminário Interno sobre Desenvolvimento de Comunidade - Salvador/BA;
- Seminário sobre Habitação Popular no Nordeste - Recife/PE;
- - Seminário de Alinhamento Estratégico da Administração Regional do Guará/DF.

### 7) Filiação em associações profissionais:

Conselho Regional Serviço Social – CRESS/BA, nº de registro: 333.

### 8) Histórico de trabalho:

- 1972 /1974 - Assistente Social - Clínica de Atendimento Médico-Psicológico - CAMP - Salvador/BA;
- 1974/1976 - Assistente Social - Secretaria de Saúde do Estado da Bahia - Hospital Juliano Moreira e Centro de Saúde Mental Osvaldo Camargo;
- 1976/1979 - Chefe da Divisão de Atendimento ao Menor - Coordenadora de Desenvolvimento Social - Fundação de Serviço Social - Brasília/DF;
- 1979/1985 - Chefe do Setor de Desenvolvimento Comunitário - Alagados Melhoramentos S/A - AMESA - Salvador/BA;
- 1985/1988 - Chefe do Setor de Desenvolvimento Comunitário - Habitação e Melhoramentos do Estado da Bahia S/A - HAMESA - Salvador/BA;
- 1988/1991 - Coordenadora de Ação Social e Gerente de Desenvolvimento Comunitário - Habitação e Urbanização da Bahia S/A - URBIS;
- 1991/1994 - Técnico Social à Disposição das Voluntárias Sociais da Bahia - responsável por Projeto Social de Adolescentes;
- 1992/1994 - Titular do Conselho Estadual de Entorpecentes;
- 1994/1998 - Técnico Social com Função Incorporada de Gerente de Desenvolvimento Comunitário - Habitação e Urbanização da Bahia S/A - URBIS, com atuação em Programa de Participação Comunitária e Educação Ambiental do Programa Viver Melhor;
- 1999 - Diretora Regional de Desenvolvimento Social - Guará - Brasília/DF;
- 2000 - Técnicos Social/Orientadora e Supervisora do Projeto de Participação Comunitária e Educação Ambiental - Fundação José Silveira em parceria com a CONDER.
- 2001/-2007 - Técnico Social do Convênio CONDER/INOCOOP-BASE, gerenciando os Recursos Financeiros

dos Projetos Sociais do Programa de Participação Comunitária e Educação Ambiental das Comunidades do Programa Viver Melhor (Pró-Moradia).

- Técnico social /executora e orientadora do Projeto de Trabalho Social /Servidor Público / Residencial Luiz Eduardo Magalhães e Residencial Recanto dos Pássaros- Feira de Santana; Loteamento São Santiago – Santo Antônio de Jesus- Ba
- Elaboração de Projetos de Participação Comunitária e Educação Ambiental/Habitar BID de Candeias - Bahia
- 2004/2006 - Coordenação do trabalho social no Programa de Assistência Técnica – PROSANEAR de Pau da Lima
- Elaboração de Projeto de Trabalho Social – PAT PROSANEAR –Pau da Lima /Baixa Fria e Baixa de Santa Rita- Construção de Projeto com a Comunidade durante dois anos OESTE Engenharia/PMS Salvador- Ba
- 2006/2008 Elaboração do Projeto de Trabalho Técnico Social –PTTS de São Marcos II e Coroado (Pau da Lima)Construção de projeto com a Comunidade OESTE Engenharia /PMS Salvador- Ba
- Facilitadora de Oficinas de capacitação de lideranças em Associativismo e Educação Ambiental
- 2010/2014/2017- Técnica social da equipe de elaboração de Projeto urbanístico e social (construção de projeto com a comunidade) Do Consorcio APT/OESTE Engenharia/ CONDER nas comunidades de Pirajá e Mané Dendê
- 2010/2013- Coordenadora social do Projeto de Regularização Fundiária-Projeto Encosta de Pirajá-Pirajá OESTE Engenharia / CONDER
- 2009/2013 – Consultoria individual para implantação das Comissões de bairro em Comunidades Carentes CONDER/SEDUR
- 2014- Técnica social componente da equipe da Prado Valladares responsável pela elaboração do Projeto Urbanístico para Requalificação Urbano Ambiental da orla Marítima de Salvador–Trecho Stella Maris Flamengo/ Ipitanga conforme descrito no Termo de referência –anexo I do Edital de licitação N°003/2014Fundação Mario Leal Ferreira (FMLF)
- 2014-2016- Serviços técnicos especializados para elaboração e execução do Projeto Técnico Social – PTS em poligonal do corredor estruturante de ligação do subúrbio Lobato/ orla com ampliação para Avenida Gal Costa Projeto linha Azul envolvendo um processo de interação social para 1,500 famílias atingidas direta ou indiretamente no Projeto de Mobilidade urbana
- 2015/2017- Coordenadora social do Projeto de Regularização Fundiária - Alagados III Ribeira/Mangueira OESTE Engenharia
- 2017-2018- Coordenadora Social do Projeto de Regularização Fundiária- Jardim das Mangabeiras – Cajazeiras VIII Salvador - Ba OESTE Engenharia
- 2018/2019-Técnica social componente da equipe do Escritório de arquitetura Lucinei Caroso responsável pela elaboração do Projeto Urbanístico para Requalificação Urbano Ambiental da orla Marítima de Salvador–Trecho Amaralina/Pituba conforme descrito no Termo de referência- anexo I do Edital de licitação N°00 /2018 - Fundação Mario Leal Ferreira (FMLF)
- 2017/2019- Gestão condominial /Sindica do Condomínio Luar do Candeal - Candeal salvador Bahia
- 2019 - Comunicação e Mobilização social 2ª Audiência Pública do Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de São José do Ribamar – Maranhão - COBRAPE
- 2019- Consultoria para formação em Gestão Condominial do Projeto de Requalificação Urbana da área de Guerreira Zeferina-Subúrbio ferroviário

**Comunidade** - atuando como Técnico Social Orientador e Supervisor no desenvolvimento de Programas e Projetos de Participação Comunitária e Educação Ambiental em áreas degradadas e de famílias de baixa renda:

- Projeto Urbanístico de Alagados;
- Programa de Humanização de Favelas;
- Programa de Remanejamento e Assentamento de Famílias;
- Programa Viver Melhor;
- Programas de Participação Comunitária;
- Programa de Educação Ambiental.
- Programa de Mobilidade urbana
- Programa de Comunicação e Mobilização social

9) **Trabalhos realizados que melhor ilustram a capacidade para executar as tarefas atribuídas:**

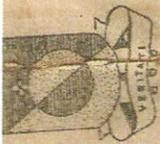
**Nome da tarefa:** Elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de São José de Ribamar/MA  
**Ano:** 2018 – 2020  
**Local:** São José de Ribamar/MA  
**Cargo:** Assistente Social  
**Contratante:** Prefeitura Municipal de São José de Ribamar/MA  
**Atividades desempenhadas:** Ações voltadas à Comunicação, Mobilização Social e Educação Sanitária e Ambiental.

**Nome da tarefa:** Elaboração de Projetos Executivos de Urbanização de Favelas e Saneamento Integrado em áreas de baixa renda – Baixa de Santa Rita e Baixa Fria  
**Ano:** 2004 – 2007  
**Local:** Salvador/BA  
**Cargo:** Assistente Social  
**Contratante:** OESTE – Organização Estradas, Topografia e Engenharia Ltda.  
**Atividades desempenhadas:** Projetos de organização comunitária; Projeto de Geração de Empregos e Rendas; Projeto de Educação Sanitária e Ambiental; Plano de Apoio ao Desenvolvimento Social.

**Nome da tarefa:** Serviços Técnicos Especializados para Elaboração e Execução de Projeto Técnico-Social – PTS, em poligonal do Corredor Estruturante de ligação do subúrbio Lobato à Orla, com ampliação da Avenida Gal Costa – Projeto Linha Azul.  
**Ano:** 2014 – 2016  
**Local:** Salvador/BA  
**Cargo:** Assistente Social  
**Contratante:** Consórcio Transoceânico Salvador - CTS  
**Atividades desempenhadas:** A elaboração e execução do PTS abrangeu o período pré-obra e período obra e o período pós-ocupação na área de Vila Nova de Pituauçu – Etapa 06 e considerou três subprojetos: Comunicação Social; Mobilização social; Avaliação da pós-ocupação.

**Nome da tarefa:** Projeto de Participação Comunitária, Educação Ambiental e Geração de Trabalho e Renda da Comunidade de Nova Constituinte – Programa Habitar Brasil/BID.  
**Ano:** 2004  
**Local:** Salvador/BA  
**Cargo:** Assistente Social  
**Contratante:** SEHAB Salvador  
**Atividades desempenhadas:** Projetos elaborados: unidades habitacionais; equipamentos comunitários; remanejamento das famílias em áreas de risco; regularização fundiária; área de lazer; serviços de infraestrutura, urbanização e do trabalho social, pautado nas atividades socioeducativas e ambientais.





# UNIVERSIDADE CATÓLICA DO SALVADOR

O Reitor da Universidade Católica do Salvador, tendo presente o termo de colação de grau conferido no dia 18 DE DEZEMBRO DE 1971

**DINORAH PEREIRA FREITAS**

de ASSISTENTE SOCIAL  
a filha de FRANCISCO DE FREITAS LIMA e de CARLINDA PEREIRA FREITAS  
nascida a 24 DE FEVEREIRO DE 1947, natural de ALAGOINHAS/BA, em virtude da conclusão do curso de SERVIÇO SOCIAL e, usando das atribuições que lhe confere a Lei, mandou passar-lhe o presente Diploma de ASSISTENTE SOCIAL para que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas a este título conferidos pelas Leis da República Federativa do Brasil o qual é assinado pelo Reitor da Universidade, Diretor da ESCOLA DE SERVIÇO SOCIAL e Titulado.

Salvador, Bahia 18 de DEZEMBRO de 1971



*Francisco Pereira Freitas*  
Titulado

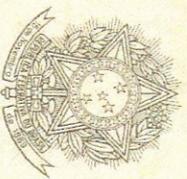
**24** ANOS  
**24º OFÍCIO DE NOTAS - José Mário Pinheiro Pinto** 088607AH123015  
 Avenida Almirante Barros, 139 - C. Centro - Rio de Janeiro - Telefone: (21)3553-6021

**AUTENTICAÇÃO**

Certifico e dou fé que a presente cópia é a reprodução fiel do documento que me foi apresentado como sendo o original.

Rio de Janeiro, 5 de outubro de 2020.

THIAGO VICENTE DOS SANTOS  
 Emolumentos: R\$ 8,00 - T.J.\*Fuídos: R\$ 2,40 - Total: R\$ 8,40  
 Selos: EDQC67018-AW1 - Consulte em <https://www3.tjrj.jus.br/sitepublico>



República Federativa do Brasil  
Ministério da Educação e do Desporto



Universidade Federal da Bahia

## Certificado de Curso de Especialização em Desenvolvimento Comunitário

O Reitor da Universidade Federal da Bahia, no uso de suas atribuições e tendo presente o Relatório Final do Curso, a nível de Pós-graduação, aprovado pela Câmara de Pós-Graduação e Pesquisa em 12 de janeiro de 1987, outorga o presente Certificado a

**Dinorah Freitas de Abreu Brasileiro**

brasileira, natural do Estado da Bahia, nascida a 24 de fevereiro de 1947,  
filha de Francisco Freitas Lima e Carlinda Pereira de Freitas.

Salvador, 28 de maio de 1997

*Valnei Roberto de Souza Silva*

Concluinte  
RG 674.094 SSP-BA

*Antonio Virgilio Bittencourt Bastos*

Antonio Virgilio Bittencourt Bastos  
Coordenador do Curso

Valnei Roberto de Souza Silva  
Diretor da Secretária Geral dos Cursos

*Lutz Felipe Perret Serpa*

Lutz Felipe Perret Serpa  
Reitor

**24**  
 Avenida Almirante Barros, 139 - C - Centro - Rio de Janeiro - Telefone: (21) 3553-6021

**24º OFÍCIO DE NOTAS - José Mario Pinheiro Pinto**  
 088607AH123016

**AUTENTICAÇÃO**

Certifico e dou fé que a presente cópia é a reprodução fiel do documento que me foi apresentado como sendo o original. Rio de Janeiro, 5 de outubro de 2020.

**THIAGO VICENTE DOS SANTOS**  
 Emolumentos: R\$ 6,00 - T.J.+Função: R\$ 2,46 - Total: R\$ 8,46  
 Selo: EDOC87788-ABX - Consulte em <https://www3.tjrj.jus.br/sitepublico>

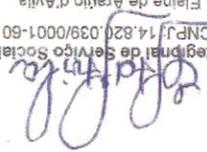
**OFÍCIO DE NOTAS**  
 Rua Santa Quitéria, 100 - 1º andar - Centro - Rio de Janeiro - RJ

**AUTENTICACAO**



## DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins que a Assistente Social DINORAH FREITAS DE ABREU BRASILEIRO, devidamente registrada neste Conselho sob o nº 333, encontra-se regular e isenta do pagamento anual de acordo com a Resolução do CRESS nº 427/02 – Art. 1º - Fica dispensado do pagamento da anuidade perante o CRESS de sua inscrição, a (o) Assistente Social que completar 60 (sessenta) anos de idade. Salvador (Ba), 02 de outubro de 2020.

  
Conselho Regional de Serviço Social - 5ª Bahia  
CNPJ 14.820.039/0001-60  
Elaine de Araújo d'Avila.  
Assistente Administrativo

Conselho Regional de Serviço Social - CRESS/BA - 5ª Região / Conselho Regional de Serviço Social -  
CRESS/BA - 5ª Região / Rua Dr. José Peroba Nº 149 Ed. Empresarial Eldorado SI 501/502  
STIEP Salvador - Bahia CEP: 41770-235  
Tel.: (71) 3322-0421 / Email: cress@cress-ba.org.br



**27** PROTEÇÃO

**24º OFÍCIO DE NOTAS - José Mario Pinheiro Pinto** 089607/AH123478  
 Avenida Almirante Barros, 139 - C - Centro - Rio de Janeiro - Telefone: (21)3553-6021

**AUTENTICACÃO**

Certifico e dou fé que a presente cópia, reproduzida fiel do documento que me foi apresentado como sendo o original, Rio de Janeiro, 5 de outubro de 2020.

*[Handwritten Signature]*

THIAGO VICENTE DOS SANTOS  
 Emolumentos: R\$ 8,00 - TJJ Fundos: R\$ 2,48 - Total: R\$ 8,48  
 Selo: EDOC68252-AOK - Consulte em <http://www3.tri.jus.br/sitepublico>

**AUTENTICACÃO**





---

**ATESTADO [PMSB São José do Ribamar]**

**000410**



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DE RIBAMAR  
COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO DO CONTRATO 281/2018-SEMOSP do Processo 261/2017-  
SEMOSP, instituída pela Portaria nº 012/2018-SEMOSP/SJR

### ATESTADO DE CAPACIDADE TÉCNICA

Atestamos, para os devidos fins, que a empresa **Companhia Brasileira de Projetos e Empreendimentos – COBRAPE**, com sede à Rua Fradique Coutinho, nº. 212, 7º, 9º e 10º andares, Pinheiros, São Paulo/SP, inscrita no CNPJ/MF sob o nº. 58.645.219/0001-28, de acordo com o Contrato nº. 281/2018 assinado em 16/04/2018, oriundo do Edital de Tomada de Preços nº 014/2017, Processo nº 261/2017 - SEMOSP. No período de 18/04/18 a 10/09/20 foram executados os seguintes serviços para **ELABORAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DE RIBAMAR/MA, EM CONFORMIDADE COM A LEIS FEDERAIS Nº. 11.445/2007 e Nº 12.305/2010.**

#### DADOS CONTRATUAIS:

- **Contratante dos Serviços:** MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DE RIBAMAR, pessoa jurídica de Direito Público Interno, sediada na Rua Arthur Azevedo, nº 48, na cidade de São José de Ribamar/MA, devidamente inscrita no CNPJ sob nº. 06.351.514/0001-78.
- **Prazo:** 03 (três) meses, acrescido de 8 (oito) termos aditivos de prazo
- **Valor do Contrato:** R\$ 500.600,92 (quinhentos mil e seiscentos reais e noventa e dois centavos), a preços de abril de 2018.

#### ESCOPOS DOS SERVIÇOS:

O Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) de São José de Ribamar tem o objetivo de consolidar os instrumentos de planejamento e gestão afetos ao saneamento, com vistas a universalizar o acesso aos serviços, garantindo qualidade e suficiência no suprimento dos mesmos, proporcionando melhores condições de vida à população, bem como a melhoria das condições ambientais, atendendo aos princípios fundamentais elencados pela Lei Federal nº. 11.445/2007 e legislação complementar. Ademais, foi realizada a consolidação de informações cartográficas já existentes e disponíveis sobre o município e a região, com identificação das áreas de proteção ambiental (APA) e áreas de preservação permanente (APP)

O Município de São José de Ribamar está localizado em área litorânea, na Região Metropolitana da Grande São Luís (RMGSL) a qual também abrange os municípios de Alcântara, Axixá, Bacabeira, Cachoeira Grande, Icatu, Morros, Presidente Juscelino, Paço do Lumiar, Raposa, Rosário, Santa Rita, e São Luís. Estes municípios totalizam, atualmente, uma população estimada em 1,6 milhão de habitantes (IBGE, 2019), dos quais 80% são urbanos e são fortemente influenciados pelo município de São Luís, que possui 1,08 milhão de habitantes. O município possui uma população total estimada de 177.680 habitantes (IBGE, 2019), abrange uma área de 180,233 km² e está inserido nas bacias hidrográficas dos rios Paciência, Santo Antônio, Geniparana, Guarapiranga e Praias que, por sua vez, estão inseridos na Ilha de Upaon-Açu, também chamada de Ilha de São Luís.

A COBRAPE executou o contrato segundo as diretrizes do PMBOK (*Project Management Body of Knowledge*), publicado e distribuído pelo PMI (*Project Management Institute*) e, durante todas as etapas de execução dos serviços, utilizou como ferramenta de gestão integrada o SGC – Sistema de Gerenciamento de Contratos. Esta plataforma da empresa para gerenciamento de projetos permitiu, a partir da atualização sistematizada das informações, visualizar de forma abrangente todos os processos que embasaram a tomada de decisões e nortearam quais as ações necessárias para realinhamento dos trabalhos de maneira mais célere e com as exigências

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature on the right and several smaller ones below it.

000411



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DE RIBAMAR  
COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO DO CONTRATO 281/2018-SEMOSP do Processo 261/2017-  
SEMOSP, instituída pela Portaria nº 012/2018-SEMOSP/SJR

preconizadas pela legislação em vigor, garantindo qualidade do resultado final, tanto para a Contratada quanto para a Contratante.

A seguir são descritos os escopos dos produtos entregues e as atividades executadas pela COBRAPE.

**Produto 1 – Plano de Mobilização e Comunicação Social**

Durante todo o período de execução dos serviços contratados, foram realizadas atividades de mobilização e comunicação social, constituindo um aspecto transversal à elaboração do PMSB, conforme preconiza a legislação. Tais atividades foram norteadas por um Plano de Mobilização e Comunicação social que apresentou a descrição pormenorizada das ações previstas, incluindo a preparação e o registro de reuniões e eventos públicos, estratégias de mobilização social da população, bem como ferramentas e meios de comunicação social para fomentar a participação da sociedade. Para tanto, utilizou-se de forma eficiente de diferentes recursos de divulgação como: cartazes; convites; redes sociais e internet; dentre outros.

O desenvolvimento das ações previstas ocorreu por meio de uma estratégia de comunicação e mobilização social desmembrada em 04 momentos distintos: (i) Seminário sobre Saneamento para divulgação do Plano Municipal de Saneamento Básico junto à população; (ii) 1ª. Audiência Pública para divulgação do Diagnóstico da situação da prestação dos serviços de abastecimento de água, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos e drenagem urbana e manejo das águas pluviais; (iii) 2ª. Audiência Pública para apresentação das demandas futuras por serviços de abastecimento de água, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos e drenagem urbana e manejo das águas pluviais e as principais ações para garantir a qualidade no atendimento e sua universalização no horizonte de 20 anos. Em todos os eventos de mobilização social e reuniões executados no município foram devidamente documentados com registro fotográfico, listas de presença, atas etc.

Do ponto de vista dos *stakeholders* (partes interessadas), seu envolvimento foi fundamental durante toda a elaboração dos PMSB, tendo em vista a validação dos mesmos para o processo, como preconiza Política Nacional de Saneamento Básico. Além dos eventos públicos, nas diversas fases de elaboração dos PMSB foram realizadas reuniões com o Grupo de Acompanhamento das atividades e com Prestadores dos Serviços, no intuito de discutir a realidade do município, as ações previstas, seus custos e prazos, dentre outras questões, para posterior validação da comunidade nos eventos públicos.

**Produto 2 – Diagnóstico da Situação do Saneamento Básico**

O Diagnóstico da situação dos eixos de abastecimento de água, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos e drenagem urbana e manejo das águas pluviais visa apresentar as suas atuais condições como forma de subsidiar a projeção de cenários futuros e a proposição de medidas e ações para a sua universalização, dentro de um horizonte de planejamento de 20 anos. Para tanto, além das questões específicas aos quatro eixos do saneamento, foram levantados aspectos de ordem geral que apresentam interface com a área do saneamento, permitindo um melhor entendimento e contextualização dos seus problemas, lacunas e potencialidades. Portanto, foram abordadas ainda questões físicas, de gestão ambiental e recursos hídricos, socioeconômicas, de infraestrutura e jurídico-institucionais como análise de contratos e modalidade de concessão de serviços de saneamento de acordo com a realidade municipal. A análise transversal dos tópicos abordados permite a identificação de problemas inter-

*Handwritten signatures and initials:*  
msb  
José P  
A  
B  
AC

24h  
24º OFÍCIO DE NOTAS - José Mario Pinheiro Pinto 089607AH123807  
Avenida Almirante Barros, 139 - C - Centro - Rio de Janeiro - Telefone: (21)3553-6021

**AUTENTICAÇÃO**  
Certifico e dou fé que a presente cópia é a reprodução fiel do documento que me foi apresentado como sendo original.  
Rio de Janeiro, 5 de outubro de 2020.

THIAGO VICENTE DOS SANTOS  
Emolumentos: R\$ 6,00 - T.J.+Fundos: R\$ 2,46 - Total: R\$ 8,46  
Selo: EDOC68586-ANV - Consulte em <https://www3.tjrj.jus.br/sitpublico>

AUTENTICAÇÃO

*Handwritten mark:* X  
000412



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DE RIBAMAR  
COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO DO CONTRATO 281/2018-SEMOSP do Processo 261/2017-  
SEMOSP, instituída pela Portaria nº 012/2018-SEMOSP/SJR

relacionados, orientando, assim, as etapas futuras de Prognóstico e de proposição de Programas, Metas e Ações.

O desenvolvimento do Diagnóstico se guiou pela perspectiva de bacia hidrográfica, considerando as escalas espacial e temporal. Essa visão permite um entendimento sistêmico e abrangente da situação atual do município, assim como possibilita a proposição de soluções e medidas de intervenções necessárias, visando à universalização dos serviços de saneamento, tanto nas áreas urbanas como rurais. Para tanto, destaca-se a identificação e análise da cooperação, complementaridade e compartilhamento de processos, equipamentos e infraestrutura relativos à gestão dos sistemas integrados abastecimento de água e esgotamento sanitário com o município de Paço do Lumiar conurbado à São José de Ribamar, conforme estabelecido pelo Consórcio Intermunicipal de Saneamento Básico (CISAB). Além disso, foram também levantadas e analisadas as interações políticas e os planos regionais existentes.

Ao levantamento e análise de dados secundários, obtidos nas mais diversas fontes, soma-se a aquisição de dados primários obtidos em visitas de campo para identificação das estruturas que compoem os sistemas de saneamento e levantamento cadastral de redes (distribuição de água, coleta de esgoto e drenagem urbana), além de utilização de modelagens em ambientes de Sistemas de Informações Geográficas (SIG). Durante a etapa de campo, realizaram-se ainda coletas de dados estruturais das entrevistas, questionários e reuniões junto ao corpo técnico da Prefeitura Municipal, aos prestadores de serviços e à população.

**Produto 3 - Prognóstico e Alternativas para a Universalização**

O desenvolvimento do Prognóstico e Alternativas para a Universalização do saneamento básico visa avaliar a demanda futura do município pelos serviços de abastecimento de água, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos e drenagem urbana e manejo das águas pluviais e sanar as principais carências identificadas desses serviços no horizonte de planejamento, contemplando as áreas urbanas e rurais do território municipal. O Prognóstico se guiou pela (i) projeção populacional; (ii) projeção de demandas pelos serviços de abastecimento de água, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos e drenagem urbana e manejo das águas pluviais e (iii) análise das carências identificadas no Diagnóstico e no cenário provável e da ponderação das variáveis que interferem na prestação desses serviços.

A projeção populacional para o Município de São José de Ribamar considerou a tendência de crescimento observada na projeção da instituição oficial de estatística do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a qual acompanha detalhadamente os indicadores sociais e econômicos e realiza projeções a longo prazo, para todos os municípios do País. Esses dados, associados àqueles provenientes dos Censos Demográficos, possibilitam o acompanhamento contínuo da dinâmica demográfica, de forma tanto agregada como desagregada por regiões e municípios. A projeção populacional foi realizada com o horizonte compreendendo um intervalo de 20 anos, sendo projetada a população total e, além disso, para uma análise mais precisa, considerando como será a distribuição da população projetada, o município foi dividido em áreas homogêneas as quais tiveram como referência as informações dos setores censitários (menor unidade de análise de dados demográficos). A população total foi projetada pelo método de componentes o qual incorpora as informações sobre o comportamento futuro da população quanto às variáveis demográficas: (i) taxa de mortalidade; (ii) taxa de fecundidade; (iii) taxa de migração.

Considerando que o município apresenta diferentes padrões de crescimento demográfico dentro do seu território, sendo que em algumas áreas predomina a expansão do tecido urbano com

*[Handwritten signatures and initials]*



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DE RIBAMAR  
COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO DO CONTRATO 281/2018-SEMOSP do Processo 261/2017-  
SEMOSP, instituída pela Portaria nº 012/2018-SEMOSP/SJR

incorporação de novas áreas, enquanto em outras o crescimento ocorre pela ocupação dos tecidos intersticiais. Para a análise da distribuição espacial da população dividiu-se o município em 8 (oito) áreas considerando os seguintes aspectos: (i) padrão de ocupação; (ii) renda média; e (iii) zoneamento municipal.

A partir desse Prognóstico, foram propostas ações visando atender à Lei Federal nº. 11.445/2007 que institui a Política Nacional de Saneamento Básico. Os quatro eixos do saneamento básico considerados no Plano são, portanto, abordados segundo as suas condições atuais e respectivas projeções de demandas, com o apontamento das suas principais deficiências e causas, no intuito de orientar os Programas, Projetos e Ações a serem adotados ao longo dos 20 anos do Plano.

**Produto 4 - Programas, Projetos e Ações. Ações para Emergências e Contingências**

Concepção e elaboração dos programas, projetos e ações necessários para atingir os objetivos e metas compatíveis com o Plano Plurianual do município e com outros planos governamentais correlatos, identificando possíveis fontes de financiamento e as formas de acompanhamento, avaliação e de integração entre si, bem a proposição de alternativas de acordo com a realidade municipal.

A programação das ações do Plano de Saneamento Básico de São José de Ribamar foi desenvolvida atendendo às necessidades identificadas como emergenciais, de curto, médio e longo prazos. Para a indicação dos Programas, Projetos e Ações levou-se em conta a capacidade técnica, administrativa e financeira do município na sua execução.

As propostas de intervenção são compostas por medidas estruturais e não estruturais, atendendo à Política Nacional de Saneamento Básico, tendo como base as metas institucionais e físicas anteriormente estabelecidas, assim como carências e demandas diagnosticadas. O relatório contempla: Programa de Desenvolvimento Institucional; Programa de Abastecimento de Água; Programa de Esgotamento Sanitário; Programa de Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos e Programa de Drenagem Urbana e Manejo das Águas Pluviais. Todas as ações que integram os programas citados apresentam os seus responsáveis, os prazos e a estimativa de custos para sua execução, assim como as possíveis fontes de financiamento.

Este produto apresentou diretrizes para orientar a elaboração do Plano de Contingências do município, juntamente com a identificação das ações de emergência e contingência, conforme preconiza a Lei nº. 11.445/2007. Aponta ainda diretrizes que podem ser adotadas pelo município nos casos de anomalias, entre elas, as situações de racionamento ou aumento da demanda de uso da água em períodos sazonais.

O produto também enfatiza a importância de o município integrar seus documentos municipais ao Plano de Redução de Riscos e ao Plano de Segurança da Água. As ações foram configuradas conforme os quatro eixos do saneamento básico analisados – (i) abastecimento de água, (ii) esgotamento sanitário, (iii) limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos e (iv) drenagem urbana e manejo das águas pluviais – considerando as suas condições atuais, mediante o apontamento de suas principais vulnerabilidades, de modo que as ações propostas estejam compatíveis com as condições municipais, viabilizando a exequibilidade e coerência do Plano.

**Produto 5 - Mecanismos e procedimentos para a avaliação sistemática do PMSB**

Apresentação dos mecanismos de acompanhamento e monitoramento da implementação do Plano do Município, os quais permitem a realização de avaliação periódica e da revisão do Plano. Uma das principais ferramentas de acompanhamento do Plano é o Sistema de Informações Municipal

24  
OFÍCIO DE NOTAS

24º OFÍCIO DE NOTAS - José Mario Pinheiro Pinto 089607AH123009  
Avenida Almirante Barros, 139 - C - Centro - Rio de Janeiro - Telefone: (21)3553-6021

**AUTENTICAÇÃO**

Certifico e dou fé que a presente cópia é a reprodução fiel do documento que me foi apresentado como sendo o original.

Rio de Janeiro, 5 de outubro de 2020.

THIAGO VICENTE DOS SANTOS  
Emolumentos: R\$ 6,00 - TJ+Fundos: R\$ 2,48 - Total: R\$ 8,48  
Selo: EDOC67017-ALR - Consulte em <https://www3.tjrj.jus.br/sitepublico>

000414

Handwritten signatures and initials are present on the document, including 'He', 'TJ', and 'JMF'.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DE RIBAMAR**  
**COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO DO CONTRATO 281/2018-SEMOSP do Processo 261/2017-SEMOSP, instituída pela Portaria nº 012/2018-SEMOSP/SJR**

sobre Saneamento Básico. O mesmo se pauta nos indicadores constantes do Produto 4 (Programas, Projetos e Ações), definidos para o acompanhamento e a avaliação dos programas e ações propostos e para o alcance das metas e objetivos delineados pelo Plano, abrangendo, entre outros, os aspectos técnico, operacional, econômico-financeiro, ambiental, social, institucional e de saúde.

Outras questões abordadas são os mecanismos de divulgação da implementação do Plano e os mecanismos de controle social, ou seja, mecanismos que garantam que a população tenha participação no desenvolvimento do Plano e que esteja devidamente informada sobre o andamento da execução das ações propostas. Ainda, são apresentadas as orientações para a revisão do Plano, ou seja, a metodologia para adequá-lo às oportunidades e entraves encontrados durante sua implementação e para incorporar as contribuições das considerações provenientes dos processos participativos.

**Produto 6 - Relatório Síntese e Minuta de Lei para instituição do PMSB**

O Relatório Síntese trata-se do resumo dos produtos anteriormente descritos, constituindo-se na materialização do Plano Municipal de Saneamento Básico de São José de Ribamar, bem como as ações propostas para os Programas de Desenvolvimento Institucional, Abastecimento de Água, Esgotamento Sanitário, Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos e Drenagem Urbana e Manejo das Águas Pluviais. Apresenta linguagem acessível, abrangência e independência para entendimento. Por fim, é apresentada a minuta de lei referente à implementação do Plano Municipal de Saneamento Básico no município, documento que deve ser encaminhado para o Poder Legislativo Municipal, de forma a instituir o Plano Municipal de Saneamento Básico de São José de Ribamar (MA). Complementarmente, foi entregue a minuta de anteprojeto que dispõe sobre a Política do Regime Integrado da Prestação, Regulação, Fiscalização e Controle dos Serviços Públicos Essenciais de Saneamento, com as especificidades de cada um dos 4 (quatro) eixos.

**EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL:**

Para a realização dos trabalhos, sob a responsabilidade técnica do Engº Alceu Guérios Bittencourt, CREA 070071024/SP, a COBRAPE reuniu a equipe técnica abaixo apresentada:

EQUIPE TÉCNICA			
Nome do Profissional	Formação	Registro Profissional	Atividades Desenvolvidas
Carlos Eduardo Curi Gallego	Engenheiro Civil	CREA/SP 0600737151	Diretor Técnico
Rafael Decina Arantes	Arquiteto e Urbanista	CAU/MG A35517-8	Coordenador Geral
Raissa Vitareli Assunção Dias	Bióloga	CRBio 104141/04-D	Coordenadora Técnico-Executiva – Especialista em Saneamento
Tarso Tullo José Tullo	Engenheiro Civil	CREA/PR-70.221/D	Coordenador Técnico-Executivo – Especialista em Saneamento
Rodrigo Pinheiro Pacheco	Engenheiro Civil	CREA/SP 5062122579	Coordenador setorial – Abastecimento de água e Esgotamento sanitário
Bruno de Lima e Silva Soares Teixeira	Engenheiro Ambiental	CREA/MG 174175/D	Especialista em Abastecimento de água e Esgotamento sanitário
Willian Cantos Corrêa	Engenheiro Ambiental	CREA/PR 102.796/D	Especialista em Abastecimento de água

*(Handwritten signatures and initials)*



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DE RIBAMAR  
COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO DO CONTRATO 281/2018-SEMOSP do Processo 261/2017-  
SEMOSP, instituída pela Portaria nº 012/2018-SEMOSP/SJR

EQUIPE TÉCNICA			
Nome do Profissional	Formação	Registro Profissional	Atividades Desenvolvidas
Bruno Tadeu Kaneko Guimarães	Tecnólogo em construção civil	CREA/PR 107545/D	Especialista em Esgotamento sanitário
Ricardo Tierno	Engenheiro Civil	CREA/SP 5063930851	Coordenador setorial — Resíduos sólidos
Diogo Henrique Oliveira Gonçalves	Engenheiro Civil	CREA/MG 186571/D	Especialista em Resíduos Sólidos
Sabrina Batista Almeida	Engenheira Sanitarista e Ambiental	CREA/PR 145998/D	Especialista em Resíduos Sólidos
Jane Cristina Caparica Ferreira	Engenheira Sanitarista e Ambiental	CREA/SP 5063378810	Coordenadora setorial — Drenagem urbana
Felipe José Vorcaro de Toledo	Engenheiro Civil	CREA/MG 123605/D	Especialista em Drenagem urbana
Harley Cavalcante Rodrigues Moreira	Engenheiro Civil	CREA/MG 180914/D	Especialista em Drenagem urbana
José Maria Almeida Martins Dias	Advogado	OAB/MG 11222	Coordenador setorial — Aspectos Institucionais e política tarifária
Flávio dos Reis Dias	Advogado	OAB/SP - 282811	Especialista em Aspectos jurídicos e institucionais e política tarifária
Eliete Tedeschi	Advogada	OAB/PR - 31993	Especialista em Aspectos jurídicos e institucionais e política tarifária
Christian Taschelmayer	Engenheiro Cartógrafo	CREA/SP 5063587970	Coordenador setorial – Geoprocessamento, Banco de dados e Sistema de informações
Luiza Nunes Rocha	Engenheira Ambiental	CREA/MG 204145/D	Especialista em Geoprocessamento, Banco de dados e Sistema de informações
Thais Cristina Pereira da Silva	Tecnóloga em Gestão Ambiental	-	Coordenadora setorial – Comunicação, Mobilização social e Educação sanitária e ambiental
Dinora Freitas de Abreu Brasileiro	Assistente social	-	Técnica em Comunicação, Mobilização social e Educação sanitária e ambiental
Silvio Ronaldo da Silva	Administrador	-	Técnico em Comunicação, Mobilização social e Educação Sanitária e ambiental
Aurélio Libanori	Economista	CORECON/SP 8.441	Especialista em Estudos de viabilidade e sustentabilidade econômico-financeira
Priscilla Melleiro Piagentini	Ecóloga	-	Especialista em Emergências e Contingências
Sabrina Kelly Araújo Pissinatti	Arquiteta e Urbanista	CAU/MG A3922650	Especialista em Aspectos urbanísticos e Planejamento territorial
Savio Mourão Henrique	Biólogo	CRBio 39276/01-D	Especialista em Desenvolvimento institucional e Mecanismos de avaliação

24<sup>º</sup> OFÍCIO DE NOTAS - José Mario Pinheiro Pinto 089607AH123011  
Avenida Almirante Barros, 139 - C - Centro - Rio de Janeiro - Telefone: (21)3553-6021

**AUTENTICAÇÃO**  
Certifico e dou fé que a presente cópia e a reprodução fiel do documento que me foi apresentado como sendo o original.  
Rio de Janeiro, 5 de outubro de 2020.

THIAGO VICENTE DOS SANTOS  
Emolumentos: R\$ 6,00 - TJ+Fundos: R\$ 2,48 - Total: R\$ 8,48  
Selo: EDOC67157-AOC - Consulte em <https://www3.trj.jus.br/sitepublico>



000416

*[Handwritten signatures and initials]*

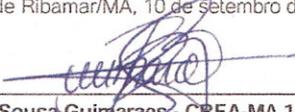


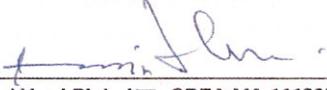
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DE RIBAMAR  
COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO DO CONTRATO 281/2018-SEMOSP do Processo 261/2017-  
SEMOSP, instituída pela Portaria nº 012/2018-SEMOSP/SJR

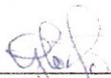
EQUIPE TÉCNICA			
Nome do Profissional	Formação	Registro Profissional	Atividades Desenvolvidas
Suzana Regina Jardim Neves Jorge	Socióloga	-	Especialista em Estudos demográficos
Márcia Ikezaki	Tecnóloga em Processamento de dados	-	Gestão da tecnologia da Informação (TI): SGC e SIG
Suzana Lodi	Administradora	CRA/MG 16731	Gestão de contrato e Apoio administrativo

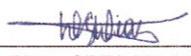
Atestamos que os compromissos assumidos pela empresa foram cumpridos satisfatoriamente até a presente data, nada constando em nossos arquivos que o desabone comercial ou tecnicamente.

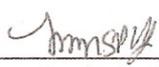
São José de Ribamar/MA, 10 de setembro de 2020.

  
Bismarck de Sousa Guimarães - CREA-MA 1114162710  
Superintendente de Saneamento Básico - SEMOSP  
Matrícula nº 991838

  
Anibal Verri Pinheiro - CREA-MA 1113258616  
Assessor Especial ASSESSP  
Matrícula nº 993483

  
Antonio Jose Garrido Costa - CREA-DF 0705086739  
Secretário Adjunto de Serviços Públicos  
Matrícula nº 991848

  
Deilda Sousa Dias - CREA-MA 1105043460  
Secretária Adjunta SEMMAV  
Matrícula nº 0991791

  
Maria Madalena Dos Santos Paiva Xavier  
Secretária Adjunta do Ambiente  
Matrícula nº 991754

24 HORAS DE NOTAS

24º OFÍCIO DE NOTAS - José Mario Pinheiro Pinto 089607AH123012  
Avenida Almirante Barros, 139 - C - Centro - Rio de Janeiro - Telefone: (21)3553-6021

**AUTENTICAÇÃO**  
Certifico e dou fé que a presente cópia é a  
reprodução fiel do documento que me foi  
apresentado como sendo o original.  
Rio de Janeiro, 5 de outubro de 2020.

THIAGO VICENTE DOS SANTOS  
Emolumentos: R\$ 6,00 - TJ: Fundos: R\$ 2,46 - Total: R\$ 8,46  
Selo: EDOC67158-AKS - Consulte em <https://www3.tjrj.jus.br/sitepublico>



AUTENTICAÇÃO



000417



---

**ATESTADO [PTTS Oeste Engenharia]**

*f*  
**000418**

*PE*



## ATESTADO

Atestamos a quem interessar possa e para os devidos fins que **Dinorah Freitas de Abreu Brasileiro**, portadora do Documento de Identidade RG nº 0067409440 SSP/BA, inscrita no CPF sob nº 153209951-72 e CRESS – 5ª Região nº 333 assinou contrato de trabalho com a OESTE – ORGANIZAÇÃO, ESTRADAS, TOPOGRAFIA E ENGENHARIA LTDA, com sede na Rua Rubem Berta, nº 447 – Pituba, Salvador / Bahia, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda sob o nº 14.713.648/0001-10, no período de **17/06/2004 a 17/12/2007**, no cargo de Assistente Social, participando da equipe técnica na execução dos seguintes serviços:

- Elaboração de Projetos Executivo de Urbanização de favelas e saneamento integrado em áreas de baixa renda – Baixa de Santa Rita e Baixa Fria – Salvador – BA, compreendendo: Pesquisa Sócio-Econômica (Censitária), Diagnóstico Sócio-Econômico e Organizativo para elaboração do Projeto Técnico de Trabalho Social – PTTTS integrante do Projeto de Recuperação Sócio-Ambiental para gestão de serviços públicos para o PAT/Prosaneer – SEHAB.

### Projetos Desenvolvidos:

- Projeto de Organização Comunitária;
- Projeto de Geração de Empregos e Rendas;
- Projeto de Educação Sanitária e Ambiental;
- Plano de Apoio ao Desenvolvimento Social.

A elaboração do Projeto de Trabalho Técnico Social foi realizado através da mobilização e participação da comunidade com reuniões, grupos de trabalhos, oficinas temáticas e seminários sobre Saúde e Meio Ambiente, Geração, Trabalho e Renda, Educação e Segurança, Esporte e Lazer, durante um período de 03 anos.

Contrato: S/N  
Período: 17/06/2004 a 17/12/2007  
ART: BA 0004945-000092

Declaramos ainda que, durante todo o tempo em que trabalhou nesta Empresa, não houve registro ou ocorrência que desabonasse sua conduta ou competência profissional.

Salvador, 27 de outubro de 2009.

OESTE – Organização, Estradas, Topografia e Engenharia Ltda.

000419

24  
OFÍCIO DE NOTAS

24º OFÍCIO DE NOTAS - José Mario Pinheiro Pinto 089607AH123013  
Avenida Almirante Barros, 139 - C - Centro - Rio de Janeiro - Telefone: (21)3553-6021

**AUTENTICAÇÃO**  
Certifico e dou fé que a presente cópia é a  
reprodução fiel do documento que me foi  
apresentado como sendo o original.  
Rio de Janeiro, 5 de outubro de 2020.



AUTENTICAÇÃO

THIAGO VICENTE DOS SANTOS

Emolumentos: R\$ 6,00 - TJ+Fundos: R\$ 2,46 - Total: R\$ 8,46

Selo: EDOC67548-ARD - Consulte em <https://www3.tjrj.jus.br/sitepublico>



---

**ATESTADO [PTS Projeto Linha Azul]**

000420

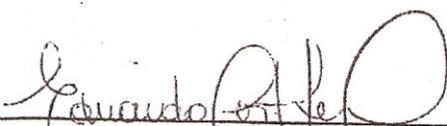


## ATESTADO

O Consórcio Transoceânico Salvador - CTS, inscrito no CNPJ nº 20.276.258/0001-22, com endereço na Rua Frederico Simões, 125, Edif. Liz Empresarial, 12º Andar, Caminho Das Arvores, Salvador, Bahia, CEP 41820-774, atesta para os devidos fins que a Empresa **ETHOS-HUMANUS CONSULTORIAS LTDA.**, portadora do CNPJ. 11.503.94/10001-64, com sede na Rua dos Gatos, s/nº, Caeté Açú, Palmeiras-Bahia, CEP 42.800-000, CAU A18615-5 BA, sob a **coordenação e responsabilidade técnica da Arquiteta Urbanista Roseane Palavizini**, inscrita no CPF/MF 548.659.995-15, CAU A18615-5 BA, realizou atividades de consultoria especializada correspondente a **serviços técnicos especializados para a elaboração e execução de Projeto Técnico Social – PTS, em poligonal do Corredor Estruturante de ligação do subúrbio Lobato á Orla, com ampliação da Avenida Gal Costa – Projeto Linha Azul**, envolvendo um processo de interação social para 1.500 (um mil e quinhentas) famílias atingidas direta ou indiretamente pelo Projeto de Mobilidade Urbana.

A elaboração e execução do PTS abrangeu o período de pré-obra e período de obra e o período de pós-ocupação na área de Vila Nova de Pituvaçu – Etapa 06 e considerou três subprojetos: Subprojeto 01: Comunicação Social para o PTS de Mobilidade Urbana; Subprojeto 02: Mobilização Social, Participação e o Reassentamento no PTS; Subprojeto 03: Avaliação da Pós-Ocupação, contendo macroações distribuídas entre cinco Eixos: a) Mobilização e comunicação; b) Participação comunitária e desenvolvimento sócio organizativo; c) Empreendedorismo Parcial; d) Educação; e) Remoção e reassentamento de 148 famílias. O PTS foi desenvolvido durante um período de vinte e quatro meses – de novembro de 2014 a novembro de 2016, **no qual o Eixo Empreendedorismo foi executado parcialmente**. O valor total do contrato foi de R\$ 3.429.187,84 (três milhões, quatrocentos e vinte e nove mil, cento e oitenta e sete reais e oitenta e quatro centavos).

Participaram da Equipe Técnica (Consultores): Vania Helena Dalpizzol (Coordenação Executiva), Bacharel em Filosofia, CPF é 478.978.210-72, RG 9969066-73 SSP/BA, Eliete Olímpia Gomes, Advogada. OAB/BA 39020, Barbara Bianca Lago Peixoto, Advogada, OAB/BA 36695; Avany Monteiro Pires Simões, Advogada, OAB/BA 429B; Carina Conceição de Jesus Plácido, Assistente Social, CRESS 5ª Região nº 5406; Dinorah Freitas, Assistente Social, CRESS 5ª Região nº 333; Núbia dos Santos Fiuza Assistente Social, CRESS 5ª Região nº 10784; Márcia Pinto, Pedagoga; Suzana Damascena, comunicadora social – DRT 4052.

  
Eduardo Tavares Corte Real  
CREA: 059980/PE  
Representante Legal  
CNPJ: 20.276.258/0001-22  
Consórcio Transoceânico Salvador



■ CONSÓRCIO TRANSOCEÂNICO SALVADOR

Rua Vale Pituvaçu, nº OB SL-114, Bairro Sussuarana – Salvador – BA, CEP 41.213-045  
Tel.: (55 71) 3406-4850.  
CNPJ: 20.276.258/0001-22



1. AUTENTICAÇÃO NO VERSO

**24** OFÍCIO DE NOTAS  
**24º OFÍCIO DE NOTAS - José Mario Pinheiro Pinto** 089607AH123014  
Avenida Almirante Barros, 139 - C - Centro - Rio de Janeiro - Telefone: (21)3553-6021

**AUTENTICAÇÃO**  
Certifico e dou fé que a presente cópia é a reprodução fiel do documento que me foi apresentado como sendo o original.  
Rio de Janeiro, 5 de outubro de 2020.

**THIAGO VICENTE DOS SANTOS**  
Escritório Sub-estada  
Escr. Sub-estada - 19067-050 - RJ - 0473



**AUTENTICAÇÃO**

Emolumentos: R\$ 9,00 - TJ+Fundos: R\$ 2,46 - Total: R\$ 11,46  
Selo: EDOC67617-AFT - Consulte em <https://www3.tjrj.jus.br/sitepublico>

## TERMO DE COMPROMISSO

Modalidade de Licitação: Concorrência do tipo Técnica e Preço	Número: 05/2019
--	--------------------

### ESTADO DA BAHIA

Secretaria de Infraestrutura Hídrica e Saneamento - SIHS

**OBJETO:** Contratação de Empresa Especializada em Engenharia para prestação de Apoio continuado à Secretaria de Infraestrutura Hídrica e Saneamento do Estado da Bahia (SIHS), para os fins de acompanhar e apoiar tecnicamente a realização de serviços contratados nas áreas de Saneamento Básico, Infraestrutura Hídrica e Revitalização de Bacias.

Eu, **Dinorah Freitas de Abreu Brasileiro**, portadora da carteira do **CRESS 5ª Região Nº 333**, declaro estar ciente e de acordo com a minha indicação pela empresa **COBRAPE Cia. Brasileira de Projetos e Empreendimentos** para integrar a equipe técnica que se responsabilizará pela execução dos trabalhos, objeto da licitação em referência, caso do objeto contratual vier a lhe ser adjudicado.

Salvador, 02 de outubro de 2020.

*Dinorah Freitas de Abreu Brasileiro*

Nome

Formação *Assistente Social*  
*CRESS 5ª REG Nº 333*

\*Necessário reconhecer firma.



*[Handwritten signature]*  
000422

---

**2.8. AS1 - Clenir Rosa Granado**





## Currículo da Equipe Chave Proposta

- 1) **Atividade proposta:** Assistente Social
- 2) **Nome da Empresa:** COBRAPE – Cia. Brasileira de Projetos e Empreendimentos
- 3) **Nome do Profissional:** Clenir Rosa Granado
- 4) **Nacionalidade:** Brasileira
- 5) **Formação:**

Instituição	Formação	Ano
FAPSS – Faculdade Paulista de Serviço Social de São Caetano do Sul – SP	Assistente Social	1997

- 6) **Qualificação:**
  - Na Cobrape Cia Brasileira de Projetos e Empreendimentos, desde 2003
  - No Consórcio: HAGAPLAN, COBRAPE e IEME do Brasil
  - No Herjack Engenharia SC LTDA
  - Na DIAGONAL – Urbana Consultoria S/C LTDA.
  - Na METODISTA - Universidade de Ensino Superior do Estado de São Paulo, Assistente Social (2002/2003)
  - No CRAMI - Centro Regional de Atenção aos Maus Tratos na Infância, Assistente Social (01/02/01 à 31/07/01)
- 7) **Filiação em associações profissionais:**

CRESS-SP - Conselho Regional de Serviço Social do Estado de São Paulo.  
Número de Inscrição no CRESS/SP: 31053
- 8) **Trabalhos realizados que melhor ilustram a capacidade para executar as tarefas atribuídas:**

**Nome da tarefa:** Execução de Obras para Implantação de Soluções para a Redução dos Níveis de DBO dos Afluentes do Rio Pinheiros com a Adequação da Infraestrutura Vinculados as Metas de Performance na Bacia de Esgotamento PI 36 – Córrego Pedreira/Olaria – Unidade de Negócio Sul – MS

**Ano:** Desde 2019.

**Local:** MS

**Cargo:** Coordenadora Social

**Contratante:** Sabesp

**Atividades desempenhadas:**

Os serviços e obras a serem executados estão descritos abaixo: 1) Detalhamento da solução. 2) Execução de coletores-tronco: 1.482 metros. 3) Execução de redes de esgoto: 4.600 metros. 4) Execução de 800 ligações domiciliares de esgoto. 5) Execução de 4.000 ligações intradomiciliares de esgoto. 6) Execução de 3.000 ligações avulsas e sucessivas em áreas de alta vulnerabilidade. 7) Instalação de 6 Sistema de Coleta de tempo seco. 8) 20 interligações no sistema de esgotamento sanitário existente: 1602 m. 9) Instalação de medidor de DQO/DBO, OD e SST, com transmissão remota para monitoramento geral de performance. 10) Cadastramento das novas ligações e redes. 11) Varredura e detecção de anomalias em 16 km. 12) Regularização de anomalias.

Licenciamento Ambiental: licença da localização, instalação, ampliação e operação das atividades e empreendimentos utilizadores de recursos ambientais, considerados efetiva ou potencialmente poluidores, ou que possam causar degradação ambiental

Relatório Ambiental contendo no mínimo, mas não apenas, planta geral indicando o destino dos esgotos (sempre uma ETE), prova dominial das áreas a serem ocupadas, planta de localização do empreendimento em coordenadas UTM, descrição das unidades e processos que caracterizam o empreendimento e respectivo orçamento.

- Atividades de aproximação com a população e lideranças comunitárias, ações socioambientais para realização das obras (parcerias de geração e renda, coleta de recicláveis, banca de solidariedade, doações).

**Nome da tarefa:** Prestação de Serviços Técnicos Profissionais Especializados de Trabalho Social em Áreas Objeto de Contratos do Plano de Aceleração do Crescimento- PAC.

**Ano:** Desde 2018

**Local:** São Paulo/SP

**Cargo:** Assistente Social – Assessoria da Coordenação Geral

**Contratante:** Secretaria Municipal de Habitação - SEHAB

**Atividades desempenhadas:**

O início das atividades se deu objetivando apoiar SEHAB antes da implantação das intervenções nas áreas, através do conhecimento do espaço habitado e da elaboração de Diagnósticos Sociais Integrados (Social, Ambiental e Urbanístico) para diversas áreas. Além disso, foram elaborados os Planos de Trabalho Social e Planos de Reassentamento.

Como referencial da unidade de Trabalho Social, foram utilizados como base para atuação da contratada junto às famílias beneficiadas:

- I. Mobilização, organização e fortalecimento social
- II. Acompanhamento e gestão social da intervenção
- III. Educação ambiental e patrimonial
- IV. Desenvolvimento socioeconômico

**Nome da tarefa:** Trabalho Técnico Social para o Programa de Recuperação Socioambiental – Programa Serra do Mar e Sistema de Mosaicos da Mata Atlântica.

**Ano:** 2018

**Local:** São Paulo/SP

**Cargo:** Coordenadora Social

**Contratante:** CDHU

**Atividades desempenhadas:** O Programa de Recuperação Socioambiental da Serra do Mar e Sistema de Mosaicos da Mata Atlântica foi concebido pelo governo de São Paulo com o objetivo de recompor áreas devastadas por ocupações irregulares promovendo intervenções sociais e urbanísticas. Financiado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID, com contrapartida dos governos estadual e federal, e executado pelas Secretarias de Habitação, através da CDHU, e do Meio Ambiente, o Programa compreende duas fases: na primeira, as intervenções ocorrem no Município de Cubatão, envolvendo 7.760 famílias, com 5.350 remoções e 2.410 consolidações em áreas urbanizadas a serem concluídas em 2015. A segunda, objeto deste contrato, compreende uma área cujos limites coincidem com os do Parque Estadual da Serra do Mar acrescido de Zona de Amortecimento, onde se encontram cerca de 17 mil famílias. O Trabalho Técnico Social – TTS tem como principais diretrizes o suporte à intervenção urbano-habitacional e a implementação de projetos sociais.

**Nome da tarefa:** Prestação de Serviços Técnicos Profissionais Especializados de Consultoria, Assessoria, Gerenciamento, Monitoramento e Execução do Trabalho Social Previstos nos Programas e Empreendimentos Habitacionais de Responsabilidade da Secretaria Municipal de Habitação - Sehab, visando a Implantação das Ações de Mobilização e Organização Comunitária, Educação Sanitária e Ambiental, Atividades de Capacitação para o Trabalho e Geração de Renda, e de Monitoramento e Avaliação, Destinadas às Famílias Diretamente Beneficiadas com as Intervenções

**Ano:** 2012 – 2018

**Local:** São Paulo/SP

**Cargo:** Assistente Social – Assessoria da Coordenação Geral

**Contratante:** Secretaria Municipal de Habitação - SEHAB

**Atividades desempenhadas:**

O início das atividades se deu objetivando apoiar SEHAB antes da implantação das intervenções nas áreas, através do conhecimento do espaço habitado e da elaboração de Diagnósticos Sociais Integrados (Social,



Ambiental e Urbanístico) para diversas áreas. Além disso, foram elaborados os Planos de Trabalho Social e Planos de Reassentamento.

Como referencial da unidade de Trabalho Social, foram utilizados como base para atuação da contratada junto às famílias beneficiadas:

- I. Mobilização, organização e fortalecimento social
- II. Acompanhamento e gestão social da intervenção
- III. Educação ambiental e patrimonial
- IV. Desenvolvimento socioeconômico

**Nome da tarefa:** Planejamento e Execução de Trabalho Técnico Social em áreas de Baixa Renda do Município de São Paulo. Projeto Saneamento para Todos

**Ano:** 2013 – 2018

**Local:** São Paulo/SP

**Cargo:** Coordenadora do Trabalho Social

**Contratante:** Sabesp

**Atividades desempenhadas:** A Diretoria Metropolitana da Sabesp deu início, em junho de 2012, a um projeto para instalação de redes de água e esgoto em 54 áreas de favelas do Município de São Paulo, envolvendo 32.563 famílias. O trabalho consistiu no acompanhamento das famílias em todas as etapas de obras a fim de orientar e estimular a correta apropriação das melhorias implantadas e garantir a sustentabilidade do empreendimento.

**Atividades:**

- Elaboração de Diagnóstico Integrado;
- Análise de dados coletados;
- Realização e participação em reuniões, assembleias e eleições para formação da comissão de representantes;
- Mobilização comunitária;
- Treinamento e acompanhamento de lideranças comunitárias;
- Desenvolvimento de atividades sociocultural junto à comunidade;
- Elaboração, execução e monitoramento de programas socioculturais e ambientais;
- Curso de formação de Agentes Ambientais;
- Participação e organização de Fóruns e Eventos;
- Realização de oficinas temáticas abordando aspectos socioambientais voltados à educação sanitária.

**Nome da tarefa:** Implantação das ações de cadastramento de famílias, mobilização e organização comunitária, educação sanitária e ambiental, atividades de capacitação para o trabalho e geração de renda e de monitoramento e avaliação, destinadas às famílias (cerca de 102.000) diretamente beneficiadas com as intervenções da Secretaria Municipal de Habitação – SEHAB.

**Ano:** 2003 – 2013

**Local:** São Paulo/SP

**Contratante:** PMSP/SEHAB

**Atividades desempenhadas:** Os serviços contratados visam a implantação de ações de mobilização e organização comunitária, educação sanitária e ambiental, atividades de capacitação para o trabalho e geração de renda e de monitoramento e avaliação destinadas às famílias diretamente beneficiadas com as intervenções da Secretaria Municipal da Habitação– Sehab que receberão recursos do Plano de Aceleração do Crescimento – PAC e de outras fontes de nível estadual e municipal. Os núcleos habitacionais beneficiados fazem parte do Programa de Recuperação Ambiental de Mananciais, Urbanização de Favelas e Melhorias Urbanas Guarapiranga e Billings (56.343 famílias beneficiadas) e do Programa de Urbanização e Regularização de Assentamentos Precários e Irregulares (57.410 famílias beneficiadas) e as áreas remanescentes do Contrato 018/2008, referente ao Programa PAT Prosanear, Cidade Azul, Jardim Guarani e Tiro ao Pombo (2.160 domicílios). Programa Drenagem Urbana e Controle de Erosão Marítima e Fluvial, Apoio a Sistema de Drenagem Urbana Sustentáveis e Manejo de Águas Pluviais, convênio SIURB, recursos do PAC II (1.044 famílias beneficiadas)



**Supervisora de Campo:**

- Realização e participação em reuniões, assembleias gerais e eleições para formação da comissão de representantes;
- Atendimento aos moradores em plantão social;
- Visitas domiciliares;
- Relatórios técnicos e pareceres sociais;
- Organização de documentos e relatórios fotográficos relativos ao projeto;
- Estudos de casos relativos às situações apresentadas pelos moradores;
- Mobilização comunitária;
- Remoção Involuntária de cerca de 2.500 famílias em Heliópolis.

**Nome da tarefa:** Regularização das suas condições físicas, ambientais, urbanísticas e fundiárias fomentada pela participação na gestão do projeto e articulação das políticas públicas municipais, promotoras da inclusão social (famílias atendidas).

**Atribuições:**

**Ano:** 2004 – 2005

**Local:** São Paulo/SP

**Cargo:** Assistente Social

**Contratante:** Secretaria de Habitação e Meio Ambiente (Empresas Prestadoras de Serviço para Prefeitura do Município de São Paulo) - Operações Urbanas Faria Lima

- **Atividades desempenhadas:** Pesquisas Socioeconômicas;
- Realização e participação em reuniões, assembleias gerais e eleições para formação da comissão de representantes;
- Atendimentos aos moradores em plantão social;
- Visitas domiciliares;
- Relatórios técnicos e pareceres sociais;
- Organização de documentos e relatórios fotográficos relativos ao projeto;
- Estudos de casos relativos às situações apresentadas pelos moradores;
- Reuniões para formação de grupos e entendimento das normas de convivência;
- Atividades socioeducativas com famílias residentes em moradias provisórias;
- Realização de oficinas temáticas abordando aspectos socioambientais voltadas à educação sanitária;
- Treinamento e acompanhamento de lideranças comunitárias;
- Desenvolvimento de atividades sociocultural junto à comunidade;
- Curso de formação de liderança;
- Reuniões para formação de grupos e entendimento das normas de convivência;
- Atividades socioeducativas com famílias residentes em moradias provisórias;
- Trabalho Especializado junto à comunidade Indígena dos Pankararus – Real Parque. Técnico Social do trabalho social para elaboração de Diagnóstico Socioeconômico e Organizativo da comunidade indígena Pankararus, índios da etnia Guarani-Pankararus, das margens do Rio São Francisco; realização do levantamento do perfil da comunidade indígena, suas características, sua história de convivência com a favela, suas relações com a FUNAI e outras instituições, as relações interpessoais e culturais, rituais e crenças, perspectivas futuras. Trabalho de inclusão e integração das lideranças indígenas ao meio urbano; acompanhamento das famílias em moradias provisórias e trabalho socioeducativo com grupo de crianças e adolescentes, para reflexão e apropriação dos novos espaços de moradias verticalizadas, Conjuntos Habitacionais. Estudo sócio antropológico, realizado, através da participação e observação em festas e rituais, não reservados, garantindo a Equipe Social da COBRAPE a integração no cotidiano da comunidade, interagindo com diferentes formas de vivência urbana, principalmente na complementação de renda, através do artesanato produzido e da cultura alimentar, do respeito a natureza e tudo que dela provém.

**Nome da tarefa:** Urbanização de forma integrada da área do Parque São Bernardo / Novo Parque / Alto da Bela Vista

**Ano:** 2003 – 2004

**Local:** São Bernardo do Campo/SP

**Contratante:** Secretaria de Habitação e Meio Ambiente (Empresa Prestadora de Serviço para Prefeitura do Município de São Bernardo do Campo) Programa Habitar Brasil / BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento)

**Atividades desempenhadas:** Regularização das suas condições físicas, ambientais, urbanísticas e fundiárias fomentada pela participação na gestão do projeto e articulação das políticas públicas municipais, promotoras da inclusão social (2.600 famílias atendidas).

- Pesquisas Sócio-econômicas;
- Realização e participação em reuniões, assembleias gerais e eleições para formação da comissão de representantes;
- Visitas domiciliares;
- Relatórios técnicos e pareceres sociais;
- Estudos de casos relativos às situações apresentadas pelos moradores;
- Acompanhamento às famílias removidas para unidades transitórias;
- Reuniões para formação de grupos e entendimento das normas de convivência;
- Atividades sócio-educativas com famílias residentes em moradias provisórias;
- Atividades com o grupo para levantamento de expectativas da nova moradia e a partir deste debate, reflexões sobre encargos financeiros correlacionados;
- Preparação de trabalho de coleta seletiva do lixo (gincanas, palestras e workshop ambiental);
- Treinamento e acompanhamento de lideranças comunitárias;
- Desenvolvimento de atividades sociocultural junto à comunidade;
- Participação do processo de usucapião coletiva

**Nome da tarefa:** Projeto Prover – Programa de Verticalização Urbana e Reassentamento de Favela da Prefeitura do Município de São Paulo.

**Ano:** 2002

**Local:** São Paulo/SP

**Cargo:** Assistente Social

**Contratante:** DIAGONAL – Urbana Consultoria S/C LTDA.

**Atividades desempenhadas:** Desenvolvimento comunitário através de ações educativas, abordando questões relacionadas à integração e organização grupal e ao saneamento básico e ambiental, através de acompanhamento em assentamentos subnormais nas diversas etapas do projeto até a obtenção da moradia habitacional definitiva. (3150 famílias atendidas)

- Formação e participação em reuniões, assembleias gerais e eleições para formação da comissão de representantes;
- Visitas domiciliares;
- Articulação com lideranças e contato com parcerias.
- Relatórios técnicos e pareceres sociais;
- Estudos de casos relativos às situações apresentadas pelos moradores;
- Mobilização comunitária;
- Acompanhamento às remoções de moradores para apartamentos, casas ou lotes definitivos;
- Acompanhamentos às famílias removidas para unidades transitórias;
- Desenvolvimento de atividades sociocultural junto à comunidade;
- Atividades socioeducativas com famílias residentes em moradias provisórias;
- Realização de oficina temática abordando aspectos socioambientais voltados à educação sanitária.

**Nome da tarefa:** Programa de bolsas de estudos para alunos dos cursos de graduação de acordo com a sua missão institucional, concedida ao aluno que comprove carência econômico-financeira que impossibilite o total financiamento de acesso ao ensino superior.

**Ano:** 2002 – 2003

**Local:** Estado de São Paulo

**Cargo:** Assistente Social



**Contratante:** METODISTA - Universidade de Ensino Superior do Estado de São Paulo

**Atividades desempenhadas:** Entrevistas; Levantamento socioeconômicos; Análise de dados coletados; Relatórios técnicos e pareceres sociais.

**Nome da tarefa:** Organização não governamental destinada à assistência e proteção de crianças e adolescente vítimas de violência doméstica, visando resgatar as relações familiares a fim de manter o bem-estar físico, psíquico e social, através da prevenção, diagnóstico, promoção e tratamento.

**Ano:** 2001

**Local:** Estado de São Paulo

**Cargo:** Assistente Social

**Contratante:** CRAMI - Centro Regional de Atenção aos Maus Tratos na Infância

**Atividades desempenhadas:** Organização não governamental destinada à assistência e proteção de crianças e adolescente vítimas de violência doméstica, visando resgatar as relações familiares a fim de manter o bem-estar físico, psíquico e social, através da prevenção, diagnóstico, promoção e tratamento.

- Visitas domiciliares; Organização de documentos; Estudos de casos relativos às situações apresentadas; Entrevistas sociais;
- Interfaces com a rede de proteção; Relatórios técnicos e pareceres sociais; Participação em organização de Fóruns (criança e adolescente).



# Faculdade Paulista de Serviço Social de São Caetano do Sul



O Diretor da Faculdade Paulista de Serviço Social de São Caetano do Sul, no uso de suas atribuições e tendo em vista a conclusão do Curso de Serviço Social, 18 de dezembro de 2000, confere o título de Assistente Social a

## Elenir Rosa Granado

brasileira, natural do Estado de Minas Gerais, nascida a 01 de junho de 1962  
R.G. n.º 15.915.592-7-SP

e outorga-lhe o presente Diploma,  
a fim de que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais.

São Caetano do Sul, 18 de dezembro de 2000

*[Signature]*  
Secretário

*[Signature]*  
Diplomado

*[Signature]*  
Diretor



24 OFÍCIO DE NOTAS - José Mario Pinheiro Pinto 089607AH123052  
Avenida Almirante Barros, 139 - C - Centro - Rio de Janeiro - Telefone: (21)3553-6021

**AUTENTICAÇÃO**  
Certifico e dou fe que a presente cópia é a reprodução fiel do documento que me foi apresentado como sendo o original.  
Rio de Janeiro, 5 de outubro de 2020.



THIAGO VICENTE DOS SANTOS  
Emolumentos: R\$ 6,00 - T.J.+Fundos: R\$ 2,46 - Total: R\$ 8,46  
Selo: EDOC67625-AAF - Consulte em <http://www3.trj.jus.br/sitepublico>

AUTENTICAÇÃO

000431

Diretor: Prof. José Palma Bodra  
Secretária: Marilúcia Aparecida Calore Targa

Curso de Serviço Social

Reconhecido pelo Decreto  
n.º 74.349 - D.O.U. de 02-08-1974

FACULDADE PAULISTA DE SERVIÇO SOCIAL  
DE SÃO CAETANO DO SUL

Reg. feito em livro competente na  
Secretaria desta faculdade sob o n.º 2439  
do Livro n.º 3600

S. Caetano de Sul, 19/11/2002

MARILÚCIA AP. CALORE TARGA  
Secretária

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
SECRETARIA GERAL  
DIVISÃO DE REGISTROS ACADÊMICOS

Diploma registrado sob n.º 1305082

Processo n.º 2002.1.9033.1.0.  
nos termos do Artigo 48 da Lei 9394/96.

São Paulo, 04 de Setembro de 2002

JOSE CARLOS GOMES  
Técnico Acadêmico

De acordo,  
Renata Aparecida

RENATA DE GOES CORDEIRO PINHO TEIXEIRA DOS REIS  
Respondendo pela Secretaria Geral

24  
OFICINA

24º OFÍCIO DE NOTAS - José Mario Pinheiro Pinto - 089607AH12063  
Avenida Almirante Barros, 139 - C - Centro - Rio de Janeiro - Telefone: (21)3553-6021

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia é a  
reprodução fiel do documento que me foi  
apresentado como sendo o original.

Rio de Janeiro, 5 de outubro de 2002.

THIAGO VICENTE DOS SANTOS  
Emolumentos: R\$ 6,00 - T.J.Fundos, R\$ 2,48 - Total: R\$ 8,48  
Selc: EDOC67620-ASP - Consulte em <https://www3.trfj.jus.br/sitepublico>

**CERTIDÃO DE REGISTRO PROFISSIONAL**

Certidão Nº: 03713/2020  
Nome do/a Profissional: CLENIR ROSA GRANADO  
Número de Inscrição no CRESS/SP: **31053**  
Tipo de Inscrição: PRINCIPAL  
Número de CPF: 040.947.118-64

Certificamos que o/a assistente social supra citado/a teve inscrição homologada neste Conselho Regional de Serviço Social da 9ª Região – CRESS/SP em 08/02/2001 nos termos da Lei nº 8.662/93, conforme os dados descritos preambularmente.

Certificamos, ainda, em relação à situação do registro profissional, que o/a profissional encontra-se com sua inscrição ATIVA desde 12/07/2003. Ademais, certificamos que não há período de suspensão do exercício profissional e há período de cancelamento do exercício profissional de 31/01/2003 a 11/07/2003.

Certificamos, outrossim, que o/a profissional encontra-se quite com o CRESS/SP. Certificamos que o/a profissional não adimpliu a anuidade referente ao exercício vigente, sendo que esta apenas passa a constituir-se em débito no exercício seguinte, na forma do art. 78, §3º da Resolução 582/2010 do Conselho Federal de Serviço Social.

Esta certidão é válida até o dia 31/12/2020.



Confirme a autenticidade e a regularidade deste documento na página <https://cress-sp.implanta.net.br/servicosOnline/Publico/ValidarDocumentos/>, mediante número de controle a seguir: **b3c5dee0-ae9e-4ece-a381-9a71b0c22240**

São Paulo, 16 de março de 2020.

Pierre Masato Yokoyama  
Supervisor do Setor de Inscrição  
CRESS 9ª Região/SP



---

**ATESTADO [TTS SABESP]**

*stc*  
000433



companhia de saneamento básico do estado de são paulo - sabesp

## ATESTADO TÉCNICO

T-26247/2020

Folha 01 de 07

REF.: SERVIÇOS TÉCNICOS ESPECIALIZADOS

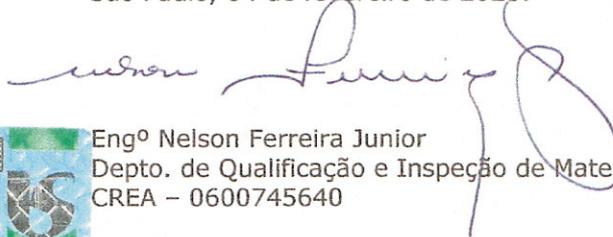
Atestamos que a empresa **COBRAPE COMPANHIA BRASILEIRA DE PROJETOS E EMPREENDIMENTOS - CNPJ/MF 58.645.219/0001-28**, realizou para a SABESP - CNPJ/MF 43.776.517/0001-80, no período de 15/03/2013 a 30/06/2015, através do **Contrato nº 19.940/12**, a Prestação de Serviços Técnicos Especializados para Planejamento e Execução de Trabalho Técnico Social em Áreas de Baixa Renda do Município de São Paulo, da Diretoria Metropolitana - M.

No anexo com folhas numeradas de 02/07 a 07/07, estão discriminados os serviços e os quantitativos executados no referido contrato.

Os serviços foram realizados sob a coordenação geral do engenheiro Alceu Guérios Bittencourt - CREA 0700071024.

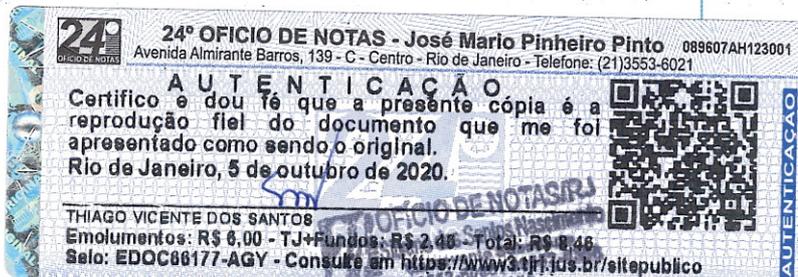
O valor total medido no contrato, a preços de dezembro/2012, foi de R\$ 4.553.438,81 (quatro milhões, quinhentos e cinquenta e três mil, quatrocentos e trinta e oito reais e oitenta e um centavos).

São Paulo, 04 de fevereiro de 2020.





Engº Nelson Ferreira Junior  
Depto. de Qualificação e Inspeção de Materiais  
CREA - 0600745640



NFJ/ADS

CSQ - Departamento de Qualificação e Inspeção de Materiais - Av. do Estado, 561 - Unidade I - CEP 01107-900 - São Paulo/SP  
Fones: (11) 3388-6557/6464/6412/6298 e 3326-0207(fax) - e-mail: [atestadotecnico@sabesp.com.br](mailto:atestadotecnico@sabesp.com.br)

  
000434



companhia de saneamento básico do estado de são paulo - sabesp

**CONTRATO Nº 19.940/12**

**Contratada:** Cobrape Companhia Brasileira de Projetos e Empreendimentos – CNPJ/MF 58.645.219/0001-28.

**Objeto:** Prestação de Serviços Técnicos Especializados para Planejamento e Execução de Trabalho Técnico Social em Áreas de Baixa Renda do Município de São Paulo da Diretoria Metropolitana - M.

**1. DADOS CONTRATUAIS**

Abaixo são apresentados os prazos do contrato e o valor:

Período	
Início	15/03/2013
Término Previsto	13/08/2018
Realizado	30/06/2015
Valor do Contrato	R\$ 9.110.546,54
Valor Executado	R\$ 4.553.438,81
Percentual Executado (Valor)	49,98%

**2. ÁREAS NO ESCOPO DO TRABALHO TÉCNICO SOCIAL:**

- Metropolitana Norte - Estrela, Shangrilá, Coimbra, Façal Murad, Chica Luiza, Viela da Rua Comendador Armando Pereira, Núcleo Sucupira, Mirangoaba II, Jardim Panamericano, Jardim Ipanema, Morro do Piolho, Violão II e Favela Jardel Filho;
- Metropolitana Leste – Jardim Nazaré III, Vergueirinho, Núcleo Jardim Cotinha, Núcleo Jardim Arizona, Núcleo São José / Barroca, Núcleo Teólogo John Wesley e Núcleo Maria Ângela;
- Metropolitana Oeste – Jardim Olinda, Jardim Panorama, Morro da Lua, Miranda II, Olaria e Jardim Rosana;
- Metropolitana Sul - Vila Marcelo, Favela ZR, Vila Dom José / Três Marias, Jardim Progresso, Jardim Oriental / Jardim das Flores, Sapato Branco, Parque Horizonte Azul, Chácara Florida / Ipava Fundos, Favela Cidade Alta, Monte Líbano / Silvío Camargo, Condomínio Aruã, Jardim Nova Era, Jardim Marquesa e Flórida, Jardim Manacá da Serra, Parque Grajaú, São Judas, Thomas I e II e Morro da Mandioca;
- Metropolitana Centro – Cinco de Julho, Nove de Julho, Tolstói e Clímax.

**3. SERVIÇOS EXECUTADOS**

O Trabalho Social associado a intervenções de Infraestrutura Urbana e Saneamento Integrado de assentamentos subnormais e precários, objetivo dessa contratação, foi norteada pelos seguintes eixos básicos: Mobilização e Organização Comunitária; Capacitação Profissional/Geração de Trabalho e Renda e Educação Sanitária, Ambiental e Patrimonial.

**4. DESCRITIVO DOS SERVIÇOS**

**4.1 Projeto de Trabalho Técnico Social - PTTS**

- Elaboração de Diagnóstico Integrado geral e por área de atuação

ANEXO DO ATESTADO  
Nº T-26247 / 2020  
DE 04 / 02 / 2020  
FLS 02 / 07

Engº Nelson Ferreira Junior  
CREA - 0600745640

000435



## companhia de saneamento básico do estado de são paulo - sabesp

- O Diagnóstico Integrado fornece uma visão abrangente da área de intervenção abordando aspectos socioeconômicos, sócio-organizativos e socioambientais do perímetro e, com isso, é possível instrumentalizar o Trabalho Social, servindo como importante identificador de demandas, problemas, limitadores e potencialidades. O diagnóstico socioeconômico tece um panorama do histórico de ocupação da área, da infraestrutura de serviços, das características urbanísticas do entorno dos domicílios, da estrutura geomorfológica do perímetro e dos principais indicadores socioeconômicos. O diagnóstico sócio-organizativo trata das organizações comunitárias que atuam ou possam vir a atuar dentro da comunidade, retratando a dinâmica destas organizações e identificando eventuais parcerias. O diagnóstico socioambiental é a avaliação da área de influência de um determinado empreendimento e consiste na leitura do meio e do conjunto de relações sociais e de processos naturais, captando as dinâmicas de interação entre as dimensões culturais, sociais e naturais, na configuração de uma dada realidade socioambiental. A elaboração deste instrumento contou com equipe multiprofissional que fez uso de fontes como: o Censo Demográfico de 2010, realizado pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística); o IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação) da Secretaria Municipal de Educação de São Paulo; HABISP (Sistema de informações para Habitação Social na Cidade de São Paulo); outros sítios eletrônicos oficiais; realização de entrevista, através da aplicação de questionário estruturado, com instituições públicas e privadas atuantes nas áreas de intervenção; realização de visitas técnicas às áreas para levantamento de informações e registro fotográfico; entre outros.
- Elaboração do Projeto de Trabalho Técnico Social geral e por áreas de atuação
- O Projeto de Trabalho Técnico Social – PTTS organiza o Trabalho Social, com a sequência das fases para a execução de atividades propostas, servindo como orientação para a distribuição das ações dentro do espaço de tempo e elaborado para atender à demanda de famílias beneficiadas com as intervenções da SABESP. Contempla informações e dados constantes no Diagnóstico Integrado da área e sua estrutura e conteúdo seguem as orientações do Ministério das Cidades (COTS/2012 – Caderno de Orientação Técnico Social). O documento sistematiza, com detalhes, a proposta de intervenção social apresentando: Justificativa, objetivos, metodologia e principais estratégias, bem como a sistemática de acompanhamento e avaliação, além do cronograma de execução e planilhas de custos que compõem a estrutura do Projeto do Trabalho Técnico Social - PTTS. As ações planejadas e realizadas são organizadas nos seguintes eixos de intervenção: Ações de Apoio à Mapeamento Socioambiental e à Caracterização da População (AP/MC); Plano de Trabalho Técnico Social (PTTS); Educação Sanitária, Ambiental e Patrimonial (ESA); Mobilização e Organização Comunitária (MOC); Instrumentos de Sistematização de Registro (AP/ISR); Materiais Pedagógicos (AP/MP); Ações Informativas (AI); Capacitação Profissional / Geração de Trabalho e Renda (CP/GTR); Ações de Apoio/Avaliação dos Trabalhos (AP/AT) e Ações de Apoio – Pós-obras (AP/POS).

### 4.2 Mobilização e Organização Comunitária

- Apresentação e pactuação do Plano de Trabalho Técnico Social com a população beneficiária;
- Apresentação e discussão do cronograma de obras com a população;
- Visitas técnicas periódicas nas frentes de obras para orientações às famílias;
- Visitas domiciliares às famílias que sofreram impactos significativos das obras;
- Visitas domiciliares às famílias que tiveram dificuldades de adesão às redes de água e esgoto implantadas;
- Formação e acompanhamento da CAO – Comissão de Acompanhamento de Obras;

ANEXO DO ATESTADO  
Nº T-26247 / 2020  
DE 04 / 02 / 2020  
ELS\_03 / 07

Engº Nelson Ferreira Junior  
CREA - 0600745640

24º OFÍCIO DE NOTAS - José Mario Pinheiro Pinto 089607AM123003  
Avenida Almirante Barros, 139 - C - Centro - Rio de Janeiro - Telefone: (21)3553-6021

**AUTENTICAÇÃO**  
Certifico e dou fé que a presente cópia é a reprodução fiel do documento que me foi apresentado como sendo o original.  
Rio de Janeiro, 5 de outubro de 2020.

THIAGO VICENTE DOS SANTOS  
Emolumentos: R\$ 6,00 - TJ+Fundos: R\$ 2,48 - Total: R\$ 8,48  
Selo: EDOC86778-AQV - Consulte em <https://www3.trj.jus.br/sitepublico>

000436

**24º OFÍCIO DE NOTAS - José Mario Pinheiro Pinto** 089607AH123004  
Avenida Almirante Barros, 139 - C - Centro - Rio de Janeiro - Telefone: (21)3553-6021

**AUTENTICAÇÃO**  
Certifico e dou fé que a presente cópia é a reprodução fiel do documento que me foi apresentado como sendo o original.  
Rio de Janeiro, 5 de outubro de 2020.

THIAGO VICENTE DOS SANTOS  
Emolumentos: R\$ 8,00 - TJ+Fundos: R\$ 2,46 - Total: R\$ 9,46  
Selo: EDOC68815-AJD - Consulte em <https://www3.tjrj.jus.br/sitpublico>



### **companhia de saneamento básico do estado de são paulo - sabesp**

- Fortalecimento de lideranças comunitárias, visando a formação de agentes multiplicadores;
- Incentivo e fortalecimento de entidades associativas, grupos representativos, dentre outros;
- Apresentação do Projeto de Trabalho Social para representantes de organizações e instituições locais, visando articulação de parcerias em ações pertinentes aos eixos;
- Encontros periódicos com lideranças para planejamento e avaliação do Trabalho Social;
- Mobilização das famílias para a participação nos eventos e atividades realizados pela equipe técnica (reuniões, encontros, oficinas e etc.);
- Participação e colaboração em redes sociais, fóruns e encontros presentes nas áreas de intervenção;
- Estimulo para a articulação do público beneficiário com os serviços locais, visando desencadear ações de interesse coletivo;
- Criação de mecanismos de participação para viabilizar a interlocução da população beneficiária em todas as etapas do projeto;
- Realização de oficina para capacitação de lideranças comunitárias, estimulando a organização social e formação de estruturas representativas; e
- Realização de oficina de resgate histórico da área, visando o fortalecimento de vínculos e identidade comunitária.

#### **4.3 Capacitação Profissional/Geração de Trabalho e Renda**

- Promoção da inserção dos moradores em cursos de capacitação profissional oferecidos pelo poder público e instituições parceiras;
- Realização de oficinas de artesanato com materiais recicláveis, customização de roupas, tear sustentável, grafite e confecção de brinquedos;
- Realização de oficinas com jovens sobre atitudes no trabalho e primeiro emprego;
- Incentivo à qualificação e requalificação dos moradores para o mercado de trabalho;
- Articulação de parcerias com diferentes instituições de formação profissional e de inclusão social;
- Divulgação, em pontos de alta circulação, de vagas de emprego, cursos profissionalizantes, oficinas, palestras e seminários de interesse público;
- Inserção das famílias no Programa de Tarifa Social da SABESP; e
- Realização de atividades culturais em conjunto com parceiros, como: apresentações de dança, música, capoeira, teatro e etc.

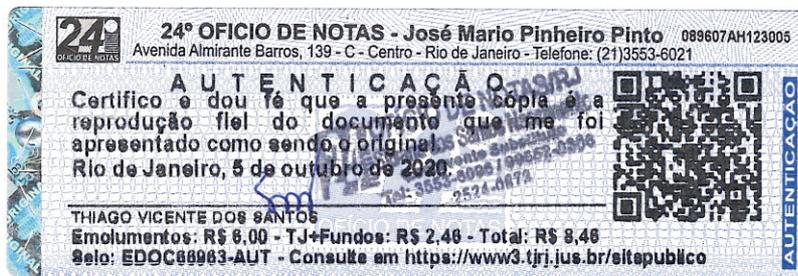
#### **4.4 Educação Sanitária, Ambiental e Patrimonial**

- Capacitação de moradores e lideranças para formação de grupo de Agentes Ambientais;
- Desenvolvimento de capacitação específica da problemática socioambiental;
- Capacitação de Agentes Comunitários de Saúde em Educação Ambiental;
- Realização de atividades com foco na valorização e preservação dos recursos hídricos;
- Desenvolvimento de ações informativas e educativas voltadas para o conhecimento, uso e a apropriação do patrimônio físico e histórico-cultural local;

**ANEXO DO ATESTADO**  
Nº T-26247 / 2020  
DE 04 / 02 / 2020  
FLS 04 / 07

Engº Nelson Ferreira Junior  
CREA - 0600745640

000437



## companhia de saneamento básico do estado de são paulo - sabesp

- ➔ Realização de oficinas e palestras temáticas por público (mulheres, crianças, idosos e etc.);
- ➔ Realização de dinâmicas sobre uso racional da água, discutindo o papel da Sabesp e a contrapartida dos moradores;
- ➔ Promoção de debates sobre resíduos sólidos, reciclagem e reuso de materiais, consumo consciente, coleta e destinação adequada do lixo;
- ➔ Realização de Caminhada para Mapeamento Ambiental em pontos estratégicos das áreas com grupo de moradores, para identificar os recursos, problemas e necessidades ambientais;
- ➔ Campanha de adesão à rede implantada e de estabelecimento de uma relação comercial com a concessionária SABESP;
- ➔ Realização de Eventos temáticos englobando diversos temas relacionados à questão ambiental;
- ➔ Realização de oficina de leitura de contas de consumo, leitura de hidrômetro e detecção de vazamentos;
- ➔ Realização de oficinas sobre medidas para a manutenção e conservação das melhorias implantadas pela SABESP;
- ➔ Realização de visitas monitoradas, com moradores, às Estações de Tratamento de água (ETA) e esgoto (ETE);
- ➔ Realização de plantios de mudas com moradores;
- ➔ Realização de atividades voltadas para a orientação quanto a preservação ambiental e sua relação direta com a saúde da população;
- ➔ Articulação e acompanhamento de Ação de Desratização da Zoonoses (Coordenadoria de Vigilância em Saúde).

### 4.5 Ações informativas

- ➔ Informações sobre o programa, projetos técnicos, andamento das obras e serviços aos beneficiários;
- ➔ Elaboração e distribuição de materiais informativos com orientações sobre normas de segurança durante as obras;
- ➔ Elaboração e distribuição de informativos contendo o mapeamento dos equipamentos existentes nas áreas e entorno;
- ➔ Elaboração e distribuição de Boletins Informativos em conjunto com lideranças locais;
- ➔ Elaboração e distribuição de materiais informativos sobre boas práticas para o uso adequado da rede pública de abastecimento de água e esgotamento sanitário;
- ➔ Elaboração e distribuição de materiais informativos sobre temas inerentes à educação ambiental.

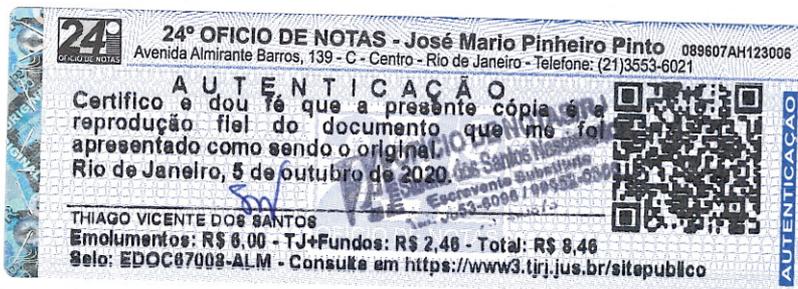
### 4.6 Ações de Apoio

- ➔ Mapeamento socioambiental e caracterização da população beneficiária em as áreas de intervenção do contrato;
- ➔ Elaboração de Instrumentos de Sistematização e Registro conforme modelo do COTS e orientações da SABESP;

ANEXO DO ATESTADO  
Nº T-26247 / 2020  
DE 04 / 02 / 2020  
FLS 05 / 07

Engº Nelson Ferreira Junior  
CREA - 0600745640

000438



## companhia de saneamento básico do estado de são paulo - sabesp

- Realização de monitoramento e avaliações do Trabalho Social desenvolvido, consolidada nos relatórios mensais, anuais e finais, por área de intervenção;
- Realização de pesquisa de interesse com a população beneficiária;
- Produção de materiais informativos e pedagógicos sobre a questão ambiental utilizado em atividades com a comunidade;
- Realização de reuniões e encontros de planejamento do Trabalho Social com equipe técnica multidisciplinar;
- Elaboração de Estudo de Empregabilidade:
  - O documento traz as características demográficas e dos mercados de trabalho regionais (leste, norte e sul), assim como recomendações de políticas de qualificação profissional que potencializem a inserção profissional dos moradores nas respectivas regiões. O estudo é estruturado em duas partes, na primeira, apresenta uma análise das áreas de intervenção do projeto, descrevendo as características da população do ponto de vista demográfico, alguns de seus padrões de mobilidade e os indicadores do mercado de trabalho. Na segunda parte, são feitas sugestões de cursos de capacitação que correspondem ao perfil dessa população e que são capazes de aumentar suas chances de inserção na economia da cidade. Para a sua elaboração foram realizadas pesquisas através do Censo Demográfico 2010 e anteriores, além da Pesquisa de Origem e Destino do Metrô do ano 2007; e
- Elaboração e implementação do Plano de Comunicação do Programa:
  - O Plano de Comunicação é definido como o instrumento norteador do processo de comunicação relacionado aos objetivos estratégicos do Trabalho Técnico Social realizado nas áreas de intervenção e como elemento de coesão dos diversos conteúdos a serem trabalhados. Delineia as tarefas, ações e estratégias em comunicação, visando apoiar e divulgar o Trabalho Social, compartilhando de maneira organizada e uniforme informações sobre o Programa Saneamento para Todos, sob a perspectiva dos direitos e deveres por ele gerados e contribuir para a construção coletiva de novos hábitos e compreensões da população-alvo acerca da infraestrutura e dos benefícios das intervenções da SABESP. Tem o propósito único e último de incentivar a participação qualificada das famílias beneficiadas no processo de conquista e implantação efetiva desse direito e de sua sustentabilidade. Define os itens de comunicação visual, sendo: folders, banners, cartazes, uniformes e crachás dos técnicos sociais e o Boletim Informativo.

### 4.7 Pesquisa de Valorização Imobiliária

- Elaboração e aplicação de pesquisa nas áreas de intervenção para verificação de possível valorização imobiliária proveniente das intervenções de saneamento
  - Os estudos de valorização imobiliária têm como principal finalidade estimar o valor agregado dos imóveis, beneficiados por melhorias da infraestrutura decorrentes das intervenções. Mensurar o incremento na qualidade de vida na infraestrutura urbana e na qualidade das residências, levando em conta a percepção que os moradores têm deste incremento. São utilizados métodos comparativos de dados de mercado, possibilitando a comparação entre valores imobiliários de mercado e valores de imóveis beneficiados diretamente com as obras. Inicialmente foi feito um estudo preliminar das características físico-ambientais, socioeconômicas, estruturais e de serviços disponíveis em cada localidade, buscando-se verificar, minimamente, as particularidades de cada favela e região do entorno; o cronograma de execução das obras; e a existência de outros tipos de melhorias já implantadas ou em implantação.

ANEXO DO ATESTADO  
Nº T-26247 / 2020  
DE 04 / 02 / 2020  
FLS 06 / 07

Engº Nelson Ferreira Junior  
CREA - 0600745640

000439



## companhia de saneamento básico do estado de são paulo - sabesp

Foram também analisados dados macroeconômicos e conjunturais que possam influenciar o preço dos imóveis nas localidades beneficiadas e em toda a região, tais como a legislação aplicável (e suas atualizações), cenário econômico e de expansão urbana, tendências de atração de negócios, emprego e renda que motivem perspectivas de desenvolvimento local, entre outros fatores.

### 4.8 Acompanhamento Social Pós-obras

- Desenvolvimento de atividades voltadas a utilização adequada dos equipamentos, incentivo ao uso racional da água e demais atividades de educação sanitária, ambiental e patrimonial
- São realizadas atividades socioeducativas com os moradores para promover a reflexão sobre a transformação do espaço e despertar o sentimento de pertencimento e apropriação das melhorias. Todas ações realizadas nas demais etapas de obra (anterior e durante a execução), independentemente do eixo em que é incluída, tem como característica principal a promoção da reflexão sobre a importância do projeto para a melhoria da qualidade de vida da população beneficiada, estimulando a manutenção e conservação do empreendimento. As atividades visam contribuir para o alcance da autonomia das famílias nos processos decisórios, consolidar parcerias e capacitar as famílias para a gestão das melhorias e sustentabilidade das intervenções. O fortalecimento comunitário é o meio para atingir tais objetivos pois, uma comunidade articulada e participante garante tanto a otimização dos recursos e potencialidades locais, como assegura a manutenção dos benefícios implementados na medida em que se torna cogestora e integrante do todo.

### 4.9 Monitoramento e Avaliação

- Foram realizadas ações destinadas a coletar, registrar e analisar informações sobre a execução do escopo de serviços contratados, que permitiram acompanhar os seus progressos, assim como colaborar para a avaliação dos impactos, conforme as diretrizes definidas pela SABESP.

## EQUIPE TÉCNICA

Detalhamento da Equipe Técnica:

Para a execução dos trabalhos, foi mobilizada uma equipe técnica multidisciplinar composta pelos profissionais de várias formações acadêmicas:

Profissional	Categoria	Formação	Registro Profissional	Funções Desempenhadas
Alceu Guérios Bittencourt	Coordenador Geral	Engenheiro Civil	CREA nº 0700071024	Coordenação Geral
Oscar de Melo Innecco	Coordenador	Engenheiro Civil	CREA nº 5062008057	Coordenação / Planejamento / Monitoramento e Avaliação
Fernando Sena Felisbino	Coordenador Setorial	Contador e Assistente Social	CRC nº 1SP322084	Coordenação em Trabalho Social / Planejamento / Monitoramento e Avaliação
Clenir Rosa Granado	Coordenadora Setorial	Assistente Social	CRESS nº 31.053	Coordenação em Trabalho Social
Rosana Piccirilli de Araujo	Consultora Especializada	Assistente Social	CRESS nº 17.088	Consultoria Especializada em Trabalho Social

ANEXO DO ATESTADO  
Nº T-26247 / 2020  
DE 04 / 02 / 2020  
FLS 07 / 07

Engº Nelson Ferreira Junior  
CREA - 0600745640

*Handwritten signature*

000440



---

**ATESTADO [TTS PAC]**

*[Handwritten signature]*  
**000441**



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO  
COORDENADORIA DE TRABALHO SOCIAL

ATESTADO TÉCNICO DEFINITIVO

CONTRATO 001/2018/SEHAB

Atestamos, que a **COBRAPE - COMPANHIA BRASILEIRA DE PROJETOS E EMPREENDIMENTOS**, com sede à Rua Capitão Antônio Rosa, 406 – Jardim Paulistano – São Paulo – SP, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 58.645.219/0001-28 e no CREA/SP sob nº 0336604, contratada pela Prefeitura Municipal de São Paulo, através a Secretaria Municipal de Habitação – SEHAB, com sede à Rua São Bento, 405 – 22º andar, São Paulo – SP, pelo processo SEI nº 6014.2018.0000404-7, Contrato nº 001/2018/SEHAB, com início dos serviços em 03 de maio de 2018 e término em 29 de outubro de 2018, tendo como objeto dessa contratação o desenvolvimento de ações relativas à **PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS TÉCNICOS PROFISSIONAIS ESPECIALIZADOS DE TRABALHO SOCIAL EM ÁREAS OBJETO DE CONTRATOS DO PLANO DE ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO – PAC**.

**Responsabilidade Técnica e Informações Contratuais**

Os serviços prestados pela referida empresa foram realizados com a Coordenação Geral de Oscar de Melo Innecco, Engenheiro Civil com registro profissional - CREA nº 5062008057 SP.

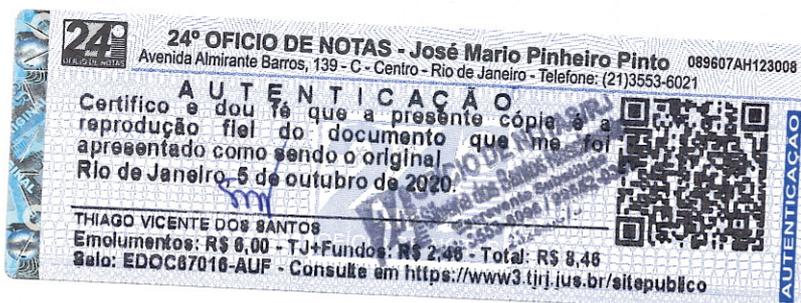
O valor total do contrato, foi de R\$ 11.565.673,74 (onze milhões, quinhentos e sessenta e cinco mil, seiscentos e setenta e três reais e setenta e quatro centavos) e vigência contratual de 180 (cento e oitenta) dias.

**Síntese dos Programas Atendidos**

**1. Intervenções coordenadas pela Secretaria Municipal de Habitação - SEHAB:**

- 1.1. Programa Mananciais - Recuperação e preservação socioambiental das áreas de proteção dos Mananciais, do Programa de Saneamento Ambiental em Bacias Hidrográficas dos Mananciais do Alto Tietê, coordenado e dirigido pela Secretaria de Estado de Saneamento e Recursos Hídricos, onde a Prefeitura do Município de São Paulo – PMSP, realiza intervenções através da SEHAB. O Programa compreende, no município de São Paulo, ações e obras complementares na Bacia do Guarapiranga**

Pág. 1 de 16



000442



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO  
COORDENADORIA DE TRABALHO SOCIAL

(com área de abrangência de 163 km<sup>2</sup>) e um amplo plano de intervenção na bacia da Billings (com área de abrangência de 229 km<sup>2</sup>). O objetivo do programa é preservar as áreas de mananciais de água para abastecimento, mantendo suas condições funcionais, controlando e ordenando a ocupação de seu território e melhorando a qualidade de vida da população residente, particularmente no que diz respeito à infraestrutura sanitária, ambiental e de habitação. Nas áreas atendidas pelo programa citado, totalizam-se 16.916 (dezesesseis mil, novecentos e dezesseis) famílias diretamente beneficiadas. Em se tratando do reassentamento das famílias, esse será contemplado através do Programa Minha Casa Minha Vida, vinculado aos recursos PAC.

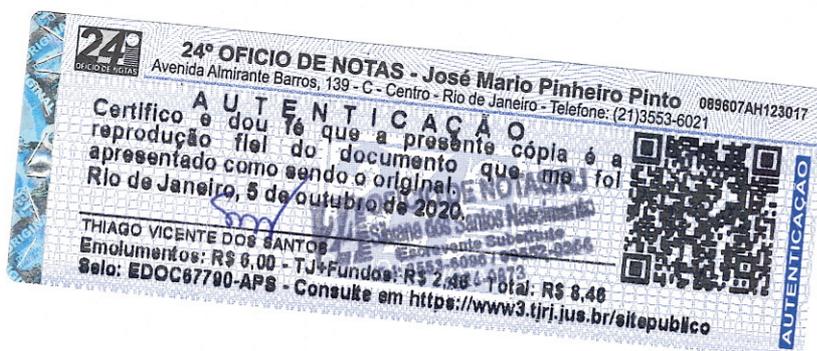
- a) Contratos inseridos nesse programa: PAC - Mananciais, MCMV - América do Sul e MCMV - Espanha.

1.2. **Urbanização e regularização de assentamentos precários e irregulares** – O programa engloba ações de urbanização e regularização fundiária em favelas, loteamentos irregulares, núcleos urbanizados e conjuntos habitacionais, integrando ações de programas vigentes como o de urbanização de favelas, regularização de loteamentos, regularização de áreas públicas municipais, regularização e comercialização de conjuntos habitacionais. Ao todo 12.874 (doze mil, oitocentos e setenta e quatro) famílias diretamente beneficiadas pelas intervenções.

- a) Contratos inseridos nesse programa: PAC - Parque das Flores, MCMV Fluorita, PAC - São Francisco, PAC – Sapé, PAC – Paraisópolis e PAC - Heliópolis.

2. **Intervenções coordenadas pela Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras - SIURB:**

2.1. **Programa Drenagem Urbana** - o programa engloba ações que visam dirimir os prejuízos materiais e imateriais causados por inundações e alagamentos, além de diminuir o impacto ambiental causado por ocupações irregulares nos leitos dos córregos, por meio da realização de obras de infraestrutura que permitam o escoamento das águas pluviais, sem maiores danos os moradores do entorno. Nesse sentido, nos casos em que há necessidade de deslocamento involuntário de famílias residentes nos locais que receberão intervenções físicas e que estão em áreas públicas, na forma de assentamentos precários, a SEHAB é responsável pelo desenvolvimento de ações de Trabalho Social. Totalizando 5.439 (cinco mil, quatrocentos e trinta e nove) famílias beneficiadas diretamente pelas intervenções.



000443



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO  
COORDENADORIA DE TRABALHO SOCIAL

- a) Contratos inseridos nesse programa: PAC – Córrego Aricanduva, MCMV – Safira, MCMV – Ponte Baixa, PAC – Córrego Zavuvus e PAC – Córrego Tremembé.

**2.2. Programa Mobilidade Urbana** - o programa engloba ações que visam o aumento da velocidade média dos veículos que compõe o sistema de transporte coletivo de passageiros da cidade de São Paulo e empresas que operam o sistema metropolitano de transporte de passageiros. O principal objetivo é estimular a utilização do transporte coletivo de passageiros por meio de ônibus e micro-ônibus, desafogando o trânsito das principais vias da cidade, além de contribuir para a redução a médio e longo prazo da emissão de poluentes, colaborando na recuperação do meio ambiente. Nos casos em que há necessidade de deslocamento involuntário de famílias residente nos locais que receberão intervenções físicas e que estão em áreas públicas, na forma de assentamentos precários, a SEHAB é responsável pelo desenvolvimento de ações de Trabalho Social. Totalizando 500 (quinhentas) famílias beneficiadas diretamente pelas intervenções.

- a) Contrato inserido nesse programa: PAC – Corredor Itaquera.

### Serviços Executados

O início das atividades se deu objetivando apoiar SEHAB antes da implantação das intervenções nas áreas, através do conhecimento do espaço habitado e da elaboração de Diagnósticos Sociais Integrados (Social, Ambiental e Urbanístico) para todas as áreas citadas. Além disso, foram elaborados os Planos de Trabalho Social e Planos de Reassentamento para todas as intervenções objetos dessa contratação.

Os trabalhos desenvolvidos de planejamento, gerenciamento e execução das ações do Trabalho Social foram organizados em 04 (quatro) eixos temáticos que norteiam os 06 (seis) macroprocessos, sendo caracterizados como referencial teórico.





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO  
COORDENADORIA DE TRABALHO SOCIAL

**Eixos do Trabalho Social**

Como referencial da unidade de Trabalho Social, os eixos<sup>1</sup> descritos a seguir, são utilizados como base para atuação da contratada junto às famílias beneficiadas:

- I. **Mobilização, organização e fortalecimento social** – prevê processos de informação, mobilização, organização e capacitação da população beneficiária visando a promover a autonomia e o protagonismo social, bem como o fortalecimento das organizações existentes no território, à constituição e a formalização de novas representações e novos canais de participação e controle social.
- II. **Acompanhamento e gestão social da intervenção** – visa promover a gestão das ações sociais necessárias para a consecução da intervenção, incluindo o acompanhamento, a negociação ao longo da sua execução, bem como, preparar e acompanhar a comunidade para a compreensão desta, de modo a minimizar os aspectos negativos vivenciados pelos beneficiários e evidenciar os ganhos ocasionados ao longo do processo, contribuindo para a sua implementação.
- III. **Educação ambiental e patrimonial** – visa promover mudanças de atitude em relação ao meio ambiente, ao patrimônio e à vida saudável, fortalecendo a percepção crítica da população sobre os aspectos que influenciam sua qualidade de vida, além de refletir sobre os fatores sociais, políticos, culturais e econômicos que determinam sua realidade, tornando possível alcançar a sustentabilidade ambiental e social da intervenção.
- IV. **Desenvolvimento socioeconômico** – objetiva a articulação de políticas públicas, o apoio e a implementação de iniciativas de geração de trabalho e renda, visando à inclusão produtiva, econômica e social, de forma a promover o incremento da renda familiar e a melhoria da qualidade de vida da população, fomentando condições para um processo de desenvolvimento socioterritorial de médio e longo prazo (BRASIL, 2014, p. 5).

<sup>1</sup> Ministério das Cidades. Portaria nº 21, de 22 de janeiro de 2014. Aprova o Manual de Instruções do Trabalho Social nos Programas e Ações do Ministério das Cidades. Brasília, DF, 2014.



000445



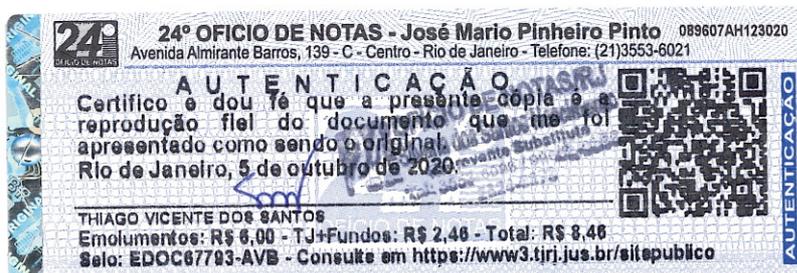
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO  
COORDENADORIA DE TRABALHO SOCIAL

**Macroprocessos do Trabalho Social**

Apesar do Trabalho Social como componente das intervenções ser norteado pelos eixos descritos, os serviços objetos da contratação em tela, foram estruturados de forma estratégica em sete grandes resultados, nomeados como macroprocessos. Sendo caracterizados pelo conjunto de ações que abordam desde as atividades que antecedem o início das intervenções físicas, até o final da implementação dos projetos, com vistas à regularização fundiária do território.

- a) **Abordagem inicial:** Neste macroprocesso foram realizadas atividades visando o detalhamento dos projetos e ações para a organização das técnicas aplicadas para o início da intervenção, bem como, incluiu também a apresentação das obras, sendo inicialmente tratadas as primeiras ações de orientação e esclarecimentos para a população beneficiada pela intervenção. Além disso, foram realizadas reuniões técnicas para planejamento do trabalho; organização e readequação de instrumentais; mapeamento de lideranças e de recursos da comunidade; implantação e divulgação do Plantão Social; atualização cadastral dos domicílios em frente de obras; apresentação das diretrizes básicas de deslocamento involuntário e posterior reassentamento às lideranças e comissão de representantes.
- b) **Participação dos moradores:** Atividades foram desenvolvidas visando a promoção do fortalecimento comunitário, partindo da formação de grupos e organizações locais, fóruns de participação, comissões de acompanhamento de obras, além da constituição, eleição e acompanhamento de conselhos gestores das obras e articulação de redes sociais.
- i. Cabe destacar que a Cobrape apoiou todo processo de formação dos Conselhos Gestores, desde reuniões de planejamento, perpassando nas frentes de divulgação, assessoria na formação de comissões eleitorais, participação no processo eleitoral, apuração de votos, acompanhando a posse e atua na capacitação das Instâncias de Gestão Participativa, sendo:
- Parque das Flores – Conselho Gestor de Habitação
  - Heliópolis – Conselho Gestor de ZEIS;
  - Sapé – Conselho Gestor de Habitação;
  - Paraisópolis e Jardim Colombo – Conselhos Gestores de Habitação;
  - Corredor Leste Itaquera – Conselho Gestor de ZEIS;

Pág. 5 de 16



000446



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO  
COORDENADORIA DE TRABALHO SOCIAL

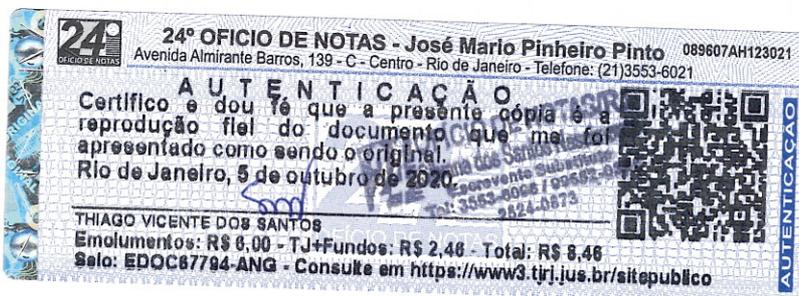
- Programa Mananciais – Conselho Gestor de Habitação da área administrativa M'Boi Mirim.

c) **Acompanhamento das famílias em frente de obras:** Atividades com periodicidade contínua até o fim das obras, voltadas à orientação, organização, encaminhamento e atendimento da população. Foram realizadas nesse macroprocesso reuniões com a população para apresentação do plano de obras e do cronograma de atuação da SEHAB; instrumentalização das famílias na fase obras; o planejamento e acompanhamento das atividades voltadas ao deslocamento involuntário e possíveis interferências das obras no cotidiano do território; a apresentação das alternativas de atendimento habitacional às famílias com respeito as suas características e de acordo com critérios definidos na Política Habitacional da Cidade de São Paulo; o acompanhamento das famílias em solução habitacional transitória; estudos de casos e dimensionamento de demandas especiais, idosos e deficientes; Plantões Sociais para atendimento individualizado às famílias afetadas direta ou indiretamente pela intervenção; reuniões com as famílias visando sua preparação para ocupar as novas unidades habitacionais definitivas, de acordo com o cronograma de obras.

I. Durante a execução dos trabalhos, a contratada realizou sistematicamente ações voltadas a manutenção do vínculo com as famílias que foram deslocadas para atendimento transitório e que aguardam a viabilização da entrega de unidade habitacional definitiva, onde atualmente faz a gestão de 13.893 (treze mil, oitocentos e noventa e três) famílias em auxílio aluguel, que é caracterizado como solução transitória, sendo distribuídos:

- Córrego Ponte Baixa – 1.474 famílias;
- Heliópolis – 3.412 famílias;
- Paraisópolis – 4.385 famílias;
- Favela do Sapé – 639 famílias;
- Parque das Flores - 417 famílias;
- Programa Mananciais – 3.566 famílias.

d) **Capacitação para a gestão e conservação das melhorias** - Atividades desenvolvidas com o objetivo de despertar na população a apropriação do espaço transformado pelas obras, com vistas a alcançar a sustentabilidade da intervenção. As atividades apresentadas nesse macroprocesso, tem o propósito de estimular e desenvolver a articulação do público beneficiário com os serviços locais e desencadear ações de interesse coletivo, de maneira organizada e articuladas em





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO  
COORDENADORIA DE TRABALHO SOCIAL

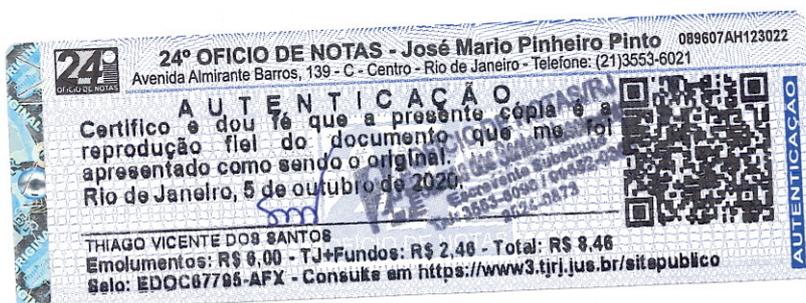
rede, com parcerias locais e intensificação das relações de convivência coletiva e a aquisição de novos conhecimentos e mudança de atitudes pelos moradores.

- e) **Articulação institucional e parcerias** - Atividades de articulação com redes sociais locais, instituições, órgãos públicos para o estabelecimento de parcerias ao longo de todo o processo de intervenção e de Pós-Intervenção, nos eixos de Mobilização, organização e fortalecimento social, Acompanhamento e gestão social da intervenção, Educação ambiental e patrimonial e Desenvolvimento socioeconômico.
- f) **Viabilização da regularização fundiária** – Apoio e assessoria técnica em reuniões com as famílias residentes em áreas com processos iniciados de regularização fundiária, visando a orientação técnica sobre o projeto e legislação pertinente, bem como esclarecimentos sobre todo o processo de regularização fundiária, além da participação em estudos e projetos voltados à regularização fundiária, na forma de assessoria e consultoria.
- I. **Laudo de avaliação e de benfeitoria de imóveis:** Como um dos instrumentos que viabilizam a regularização fundiária, a contratada, realizada em seu escopo de trabalho a elaboração do laudo de avaliação de benfeitoria de imóveis<sup>2</sup>, que é realizado por profissionais legalmente habilitados e que fazem parte do quadro de colaboradores da contratada, sendo também responsável por viabilizar a prova de Anotação de Responsabilidade Técnica – ART no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia – CREA ou de Registro de Responsabilidade Técnica – RRT no Conselho de Arquitetura e Urbanismo – CAU. A elaboração do laudo de avaliação de benfeitorias de imóveis, também é prevista nos casos de remoção de domicílios por risco, obra pública ou urbanização<sup>3</sup> e são realizados conforme demanda da Coordenadoria de Trabalho Social - CTS.
- II. **Comissão de Mediação de Conflitos Fundiários:** Através do Núcleo de Mediação de Conflitos Fundiários<sup>4</sup>, a contratada realizou o acompanhamento e a execução de ações junto as famílias que residem em ocupações irregulares, por meio da mediação de conflitos, em uma perspectiva de proporcionar um canal facilitador de comunicação entre os ocupantes; proprietários e poder

<sup>2</sup> Indenização prevista no § 3º do artigo 20 e no artigo 21 da Lei nº 15.720 de 2013. Laudo de avaliação regulamentado pelo Decreto nº 54.720 de 2013 e pela Portaria nº 85/SEHAB.G/2013

<sup>3</sup> Prevista no artigo 21 da Lei nº 15.720 de 2013

<sup>4</sup> Instituído pela Portaria N.º 267/SEHAB.G/2016 de dezembro/2016

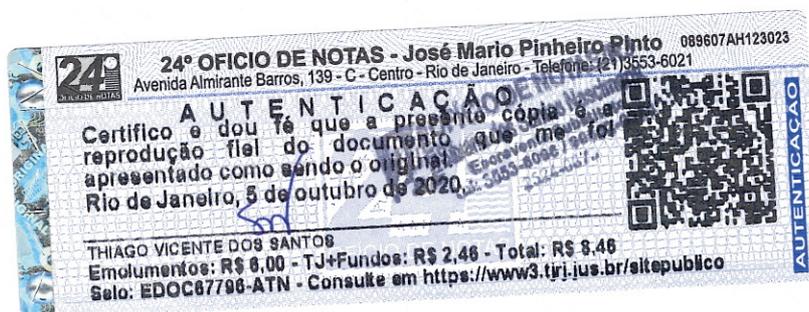




PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO  
COORDENADORIA DE TRABALHO SOCIAL

público. As ações foram estruturadas em duas dimensões: a primeira analisa a possibilidade de permanência das famílias nas áreas ocupadas mediante regularização fundiária; já a segunda dimensão, estuda a possibilidade de saída voluntária das famílias, sem que haja necessidade intervenção judiciária. Nos casos onde há possibilidade de permanência, o núcleo avalia as questões técnicas vislumbrando a viabilidade de regularização fundiária da área ocupada, ou intermedia ações de negociação para aquisição do terreno pelos ocupantes, e implantação de unidades habitacionais e infraestrutura. Ações institucionais são utilizadas como estratégia importante para a execução do trabalho, visto que o público alvo das atividades é composto majoritariamente por famílias em situação de vulnerabilidade social para além da questão habitacional, perpassam suas necessidades latentes, tais como a inclusão na política de Assistência Social, dessa forma em parceria com SMADS – Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social, diversas famílias foram cadastradas com o objetivo de estabelecer um diagnóstico socioeconômico e posterior encaminhamento às políticas assistenciais conjuntas. São desenvolvidas também ações com famílias ligadas a movimentos sociais de luta por moradia no âmbito dessa comissão. No quadro a seguir, apresentamos de forma quantitativa as ações que têm sido desenvolvidas no território da cidade de São Paulo:

Ação	Quantidade	Descrição
Vistórias técnicas	66	Vistas ao planejamento e execução de intervenção relacionada com a realidade local, bem como, com as especificidades de cada perímetro de intervenção
Reuniões	139	Acompanhamento das ações, planejamento, articulação de parcerias, contato com lideranças locais, entre outras
Reintegração de posse	10	Acompanhamento dos processos de reintegração de posse e mediação de conflitos



000449



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO  
COORDENADORIA DE TRABALHO SOCIAL

- g) **Monitoramento e Avaliação** – São as ações destinadas a coletar, registrar e analisar informações sobre a execução dos programas coordenados pela SEHAB, que permitam acompanhar os seus progressos, assim como colaborar para a avaliação dos impactos, conforme as diretrizes definidas pela própria Secretaria.
- I. Como escopo do objeto do contrato 001/18/SEHAB e de acordo com os indicadores do Trabalho Social e das diretrizes de monitoramento e avaliação dos programas, ambos construídos por SEHAB, a contratada concebeu o Sistema de Monitoramento e Avaliação das Atividades – SMAA. O software foi desenvolvido na Plataforma Web e conta com banco de dados Microsoft SQL-Server, possibilitando que os Técnicos Sociais insiram as atividades de forma qualitativa e quantitativa, além de poder incluir em campos específicos as avaliações dos moradores participantes e da equipe técnica que desenvolveu a atividade. O software em sua densa estrutura, permite a construção de tabelas e gráficos que servem como matéria-prima para análise de resultados, sendo essas informações estruturadas por meio de alocação de profissional especializado, permitindo a apresentação de um leque vasto de informações, de forma a subsidiar o monitoramento da qualidade das ações implementadas e possibilita a avaliação do alcance dos objetivos gerais e específicos das ações, podendo ou não, sofrerem alterações quanto à sua estratégia metodológica.

**Programa Minha Casa Minha Vida**

O programa consiste em realizar a provisão habitacional, onde a União, através da Caixa Econômica Federal faz a gestão da construção das unidades habitacionais e de seus contratos e SEHAB é responsável em apresentar a demanda de famílias que irão ocupar os apartamentos. Como parte desse processo, a contratada desenvolveu em conjunto com a Coordenadoria de Trabalho Social – CTS, atividades ligadas ao eixo de Mobilização, organização e fortalecimento social, dirigidas ao credenciamento e montagem dos dossiês que contém a documentação dos titulares do cadastro habitacional. Ações como contato telefônico, realização de encontros, reuniões e assembleias, implantação de espaço para atendimento individualizado por meio de Plantão Social, além do preenchimento de todos os instrumentais que são anteriores ao encaminhamento da documentação à CAIXA, foram desenvolvidas nesse interim. Foram realizados também o controle e acompanhamento de todo o trâmite de encaminhamento e devolutivas com informações inerentes à aprovação ou

Pág. 9 de 16



000450



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO  
COORDENADORIA DE TRABALHO SOCIAL

não dos beneficiários, sempre de acordo com os critérios definidos pelo Ministério das Cidades.

Ao todo foram elaborados 300 (trezentos) dossiês. O empreendimento que receberá as famílias é:

- i. Empreendimento Safira: 300 dossiês.

#### Pós-Intervenção

Outra etapa do Trabalho Social desenvolvido pela contratada é denominada **Pós-Intervenção**, tendo o objetivo de focar no desenvolvimento de ações com conteúdo exclusivo para fomentar na população o sentimento de pertença junto as melhorias implantadas durante o processo de urbanização, visando à consolidação das formas de organização comunitária e autônoma dos moradores direta ou indiretamente beneficiados pela criação de novos espaços fechados (condomínios de apartamentos ou casas implantados), quanto de espaços públicos, tais como parques, equipamentos de saúde, educação, socioassistenciais, entre outros. Essa fase, facilita o encadeamento das ações e subdivide-se em três momentos interdependentes, sendo: Pré-Ocupação: caracterizado pelo conjunto de ações implementadas anterior à mudança das famílias para as unidades habitacionais definitivas; Pós-ocupação ou Pós-Intervenção, apresentado em ações que iniciam imediatamente após a mudança das famílias às unidades habitacionais definitivas (em casos de produção habitacional), e após a conclusão das intervenções de urbanização, sendo realizadas com todas as famílias que foram beneficiadas com a infraestrutura implantada, independentemente de produção habitacional. Em ambos casos o período mínimo de atuação da contratada foi de 06 (seis) meses. Por último a Avaliação Pós-Intervenção, que consiste no conjunto de atividades com objetivo de construir material em forma de pesquisa, onde os resultados apresentem o grau de satisfação da população beneficiada com as melhorias implantadas.

24º OFÍCIO DE NOTAS  
24º OFÍCIO DE NOTAS

24º OFÍCIO DE NOTAS - José Mario Pinheiro Pinto 089607AH123025  
Avenida Almirante Barros, 139 - C - Centro - Rio de Janeiro - Telefone: (21)3553-6021

**AUTENTICAÇÃO**  
Certifico e dou fé que a presente cópia é a reprodução fiel do documento que me foi apresentado como sendo o original.  
Rio de Janeiro, 5 de outubro de 2020.

THIAGO VICENTE DOS SANTOS  
Emolumentos: R\$ 6,00 - TJ+Fundos: R\$ 2,46 - Total: R\$ 8,46  
Selo: EDOC67798-AUP - Consulte em <https://www3.tjrj.jus.br/sitpublico>

AUTENTICAÇÃO

000451



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO  
COORDENADORIA DE TRABALHO SOCIAL

Gestão Condominial

Concomitante à realização da Pós-Intervenção, além das ações norteadas pelos eixos já apresentados, é realizado trabalho específico com as famílias que foram atendidas com unidades habitacionais definitivas, verticalizadas, através da implantação do processo de **Gestão Condominial**. Nessa fase, ações são desenvolvidas para capacitar os novos moradores a realizarem de maneira autônoma a gestão total dos empreendimentos, através da formalização dos condomínios, considerando aspectos administrativo, financeiro, econômico, de manutenção e de segurança, que são estruturados nas seguintes ações: I) levantamento de informações para viabilizar a previsão orçamentária do condomínio; II) assessoria nas reuniões que antecedem a ocupação, apresentando aos futuros moradores os aspectos de: manutenção corretiva e preventiva e seus custos, regramento das obrigações referentes ao Código Civil e outras legislações pertinentes ao tema, esclarecimentos de obrigações do síndico e conselho fiscal também relacionadas ao Código Civil, eleição de síndico e conselho fiscal; III) convocação dos beneficiários e realização de assembleia de implantação do condomínio; IV) assessoria na emissão do Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica; V) reuniões periódicas com síndico e conselho fiscal para esclarecimentos sobre de seu trabalho; VI) apoio ao condomínio nas discussões com condôminos para elaboração do regulamento interno e convenção condominial; VII) assessoramento ao síndico acerca de abertura de contas (Pessoa Jurídica) em bancos; VIII) assessoria na transferência de titularidade de contas de consumo; IX) assessoramento sobre garantia de obras; X) orientações sobre a manutenção e atualização do Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros – AVCB; XI) participação em assembleias ordinárias e extraordinárias; XII) disponibilização de canais de comunicação com o síndico e conselho fiscal em questões administrativas e financeiras do condomínio; XIII) reuniões mensais com o síndico e conselho fiscal para tratar de assuntos relativos à gestão condominial; XIV) capacitação ao síndico e conselho fiscal na elaboração de prestação de contas mensal, além de recebimentos, pagamentos, saldos, fluxo de caixa, rateio de despesas e cobrança de inadimplentes; XV) capacitação do síndico em questões como: orientação relativas à convenção do condomínio, esclarecimento da diferença entre assembleias ordinárias e extraordinárias, informações sobre formas de decisão e contratação pelo condomínio e despesas ou benfeitorias, esclarecimento sobre valores descritos na previsão orçamentária, orientação sobre formas de gestão condominial, informações sobre a necessidade de contratação de seguro obrigatório do condomínio e outras exigências legais; XVI) orientação ao síndico sobre a necessidade de verificação periódica do estado de conservação das áreas e equipamentos comuns ao empreendimento;

Pág. 11 de 16

24º OFÍCIO DE NOTAS  
Avenida Almirante Barros, 139 - C - Centro - Rio de Janeiro - Telefone: (21)3553-6021

089607AH123026

**AUTENTICAÇÃO**  
Certifico e dou fé que a presente cópia é a reprodução fiel do documento que me foi apresentado como sendo o original, em  
Rio de Janeiro, 5 de outubro de 2020.

THIAGO VICENTE DOS SANTOS  
Emolumentos: R\$ 6,00 - TJ+Fundos: R\$ 2,46 - Total: R\$ 8,46  
Selo: EDOC67798-AUC - Consulte em <https://www3.tjrj.jus.br/sitepublico>

AUTENTICAÇÃO

000452



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO  
COORDENADORIA DE TRABALHO SOCIAL

XVII) orientações gerais ao síndico e ao conselho fiscal sobre procedimentos de elaboração de ata de reuniões e assembleias realizadas com os condôminos.

Na tabela a seguir, apresentamos as quantidades de famílias que receberam a intervenção das ações de Trabalho Social na fase pós-mudança para unidades habitacionais, em suas diversas modalidades:

Área	Famílias Beneficiadas	Pós-ocupação	Gestão Condominial
Heliópolis	1.663	X	X
Paraisópolis	1.349	X	X
Sapé	465	X	X
Programa Mananciais	1.888	X	X
<b>TOTAL</b>	<b>5.365</b>	<b>5.365</b>	<b>5.365</b>

#### Avaliação Pós-Intervenção

Para finalizar a fase de Pós-intervenção, a contratada viabilizou a Avaliação de Pós-Intervenção, que é atividade obrigatória nos casos de repasse/financiamento que contam com recursos federais<sup>5</sup> (BRASIL, 2014, p.27). As pesquisas contam com alocação de consultores especializados em Pesquisas de Avaliação de Políticas Públicas e Habitação e tem seu objetivo específico prover junto a população direta e indiretamente beneficiada a avaliação dos resultados, dos impactos sociais e econômicos nas famílias moradoras na área de intervenção e identificar as motivações e as formas de acesso ao programa, tendo como orientadoras as questões voltadas à Moradia e Inserção Urbana, Inclusão Social e Satisfação do Morador<sup>6</sup>. Para esse resultado, foram consideradas todas as atividades inerentes a construção da Avaliação, que vão desde a realização de reuniões iniciais para definir o escopo das ações, passando pela definição da metodologia da pesquisa, aplicação da pesquisa por meio de equipe especializada de Pesquisadores e Técnicos Sociais, utilização de dispositivos

<sup>5</sup> Ministério das Cidades. Portaria nº 21, de 22 de janeiro de 2014. Aprova o Manual de Instruções do Trabalho Social nos Programas e Ações do Ministério das Cidades. Brasília, DF, 2014; item Avaliação e Monitoramento.

<sup>6</sup> Matriz de indicadores para avaliação do Pós-ocupação dos Projetos piloto de investimento e intervenção em favelas

24  
24º OFICIO DE NOTAS - José Mario Pinheiro Pinto 089607AH123027  
Avenida Almirante Barros, 139 - C - Centro - Rio de Janeiro - Telefone: (21)3553-6021

**AUTENTICAÇÃO**  
Certifico e dou fe que a presente cópia e a reprodução fiel do documento que me foi apresentado como sendo o original.  
Rio de Janeiro, 5 de outubro de 2020.

THIAGO VICENTE DOS SANTOS  
Emloumentos: R\$ 6,00 - TJJ+Fundos: R\$ 2,46 - Total: R\$ 8,46  
Selo: EDOC67600-ABU - Consulte em <https://www3.trj.jus.br/sitepublico>

Escritório Substituto  
Tel: 3553-6026 / 3553-6028

000453



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO  
COORDENADORIA DE TRABALHO SOCIAL

móveis de informática, aplicação de oficinas temáticas junto às famílias beneficiadas e elaboração e apresentação do relatório de Avaliação Pós-Intervenção com Impactos Sociais.

**Detalhamento da Equipe Técnica**

Para a execução dos trabalhos foi mobilizada uma equipe técnica multidisciplinar composta pelos profissionais de várias formações acadêmicas, à saber:

Profissional	Categoria	Formação	Registro Profissional	Funções Desempenhadas
Oscar de Melo Innecco	Coordenador Geral	Engenheiro Civil	CREA nº 5062008057	Coordenação Geral / Planejamento / Monitoramento e Avaliação
Simone de Castro Tavares Coelho	Consultor	Socióloga	s/n	Consultoria em Trabalho Social
Clenir Rosa Granado	Assessor de Coordenação Geral	Assistente Social	CRESS nº 31.053	Coordenação Setorial em Trabalho Social: Pós-ocupação; Desenvolvimento Socioeconômico; Acompanhamento e gestão social da intervenção; Educação Ambiental e Patrimonial; Mobilização, organização e fortalecimento social
Cristiane Riccittella de Carvalho	Assessor de Coordenação Geral	Assistente Social	CRESS nº 31.817	Coordenação Setorial em Trabalho Social: Pós-ocupação; Desenvolvimento Socioeconômico; Acompanhamento e gestão social da intervenção; Educação Ambiental e Patrimonial; Mobilização, organização e fortalecimento social
Fernando Sena Felisbino	Assessor de Coordenação Geral	Contador	CRC nº 1SP322084	Coordenação Setorial em Trabalho Social / Gestão Condominial / Planejamento / Monitoramento e Avaliação

**24º** OFICINA DE NOTAS - José Mario Pinheiro Pinto 089607AH123028  
Avenida Almirante Barros, 139 - C - Centro - Rio de Janeiro - Telefone: (21)3553-6021

**AUTENTICAÇÃO**  
Certifico e dou fé que a presente cópia é a  
reprodução fiel do documento que me foi  
apresentado como sendo o original.  
Rio de Janeiro, 5 de outubro de 2020

THIAGO VICENTE DOS SANTOS  
Emolumentos: R\$ 6,00 - T.J.Fundos: R\$ 2,46 - Total: R\$ 8,46  
Selo: EDOC87601-ABM - Consulte em <https://www3.tjrj.jus.br/sitepublico>

000454



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO  
COORDENADORIA DE TRABALHO SOCIAL

Profissional	Categoria	Formação	Registro Profissional	Funções Desempenhadas
Rosana Piccirilli de Araujo	Assessor de Coordenação Geral	Assistente Social	CRESS nº 17.088	Coordenação Setorial em Trabalho Social; Pós-ocupação; Desenvolvimento Socioeconômico; Acompanhamento e gestão social da intervenção; Educação Ambiental e Patrimonial; Mobilização, organização e fortalecimento social
Maria Joelma Liborio de Lima	Supervisor de Monitoramento e Avaliação	Assistente Social	CRESS nº 39.407	Supervisão de Monitoramento e Avaliação
Gisele Teixeira Silva	Analista de Processos	Bacharel em Administração de Empresas	s/n	Especialista em Gestão Condominial
Sueli Miranda Machado	Analista de Processos	Administradora de Empresas	CRA nº 1.22657	Coordenação em Processos Administrativos
Gabriela Gonçalves	Supervisor de Trabalho Social	Assistente Social	CRESS nº 39049	Coordenação de equipe de campo
Katia de Araújo Macedo Brazão	Supervisor de Trabalho Social	Assistente Social	CRESS nº 22.405	Coordenação de equipe de campo
Maria Augusta Marques P. Gorni	Supervisor de Trabalho Social	Assistente Social	CRESS nº 31.795	Coordenação de equipe de campo
Marina Galelli	Supervisor de Trabalho Social	Assistente Social	CRESS nº 37.061	Coordenação de equipe de campo
Regiane Novaes de Oliveira	Supervisor de Trabalho Social	Assistente Social	CRESS nº 42776	Coordenação de equipe de campo
Rosângela Aparecida Seyffert Ribeiro	Supervisor de Trabalho Social	Assistente Social	CRESS nº 27.612	Coordenação de equipe de campo

24<sup>h</sup> OFÍCIO DE NOTAS - José Mario Pinheiro Pinto 089607AH123029  
Avenida Almirante Barros, 139 - C - Centro - Rio de Janeiro - Telefone: (21)3553-6021

**AUTENTICAÇÃO**  
Certifico e dou fé que a presente cópia é a reprodução fiel do documento que me foi apresentado como sendo o original.  
Rio de Janeiro, 5 de outubro de 2020.

THIAGO VICENTE DOS SANTOS  
Emolumentos: R\$ 8,00 - TJ+Fundos: R\$ 2,40 - Total: R\$ 8,40  
Selo: EDOC07802-ADI - Consulte em <https://www3.tjri.jus.br/sitepublico>

Escritório Substituto  
Rua das Saubas, 100 - 2º andar - Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20030-000

000455



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO  
COORDENADORIA DE TRABALHO SOCIAL

Profissional	Categoria	Formação	Registro Profissional	Funções Desempenhadas
Carlos Eduardo Ribeiro	Geógrafo Sênior	Geógrafo	CREA nº 5069562957	Coordenação das atividades ligadas a regularização fundiária
Ricardo Rodrigues	Engenheiro Sênior	Engenheiro	CREA nº 0601297536	Coordenação do núcleo de medição de conflitos fundiários
Vanessa Borges de Araújo	Arquiteto Sênior	Arquiteta e Urbanista	CAU nº 85592-8	Coordenação das atividades ligadas a urbanização
Rebeca Trentinella Morais da Silva	Arquiteto Pleno	Arquiteta e Urbanista	CAU nº A41450-6	Comissão de mediação de conflitos fundiários
Caroline Spínola Patron Alves	Arquiteto Júnior	Arquiteto e Urbanista	CAU nº 110346-6	Saneamento e Habitação
Claudineia Silva Souza	Arquiteto Júnior	Arquiteta e Urbanista	CAU nº 86750-0	Saneamento e Habitação
Luiz Henrique Dias Roman	Arquiteto Júnior	Arquiteto e Urbanista	CAU nº 145090-5	Drenagem Urbana
Andrea Alcântara de Castro	Especialista em trabalho social pleno	Assistente Social	CRESS nº 41.239	Técnico Social
Claudia Cidade Caiuby Rodrigues	Especialista em trabalho social pleno	Assistente Social	CRESS nº 12.400	Técnico Social
Daniela dos Santos	Especialista em trabalho social pleno	Assistente Social	CRESS nº 37.041	Técnico Social
Marco Aurélio Vieira	Especialista em trabalho social pleno	Bacharel em Engenharia Agrônoma	s/n	Supervisão em Gestão Ambiental
Maria de Fátima Souza	Especialista em trabalho social pleno	Assistente Social	CRESS nº 17219	Técnico Social em Pós-Intervenção

Pág. 15 de 16

24h  
24º OFÍCIO DE NOTAS - José Mario Pinheiro Pinto 089607AH123030  
Avenida Almirante Barros, 139 - C - Centro - Rio de Janeiro - Telefone: (21)3553-6021

**AUTENTICAÇÃO**  
Certifico e dou fé que a presente cópia e reprodução fiel do documento que me foi apresentado como sendo o original, que me foi entregue em Rio de Janeiro, 5 de outubro de 2020.

THIAGO VICENTE DOS SANTOS  
Emolumentos: R\$ 8,00 - TJ+Fundos: R\$ 2,46 - Total: R\$ 8,46  
Selo: EDOC87803-AQE - Consulte em <https://www3.trj.jus.br/silepublico>

089607AH123030

000456



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO  
COORDENADORIA DE TRABALHO SOCIAL

Profissional	Categoria	Formação	Registro Profissional	Funções Desempenhadas
Maria Janete Silva Azevedo	Especialista em trabalho social pleno	Assistente Social	CRESS nº 31.795	Técnico Social em Pós-Intervenção
Margareth Kiyomi Ito Terano	Especialista em trabalho social pleno	Assistente Social	CRESS nº 8.140	Técnico Social
Pedro Vigner Junior	Especialista em trabalho social pleno	Sociólogo	s/n	Técnico Social
Simone Viana M. da Silva	Especialista em trabalho social pleno	Assistente Social	CRESS nº 39.070	Técnico Social
Tamino Furian Prenafeta	Especialista em trabalho social pleno	Bacharel em Ciências Jurídicas	s/n	Comissão de mediação de conflitos fundiários
Karen Hosomi Teramae	Especialista em trabalho social	Ecóloga	s/n	Gestão Ambiental e Patrimonial

Informamos que os serviços executados obedeceram às normas técnicas, portarias e resoluções do Ministério das Cidades, e a contento, dentro dos prazos estipulados em contrato com suficiência de mão de obra, materiais e equipamentos.

São Paulo, 05 de novembro de 2018

SECRETARIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO

(carimbo e assinatura)

Pág. 16 de 16

24º OFÍCIO DE NOTAS - José Mario Pinheiro Pinto 089607AH123031  
Avenida Almirante Barros, 139 - C - Centro - Rio de Janeiro - Telefone: (21) 9553-6021

**AUTENTICAÇÃO**  
Certifico e dou fé que a presente cópia é a reprodução fiel do documento que me foi apresentado como sendo o original.  
Rio de Janeiro, 5 de outubro de 2020.

THIAGO VICENTE DOS SANTOS  
Emolumentos: R\$ 6,00 - T.J+Fundos: R\$ 2,46 - Total: R\$ 8,46  
Selo: EDOC87804-AGG - Consulte em <https://www3.trj.jus.br/sitepublico>

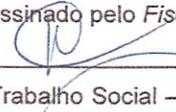
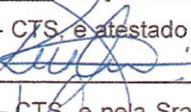
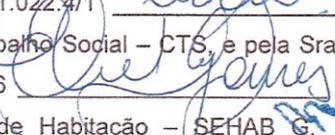
AUTENTICAÇÃO

000457



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO  
COORDENADORIA DE TRABALHO SOCIAL – CTS

ATESTADO TÉCNICO DEFINITIVO  
CONTRATO 001/2018/SEHAB

Os serviços foram executados dentro das especificações contratadas e com padrão técnico exigido, NADA MAIS. São Paulo, 05 de dezembro de 2018, segue o presente assinado pelo *Fiscal do Contrato* - Maria Antonia Inácio Pires - RF: 839.701.5.1 , função Assessor Técnico I, lotada na Coordenadoria de Trabalho Social – CTS, e atestado por - *Katia Silene Batista dos Santos*, RF: 841.022.4/1  - Coordenadora - Coordenadoria de Trabalho Social – CTS, e pela Sra. *Eliana Maria das Dolores Gomes*, RF: 746.958.6  - Chefe de Gabinete da Secretaria Municipal de Habitação – SEHAB G, relativo ao período de 03/05/2018 a 29/10/2018.

- 1ª via – COBRAPE – CIA Brasileira de Projetos e Empreendimentos
- 2ª via – Livro de Registro de Atestado de Gerenciamento Social – SEHAB/CTS nº 01 – Pags 04.

8.º Cartório de Notas  
SÃO PAULO - CAPITAL

Reconheço por semelhança SEM valor econômico a(s) firma(s):  
KATIA SILENE BATISTA DOS SANTOS(163493) ELIANA MARIA DAS  
DOLORES GOMES(762944) , Dou fé.  
São Paulo-SP, 18 de Dez de 2018. Em Teste \_\_\_\_\_ da verdade.

JOSÉ BRITO DOS SANTOS NERROMONTE  
Código Seg: 495649505D48-956495351575053.  
Valor Unitário: 6,00 Valor: 12,00  
Seio(s): .AB0722636 .AB0722636

Colégio Notarial do Brasil

1144512

FIRMA 1

FIRMA 1

AB0722636

24.º Cartório de Notas

24º OFÍCIO DE NOTAS - José Mario Pinheiro Pinto 089607AH123032  
Avenida Almirante Barros, 139 - C - Centro - Rio de Janeiro - Telefone: (21)3553-6021

Certifico e dou fé que a presente cópia é a reprodução fiel do documento que me foi apresentado como sendo o original.  
Rio de Janeiro, 5 de outubro de 2020.

THIAGO VICENTE DOS SANTOS  
Emolumentos: R\$ 6,00 - TJ+Fundos: R\$ 2,46 - Total: R\$ 8,46  
Seio: EDOC67805-AAW - Consulte em <https://www3.tjrj.jus.br/sitpublico>

000458



---

**ATESTADO [TTS SEHAB/São Paulo]**

**000459**

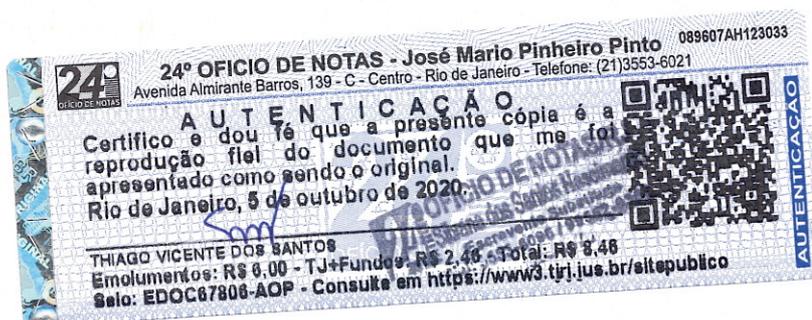


PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO  
CHEFIA DE GABINETE

ATESTADO TÉCNICO DEFINITIVO

CONTRATO 012/2012/SEHAB

Atestamos, que a **COBRAPE - COMPANHIA BRASILEIRA DE PROJETOS E EMPREENDIMENTOS**, com sede à Rua Capitão Antônio Rosa, 406 – Jardim Paulistano – São Paulo – SP, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 58.645.219/0001-28 e no CREA/SP sob nº 0336604, contratada pela Prefeitura Municipal de São Paulo, através a Secretaria Municipal de Habitação – SEHAB, com sede à Rua São Bento, 405 – 22º andar, São Paulo – SP, pelo processo administrativo nº 2011.0.141.677-3, Contrato nº 012/2012/SEHAB, ordem de início de serviços em 02 de maio de 2012 e término em 02 de maio de 2018, tendo como objeto dessa contratação o desenvolvimento de ações relativas à **PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS TÉCNICOS PROFISSIONAIS ESPECIALIZADOS DE CONSULTORIA, ASSESSORIA, GERENCIAMENTO, MONITORAMENTO E EXECUÇÃO DO TRABALHO SOCIAL PREVISTOS NOS PROGRAMAS E EMPREENDIMENTOS HABITACIONAIS DE RESPONSABILIDADE DA SECRETARIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO – SEHAB, DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO – COORDENADORIA DE HABITAÇÃO, INTEGRADA PELA SUPERINTENDÊNCIA DE HABITAÇÃO POPULAR – HABI E PELO DEPARTAMENTO DE REGULARIZAÇÃO DE PARCELAMENTO DO SOLO – RESOLO, COM O APOIO DE BENS E OUTROS SERVIÇOS CORRELATADOS PARA A SUA EXECUÇÃO, VISANDO A IMPLANTAÇÃO DAS AÇÕES DE MOBILIZAÇÃO E ORGANIZAÇÃO COMUNITÁRIA, EDUCAÇÃO SANITÁRIA E AMBIENTAL, ATIVIDADES DE CAPACITAÇÃO PARA O TRABALHO E GERAÇÃO DE RENDA, E DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO, DESTINADAS ÀS FAMÍLIAS DIRETAMENTE BENEFICIADAS COM AS INTERVENÇÕES DA SECRETARIA MUNICIPAL DA HABITAÇÃO – SEHAB, QUE RECEBEM RECURSOS DO PLANO DE ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO – PAC, DO GOVERNO FEDERAL E DE OUTRAS FONTES DE NÍVEL ESTADUAL E MUNICIPAL, COM APOIO DE BENS E OUTROS SERVIÇOS CORRELATADOS PARA A SUA EXECUÇÃO, CONFORME PRESENTE EDITAL E SEUS ANEXOS.**





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO  
CHEFIA DE GABINETE

**Responsabilidade Técnica e Informações Contratuais**

Os serviços prestados pela referida empresa foram realizados com a Coordenação Geral de Oscar de Melo Innecco, Engenheiro Civil com registro profissional - CREA nº 5062008057 SP.

O valor total do contrato, após os aditamentos ocorridos passou a ser de R\$ 98.934.016,36 (noventa e oito milhões, novecentos e trinta e quatro mil, dezesseis reais e trinta e seis centavos) e vigência contratual de 72 (setenta e dois) meses.

**Síntese dos Programas Atendidos**

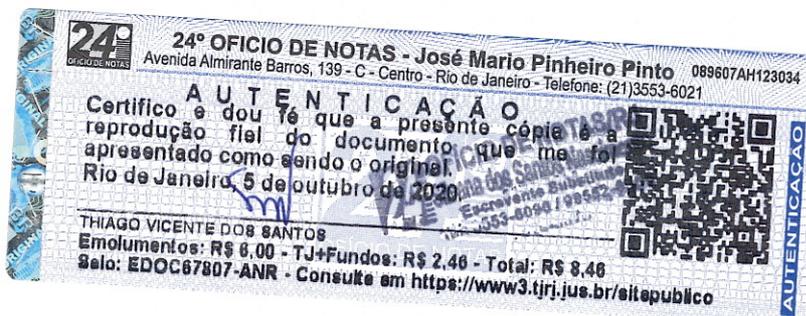
**1. Intervenções coordenadas pela Secretaria Municipal de Habitação - SEHAB:**

**1.1. Programa Mananciais - Recuperação e preservação socioambiental das áreas**

**de proteção dos Mananciais**, do Programa de Saneamento Ambiental em Bacias Hidrográficas dos Mananciais do Alto Tietê, coordenado e dirigido pela Secretaria de Estado de Saneamento e Recursos Hídricos, onde a Prefeitura do Município de São Paulo – PMSP, realiza intervenções através da SEHAB. O Programa compreende, no município de São Paulo, ações e obras complementares na Bacia do Guarapiranga (com área de abrangência de 163 km<sup>2</sup>) e um amplo plano de intervenção na bacia da Billings (com área de abrangência de 229 km<sup>2</sup>). O objetivo do programa é preservar as áreas de mananciais de água para abastecimento, mantendo suas condições funcionais, controlando e ordenando a ocupação de seu território e melhorando a qualidade de vida da população residente, particularmente no que diz respeito à infraestrutura sanitária, ambiental e de habitação. Nas áreas atendidas pelo programa citado, totalizam-se 56.343 (cinquenta e seis mil, trezentas e quarenta e três) famílias diretamente beneficiadas. Em se tratando do reassentamento das famílias, esse será contemplado através do Programa Minha Casa Minha Vida, vinculado aos recursos PAC.

**1.2. Urbanização e regularização de assentamentos precários e irregulares – O**

programa engloba ações de urbanização e regularização fundiária em favelas, loteamentos irregulares, núcleos urbanizados e conjuntos habitacionais, integrando ações de programas vigentes como o de urbanização de favelas, regularização de loteamentos, regularização de áreas públicas municipais, regularização e comercialização de conjuntos habitacionais. Através desse programa a PMSP



000461



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO  
CHEFIA DE GABINETE

mantém convênio com o Governo Federal para o financiamento das ações e intervenções, através dos Programas: Programa FNHIS – Urbanização, Regularização e Integração de Assentamentos Precários, correspondente à área denominada Favela do Sapé; Programa PPI/Intervenções em Favelas - Saneamento Integrado, correspondente às áreas denominadas Heliópolis Glebas K, G e Estrada das Lágrimas, ainda nas áreas Cidade Azul, Tiro ao Pombo, Jardim Guarani e no acompanhamento de famílias a serem reassentadas nas áreas Parque Fernanda, Jardim das Rosas e Jardim Irene; Programa PPI / Intervenções em Favelas - UAS - Provisão Habitacional, correspondente a atuação com recursos do PAC 1 nas áreas denominadas São Francisco e Paraisópolis, que incluem intervenções também nas favelas Jardim Colombo e Porto Seguro, Programa PPI/Intervenções em Favelas - Ação Apoio a Urbanização de Assentamentos Precários, correspondente a atuação com recursos do PAC 2 nas áreas denominadas São Francisco Global e Paraisópolis, incluindo ações de apoio a intervenção através de remoção de famílias em áreas de risco e frente de obras das proximidades da Escola de Música, Ecoporto, Pavilhão Social, Córrego Antonico, Lagoa do Sapo e Parque Sanfona, ambos pertencentes ao complexo Paraisópolis; Programa Gestão de Riscos e Resposta a Desastres Naturais - Apoio ao Planejamento e Execução de Obras de Contenção de Encostas em Áreas Urbanas, correspondente às ações desenvolvidas no Loteamento Parque das Flores / Jardim Continental. Nas áreas citadas, totalizam 57.410 (cinquenta e sete mil, quatrocentos e dez) famílias diretamente beneficiadas pelas intervenções.

**2. Intervenções coordenadas pela Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras - SIURB:**

**2.1. Programa Drenagem Urbana** - o programa engloba ações que visam dirimir os prejuízos materiais e imateriais causados por inundações e alagamentos, além de diminuir o impacto ambiental causado por ocupações irregulares nos leitos dos córregos, por meio da realização de obras de infraestrutura que permitam o escoamento das águas pluviais, sem maiores danos os moradores do entorno. Nesse sentido, nos casos em que há necessidade de deslocamento involuntário de famílias residentes nos locais que receberão intervenções físicas e que estão em áreas públicas, na forma de assentamentos precários, a SEHAB é responsável pelo desenvolvimento de ações de Trabalho Social. Os projetos de intervenções são denominados: Córrego Ponte Baixa, Córrego Zavuvus, Córrego Tremembé e Córrego Paciência, que totalizam 68.344 (sessenta e oito mil, trezentas e quarenta e quatro) famílias beneficiadas diretamente pelas intervenções.

**24** 24º OFÍCIO DE NOTAS - José Mario Pinheiro Pinto 089607AH123035  
Avenida Almirante Barros, 139 - C - Centro - Rio de Janeiro - Telefone: (21)3553-6021

**AUTENTICAÇÃO**  
Certifico e dou fé que a presente cópia é a reprodução fiel do documento que me foi apresentado como sendo o original.  
Rio de Janeiro, 5 de outubro de 2020.

THIAGO VICENTE DOS SANTOS  
Emolumentos: R\$ 8,00 - TJ+Fundos: R\$ 2,46 - Total: R\$ 8,46  
Selo: EDOC67808-ALH - Consulte em <https://www3.tjrj.jus.br/sitrepublico>

Escritório Substituto  
Escritório de Notas e Cartórios





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO  
CHEFIA DE GABINETE

**2.2. Programa Mobilidade Urbana** - o programa engloba ações que visam o aumento da velocidade média dos veículos que compõe o sistema de transporte coletivo de passageiros da cidade de São Paulo e empresas que operam o sistema metropolitano de transporte de passageiros. O principal objetivo é estimular a utilização do transporte coletivo de passageiros por meio de ônibus e micro-ônibus, desafogando o trânsito das principais vias da cidade, além de contribuir para a redução a médio e longo prazo da emissão de poluentes, colaborando na recuperação do meio ambiente. Nos casos em que há necessidade de deslocamento involuntário de famílias residente nos locais que receberão intervenções físicas e que estão em áreas públicas, na forma de assentamentos precários, a SEHAB é responsável pelo desenvolvimento de ações de Trabalho Social. O projeto de intervenção é denominado: Corredor Leste Itaquera Trecho II, que totaliza 3.000 (três mil) famílias beneficiadas diretamente pelas intervenções.

### Serviços Executados

O início das atividades se deu objetivando apoiar SEHAB antes da implantação das intervenções nas áreas, através do conhecimento do espaço habitado e da elaboração de Diagnósticos Sociais Integrados (Social, Ambiental e Urbanístico) para todas as áreas citadas. Além disso, foram elaborados os Planos de Trabalho Social e Planos de Reassentamento para todas as intervenções objetos dessa contratação.

Os trabalhos desenvolvidos de planejamento, gerenciamento e execução das ações do Trabalho Social foram organizados em 04 (quatro) eixos temáticos que norteiam os 06 (seis) macroprocessos, sendo caracterizados como referencial teórico.

### Eixos do Trabalho Social

Como referencial da unidade de Trabalho Social, os eixos<sup>1</sup> descritos a seguir, são utilizados como base para atuação da contratada junto às famílias beneficiadas:

- I. **Mobilização, organização e fortalecimento social** – prevê processos de informação, mobilização, organização e capacitação da população beneficiária visando a promover a autonomia e o protagonismo social, bem como o fortalecimento das organizações

<sup>1</sup> Ministério das Cidades. Portaria nº 21, de 22 de janeiro de 2014. Aprova o Manual de Instruções do Trabalho Social nos Programas e Ações do Ministério das Cidades. Brasília, DF, 2014.



000463



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO  
CHEFIA DE GABINETE

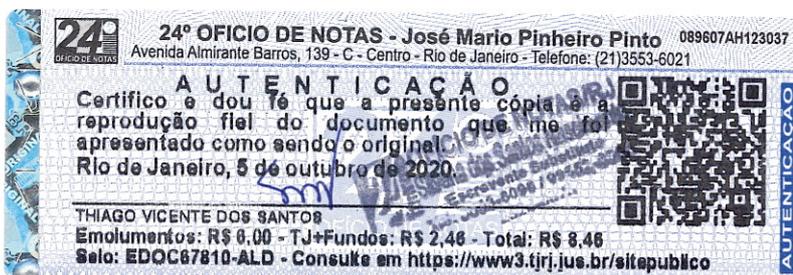
existentes no território, à constituição e a formalização de novas representações e novos canais de participação e controle social.

- II. **Acompanhamento e gestão social da intervenção** – visa promover a gestão das ações sociais necessárias para a consecução da intervenção, incluindo o acompanhamento, a negociação ao longo da sua execução, bem como, preparar e acompanhar a comunidade para a compreensão desta, de modo a minimizar os aspectos negativos vivenciados pelos beneficiários e evidenciar os ganhos ocasionados ao longo do processo, contribuindo para a sua implementação.
- III. **Educação ambiental e patrimonial** – visa promover mudanças de atitude em relação ao meio ambiente, ao patrimônio e à vida saudável, fortalecendo a percepção crítica da população sobre os aspectos que influenciam sua qualidade de vida, além de refletir sobre os fatores sociais, políticos, culturais e econômicos que determinam sua realidade, tomando possível alcançar a sustentabilidade ambiental e social da intervenção.
- IV. **Desenvolvimento socioeconômico** – objetiva a articulação de políticas públicas, o apoio e a implementação de iniciativas de geração de trabalho e renda, visando à inclusão produtiva, econômica e social, de forma a promover o incremento da renda familiar e a melhoria da qualidade de vida da população, fomentando condições para um processo de desenvolvimento socioterritorial de médio e longo prazo (BRASIL, 2014, p. 5).

### Macroprocessos do Trabalho Social

Apesar do Trabalho Social como componente das intervenções ser norteado pelos eixos descritos, os serviços objetos da contratação em tela, foram estruturados de forma estratégica em sete grandes resultados, nomeados como macroprocessos. Sendo caracterizados pelo conjunto de ações que abordam desde as atividades que antecedem o início das intervenções físicas, até o final da implementação dos projetos, com vistas à regularização fundiária do território.

- a) **Abordagem inicial:** Neste macroprocesso foram realizadas atividades visando o detalhamento dos projetos e ações para a organização das técnicas aplicadas para o início da intervenção, bem como, incluiu também a apresentação das obras, sendo inicialmente tratadas as primeiras ações de orientação e esclarecimentos para a população beneficiada pela intervenção. Além disso, foram realizadas reuniões





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO  
CHEFIA DE GABINETE

técnicas para planejamento do trabalho; organização e readequação de instrumentais; mapeamento de lideranças e de recursos da comunidade; implantação e divulgação do Plantão Social; atualização cadastral dos domicílios em frente de obras; apresentação das diretrizes básicas de deslocamento involuntário e posterior reassentamento às lideranças e comissão de representantes.

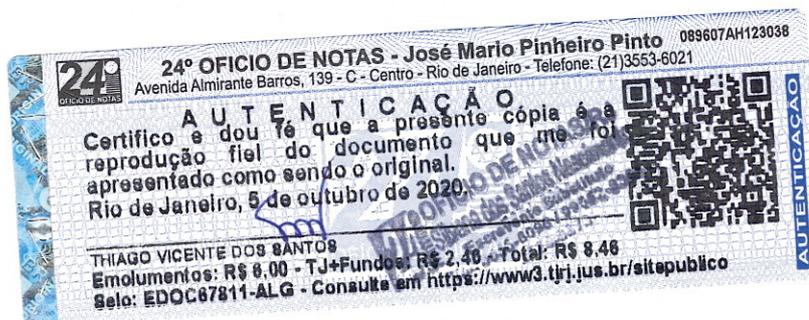
b) **Participação dos moradores:** Atividades foram desenvolvidas visando a promoção do fortalecimento comunitário, partindo da formação de grupos e organizações locais, fóruns de participação, comissões de acompanhamento de obras, além da constituição, eleição e acompanhamento de conselhos gestores das obras e articulação de redes sociais.

I. Cabe destacar que a Cobrape apoiou todo processo de formação dos Conselhos Gestores, desde reuniões de planejamento, perpassando nas frentes de divulgação, assessoria na formação de comissões eleitorais, participação no processo eleitoral, apuração de votos, acompanhando a posse e atua na capacitação das Instâncias de Gestão Participativa, sendo:

- Parque das Flores – Conselho Gestor de Habitação
- São Francisco – Conselho Gestor de ZEIS;
- Heliópolis – Conselho Gestor de ZEIS;
- Sapé – Conselho Gestor de Habitação;
- Paraisópolis e Jardim Colombo – Conselhos Gestores de Habitação;
- Programa Mananciais – Conselho Gestor de Habitação da área administrativa M'Boi Mirim.

II. A Cobrape desenvolveu amplo programa guiado pelos eixos Mobilização, organização e fortalecimento social; Educação ambiental e patrimonial e Desenvolvimento socioeconômico, consistindo na capacitação da Organização Social Zeladoria Ambiental do Jardim São Francisco, propiciando melhor entrosamento de seus titulares sobre a implementação de planejamento estratégico estruturado com resultados, objetivos e ações para curto, médio e longo prazo. O foco desse programa é tornar os participantes desta organização sujeitos sociais autônomos, onde os seguintes temas são abordados:

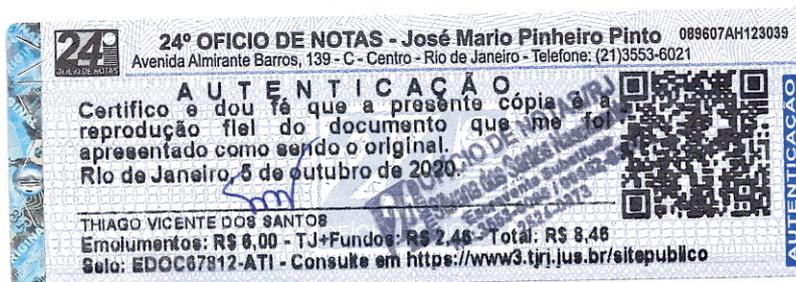
- Características de intervenções socioeducativas;
- Noções e etapas de planejamento estratégico, definição de prioridades e de recursos;





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO  
CHEFIA DE GABINETE

- Identificação de atores sociais relevantes, tipos de objetivos socioeducativos e seleção de estratégias metodológicas;
  - Avaliação de intervenções socioeducativas.
- c) **Acompanhamento das famílias em frente de obras:** Atividades com periodicidade contínua até o fim das obras, voltadas à orientação, organização, encaminhamento e atendimento da população. Foram realizadas nesse macroprocesso reuniões com a população para apresentação do plano de obras e do cronograma de atuação da SEHAB; instrumentalização das famílias na fase obras; o planejamento e acompanhamento das atividades voltadas ao deslocamento involuntário e possíveis interferências das obras no cotidiano do território; a apresentação das alternativas de atendimento habitacional às famílias com respeito as suas características e de acordo com critérios definidos na Política Habitacional da Cidade de São Paulo; o acompanhamento das famílias em solução habitacional transitória; estudos de casos e dimensionamento de demandas especiais, idosos e deficientes; Plantões Sociais para atendimento individualizado às famílias afetadas direta ou indiretamente pela intervenção; reuniões com as famílias visando sua preparação para ocupar as novas unidades habitacionais definitivas, de acordo com o cronograma de obras.
- I. Durante a execução dos trabalhos, a contratada realiza sistematicamente ações voltadas a manutenção do vínculo com as famílias que foram deslocadas para solução habitacional transitória e que aguardam a viabilização da entrega de unidade habitacional definitiva, onde atualmente faz a gestão de 14.663 (quatorze mil, seiscentos e sessenta e três) famílias em auxílio aluguel, que é caracterizado como solução transitória, sendo distribuídos:
- Córrego Ponte Baixa – 1.151 famílias;
  - Heliópolis – 2.854 famílias;
  - Paraisópolis – 4.459 famílias;
  - Favela do Sapé – 966 famílias;
  - Jardim São Francisco – 1.250 famílias;
  - Parque das Flores - 417 famílias;
  - Programa Mananciais – 3.566 famílias.
- d) **Capacitação para a gestão e conservação das melhorias** - Atividades desenvolvidas com o objetivo de despertar na população a apropriação do espaço transformado pelas obras, com vistas à alcançar a sustentabilidade da intervenção. As atividades apresentadas nesse macroprocesso, tem o propósito de estimular e desenvolver a articulação do público beneficiário com os serviços locais e





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO  
CHEFIA DE GABINETE

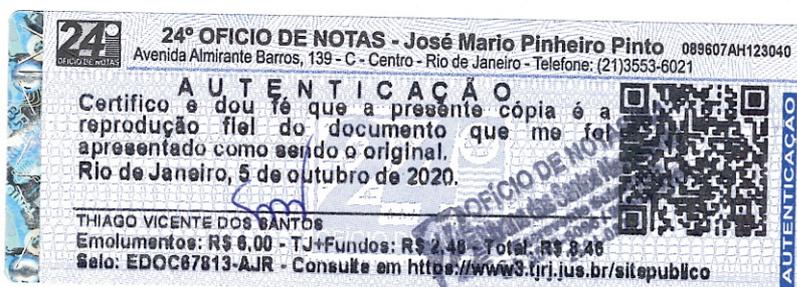
desencadear ações de interesse coletivo, de maneira organizada e articuladas em rede, com parcerias locais e intensificação das relações de convivência coletiva e a aquisição de novos conhecimentos e mudança de atitudes pelos moradores.

- e) **Articulação institucional e parcerias** - Atividades de articulação com redes sociais locais, instituições, órgãos públicos para o estabelecimento de parcerias ao longo de todo o processo de intervenção e de Pós-Intervenção, nos eixos de Mobilização, organização e fortalecimento social, Acompanhamento e gestão social da intervenção, Educação ambiental e patrimonial e Desenvolvimento socioeconômico.
- f) **Viabilização da regularização fundiária** – Apoio e assessoria técnica em reuniões com as famílias residentes em áreas com processos iniciados de regularização fundiária, visando a orientação técnica sobre o projeto e legislação pertinente, bem como esclarecimentos sobre todo o processo de regularização fundiária, além da participação em estudos e projetos voltados à regularização fundiária, na forma de assessoria e consultoria.
- I. Laudo de avaliação e de benfeitoria de imóveis: Como um dos instrumentos que viabilizam a regularização fundiária, a contratada, realizada em seu escopo de trabalho a elaboração do laudo de avaliação de benfeitoria de imóveis<sup>2</sup>, que é realizado por profissionais legalmente habilitados e que fazem parte do quadro de colaboradores da contratada, sendo também responsável por viabilizar a prova de Anotação de Responsabilidade Técnica – ART no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia – CREA ou de Registro de Responsabilidade Técnica – RRT no Conselho de Arquitetura e Urbanismo – CAU. A elaboração do laudo de avaliação de benfeitorias de imóveis, também é prevista nos casos de remoção de domicílios por risco, obra pública ou urbanização<sup>3</sup> e são realizados conforme demanda da Coordenadoria de Trabalho Social - CTS.
- II. **Comissão de Mediação de Conflitos Fundiários**: Através do Núcleo de Medição de Conflitos Fundiários<sup>4</sup>, a contratada realizou o acompanhamento e a execução de ações junto as famílias que residem em ocupações irregulares, por meio da mediação de conflitos, em uma perspectiva de proporcionar um

<sup>2</sup> Indenização prevista no § 3º do artigo 20 e no artigo 21 da Lei nº 15.720 de 2013. Laudo de avaliação regulamentado pelo Decreto nº 54.720 de 2013 e pela Portaria nº 85/SEHAB.G/2013

<sup>3</sup> Prevista no artigo 21 da Lei nº 15.720 de 2013

<sup>4</sup> Instituído pela Portaria N.º 267/SEHAB.G/2016 de dezembro/2016



000467



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO  
CHEFIA DE GABINETE

canal facilitador de comunicação entre os ocupantes; proprietários e poder público. As ações foram estruturadas em duas dimensões: a primeira analisa a possibilidade de permanência das famílias nas áreas ocupadas mediante regularização fundiária; já a segunda dimensão, estuda a possibilidade de saída voluntária das famílias, sem que haja necessidade intervenção judiciária. Nos casos onde há possibilidade de permanência, o núcleo avalia as questões técnicas vislumbrando a viabilidade de regularização fundiária da área ocupada, ou intermedia ações de negociação para aquisição do terreno pelos ocupantes, e implantação de unidades habitacionais e infraestrutura. Ações institucionais são utilizadas como estratégia importante para a execução do trabalho, visto que o público alvo das atividades é composto majoritariamente por famílias em situação de vulnerabilidade social para além da questão habitacional, perpassam suas necessidades latentes, tais como a inclusão na política de Assistência Social, dessa forma em parceria com SMADS – Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social, diversas famílias foram cadastradas com o objetivo de estabelecer um diagnóstico socioeconômico e posterior encaminhamento às políticas assistenciais conjuntas. São desenvolvidas também ações com famílias ligadas a movimentos sociais de luta por moradia no âmbito dessa comissão. No quadro a seguir, apresentamos de forma quantitativa as ações que têm sido desenvolvidas no território da cidade de São Paulo:

Ação	Quantidade	Descrição
Vistorias técnicas	33	Vistas ao planejamento e execução de intervenção relacionada com a realidade local, bem como, com as especificidades de cada perímetro de intervenção
Reuniões	137	Acompanhamento das ações, planejamento, articulação de parcerias, contato com lideranças locais, entre outras
Reintegração de posse	10	Acompanhamento dos processos de reintegração de posse e mediação de conflitos

24º OFICIO DE NOTAS - José Mario Pinheiro Pinto 089607AH123041  
Avenida Almirante Barros, 139 - C - Centro - Rio de Janeiro - Telefone: (21)3553-6021

**AUTENTICAÇÃO**  
Certifico e dou fé que a presente cópia e a reprodução fiel do documento que me foi apresentado como sendo o original.  
Rio de Janeiro, 5 de outubro de 2020.

THIAGO VICENTE DOS SANTOS  
Emolumentos: R\$ 6,00 - TJ+Fundos: R\$ 2,46 - Total: R\$ 8,46  
Selo: EDOCE67914-AMN - Consulte em <https://www3.tjrj.jus.br/sitepublico>



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO  
CHEFIA DE GABINETE

- g) **Monitoramento e Avaliação** – São as ações destinadas a coletar, registrar e analisar informações sobre a execução dos programas coordenados pela SEHAB, que permitam acompanhar os seus progressos, assim como colaborar para a avaliação dos impactos, conforme as diretrizes definidas pela própria Secretaria.
- l. Como escopo do objeto do contrato 012/12/SEHAB e de acordo com os indicadores do Trabalho Social e das diretrizes de monitoramento e avaliação dos programas, ambos construídos por SEHAB, a contratada concebeu o Sistema de Monitoramento e Avaliação das Atividades – SMAA. O software foi desenvolvido na Plataforma Web e conta com banco de dados Microsoft SQL-Server, possibilitando que os Técnicos Sociais insiram as atividades de forma qualitativa e quantitativa, além de poder incluir em campos específicos as avaliações dos moradores participantes e da equipe técnica que desenvolveu a atividade. O software em sua densa estrutura, permite a construção de tabelas e gráficos que servem como matéria-prima para análise de resultados, sendo essas informações estruturadas por meio de alocação de profissional especializado, permitindo a apresentação de um leque vasto de informações, de forma a subsidiar o monitoramento da qualidade das ações implementadas e possibilita a avaliação do alcance dos objetivos gerais e específicos das ações, podendo ou não, sofrerem alterações quanto à sua estratégia metodológica.

### Programa Minha Casa Minha Vida

O programa consiste em realizar a provisão habitacional, onde a União, através da Caixa Econômica Federal faz a gestão da construção das unidades habitacionais e de seus contratos e SEHAB é responsável em apresentar a demanda de famílias que irão ocupar os apartamentos. Como parte desse processo, a contratada desenvolveu em conjunto com a Coordenadoria de Trabalho Social – CTS, atividades ligadas ao eixo de Mobilização, organização e fortalecimento social, dirigidas ao credenciamento e montagem dos dossiês que contém a documentação dos titulares do cadastro habitacional. Ações como contato telefônico, realização de encontros, reuniões e assembleias, implantação de espaço para atendimento individualizado por meio de Plantão Social, além do preenchimento de todos os instrumentais que são anteriores ao encaminhamento da documentação à CAIXA, foram desenvolvidas nesse interim. Foram realizados também o controle e acompanhamento de todo o trâmite de encaminhamento e devolutivas com informações inerentes à aprovação ou



000469



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO  
CHEFIA DE GABINETE

não dos beneficiários, sempre de acordo com os critérios definidos pelo Ministério das Cidades.

Ao todo foram elaborados 7.003 (sete mil e três) dossiês. Os empreendimentos que receberam/receberão as famílias são:

- i. Empreendimento Ponte Baixa A: 240 dossiês
- ii. Empreendimento Ponte Baixa B: 336 dossiês
- iii. Empreendimento América do Sul: 1.425 dossiês;
- iv. Empreendimento Espanha: 4.632 dossiês;
- v. Empreendimento Fluorita: 370 dossiês.

### Pós-Intervenção

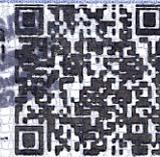
Outra etapa do Trabalho Social desenvolvido pela contratada é denominada **Pós-Intervenção**, tendo o objetivo de focar no desenvolvimento de ações com conteúdo exclusivo para fomentar na população o sentimento de pertença junto as melhorias implantadas durante o processo de urbanização, visando à consolidação das formas de organização comunitária e autônoma dos moradores direta ou indiretamente beneficiados pela criação de novos espaços fechados (condomínios de apartamentos ou casas implantados), quanto de espaços públicos, tais como parques, equipamentos de saúde, educação, socioassistenciais, entre outros. Essa fase, facilita o encadeamento das ações e subdivide-se em três momentos interdependentes, sendo: Pré-Ocupação: caracterizado pelo conjunto de ações implementadas anterior à mudança das famílias para as unidades habitacionais definitivas; Pós-ocupação ou Pós-Intervenção, apresentado em ações que iniciam imediatamente após a mudança das famílias às unidades habitacionais definitivas (em casos de produção habitacional), e após a conclusão das intervenções de urbanização, sendo realizadas com todas as famílias que foram beneficiadas com a infraestrutura implantada, independentemente de produção habitacional. Em ambos casos o período mínimo de atuação da contratada foi de 06 (seis) meses. Por último a Avaliação Pós-Intervenção, que consiste no conjunto de atividades com objetivo de construir material em forma de pesquisa, onde os resultados apresentem o grau de satisfação da população beneficiada com as melhorias implantadas.

**24º** OFICIO DE NOTAS - José Mario Pinheiro Pinto 089607AH123043  
Avenida Almirante Barros, 139 - C - Centro - Rio de Janeiro - Telefone: (21)3553-6021

**AUTENTICAÇÃO**  
Certifico e dou fé que a presente cópia é a reprodução fiel do documento que me foi apresentado como sendo o original.  
Rio de Janeiro, 5 de outubro de 2020.

THIAGO VICENTE DOS SANTOS  
Emolumentos: R\$ 6,00 - TJ+Fundos: R\$ 2,48 - Total: R\$ 8,48  
Selo: EDOC67816-AWC - Consulte em <https://www3.tjrj.jus.br/sitpublico>

Escritório Substituto  
Tel: 3553-6028 / 9922-3473





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO  
CHEFIA DE GABINETE

**Gestão Condominial**

Concomitante à realização da Pós-Intervenção, além das ações norteadas pelos eixos já apresentados, é realizado trabalho específico com as famílias que foram atendidas com unidades habitacionais definitivas, verticalizadas, através da implantação do processo de **Gestão Condominial**. Nessa fase, ações são desenvolvidas para capacitar os novos moradores a realizarem de maneira autônoma a gestão total dos empreendimentos, através da formalização dos condomínios, considerando aspectos administrativo, financeiro, econômico, de manutenção e de segurança, que são estruturados nas seguintes ações: I) levantamento de informações para viabilizar a previsão orçamentária do condomínio; II) assessoria nas reuniões que antecedem a ocupação, apresentando aos futuros moradores os aspectos de: manutenção corretiva e preventiva e seus custos, regramento das obrigações referentes ao Código Civil e outras legislações pertinentes ao tema, esclarecimentos de obrigações do síndico e conselho fiscal também relacionadas ao Código Civil, eleição de síndico e conselho fiscal; III) convocação dos beneficiários e realização de assembleia de implantação do condomínio; IV) assessoria na emissão do Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica; V) reuniões periódicas com síndico e conselho fiscal para esclarecimentos sobre de seu trabalho; VI) apoio ao condomínio nas discussões com condôminos para elaboração do regulamento interno e convenção condominial; VII) assessoramento ao síndico acerca de abertura de contas (Pessoa Jurídica) em bancos; VIII) assessoria na transferência de titularidade de contas de consumo; IX) assessoramento sobre a garantia de obras; X) orientações sobre a manutenção e atualização do Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros – AVCB; XI) participação em assembleias ordinárias e extraordinárias; XII) disponibilização de canais de comunicação com o síndico e conselho fiscal em questões administrativas e financeiras do condomínio; XIII) reuniões mensais com o síndico e conselho fiscal para tratar de assuntos relativos à gestão condominial; XIV) capacitação ao síndico e conselho fiscal na elaboração de prestação de contas mensal, além de recebimentos, pagamentos, saldos, fluxo de caixa, rateio de despesas e cobrança de inadimplentes; XV) capacitação do síndico em questões como: orientação relativas à convenção do condomínio, esclarecimento da diferença entre assembleias ordinárias e extraordinárias, informações sobre formas de decisão e contratação pelo condomínio e despesas ou benfeitorias, esclarecimento sobre valores descritos na previsão orçamentária, orientação sobre formas de gestão condominial, informações sobre a necessidade de contratação de seguro obrigatório do condomínio e outras exigências legais; XVI) orientação ao síndico sobre a necessidade de verificação periódica do estado de conservação das áreas e equipamentos comuns ao empreendimento;





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO  
CHEFIA DE GABINETE

XVII) orientações gerais ao síndico e ao conselho fiscal sobre procedimentos de elaboração de ata de reuniões e assembleias realizadas com os condôminos.

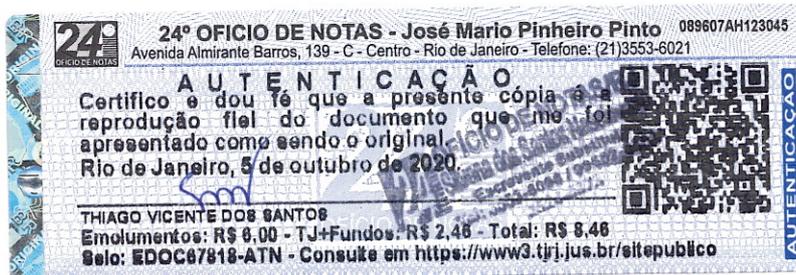
Na tabela a seguir, apresentamos as quantidades de famílias que receberam a intervenção das ações de Trabalho Social na fase pós-mudança para unidades habitacionais, em suas diversas modalidades:

Área	Famílias Beneficiadas	Pós-ocupação	Gestão Condominial
Cidade Azul	222	X	X
Tiro ao Pombo e Jardim Guarani	436	X	
Parque Fernanda, Jardim das Rosas e Jardim Irene	708	X	
Córrego Ponte Baixa	200	X	X
Heliópolis	1.663	X	X
Paraisópolis	1.349	X	X
Sapé	465	X	X
Jardim São Francisco	1.169	X	X
Programa Mananciais	1.795	X	X
<b>TOTAL</b>	<b>8.007</b>	<b>8.007</b>	<b>6.863</b>

### Avaliação Pós-Intervenção

Para finalizar a fase de Pós-intervenção, a contratada viabilizou a Avaliação de Pós-Intervenção, que é atividade obrigatória nos casos de repasse/financiamento que contam com recursos federais<sup>5</sup> (BRASIL, 2014, p.27). As pesquisas contam com alocação de consultores especializados em Pesquisas de Avaliação de Políticas Públicas e Habitação e tem seu objetivo específico prover junto a população direta e indiretamente beneficiada a avaliação

<sup>5</sup> Ministério das Cidades. Portaria nº 21, de 22 de janeiro de 2014. Aprova o Manual de Instruções do Trabalho Social nos Programas e Ações do Ministério das Cidades. Brasília, DF, 2014; item Avaliação e Monitoramento.





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO  
CHEFIA DE GABINETE

dos resultados, dos impactos sociais e econômicos nas famílias moradoras na área de intervenção e identificar as motivações e as formas de acesso ao programa, tendo como orientadoras as questões voltadas à Moradia e Inserção Urbana, Inclusão Social e Satisfação do Morador<sup>6</sup>. Para esse resultado, foram consideradas todas as atividades inerentes a construção da Avaliação, que vão desde a realização de reuniões iniciais para definir o escopo das ações, passando pela definição da metodologia da pesquisa, aplicação da pesquisa por meio de equipe especializada de Pesquisadores e Técnicos Sociais, utilização de dispositivos móveis de informática, aplicação de oficinas temáticas junto às famílias beneficiadas e elaboração e apresentação do relatório de Avaliação Pós-Intervenção com Impactos Sociais.

### Detalhamento da Equipe Técnica

Para a execução dos trabalhos foi mobilizada uma equipe técnica multidisciplinar composta pelos profissionais de várias formações acadêmicas, à saber:

Profissional	Categoria	Formação	Registro Profissional	Funções Desempenhadas
Oscar de Melo Innecco	Coordenador Geral	Engenheiro Civil	CREA nº 5062008057	Coordenação Geral
Graciela Cristina F. Gondolo	Consultor	Arquiteta e Urbanista	CREA nº 0600543272	Consultoria em Educação Ambiental e Patrimonial
Renata Ferraz de Toledo	Consultor	Bióloga	s/n	Consultoria em Educação Ambiental e Patrimonial
Simone de Castro Tavares Coelho	Consultor	Socióloga	s/n	Consultoria em Monitoramento e Avaliação
Angela Maria da Silva Estevan	Assessor de Coordenação Geral	Assistente Social	CRESS nº 35.132	Coordenação Setorial em Trabalho Social: Pós-ocupação; Desenvolvimento Socioeconômico; Acompanhamento e gestão social da intervenção; Educação Ambiental e Patrimonial; Mobilização, organização e fortalecimento social

<sup>6</sup> Matriz de indicadores para avaliação do Pós-ocupação dos Projetos piloto de investimento e intervenção em favelas

24<sup>h</sup> OFICINA DE NOTAS  
24º OFICIO DE NOTAS - José Mario Pinheiro Pinto 089607AH123046  
Avenida Almirante Barros, 139 - C - Centro - Rio de Janeiro - Telefone: (21)3553-6021

**AUTENTICAÇÃO**  
Certifico e dou fé que a presente cópia é a reprodução fiel do documento que me foi apresentado como sendo o original.  
Rio de Janeiro, 5 de outubro de 2020.

THIAGO VICENTE DOS SANTOS  
Emolumentos: R\$ 6,00 - T.J.+Fundos: R\$ 2,46 - Total: R\$ 8,46  
Selo: EDOC67819-AVG - Consulte em <https://www3.trj.jus.br/sitepublico>

000473



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO  
CHEFIA DE GABINETE

Profissional	Categoria	Formação	Registro Profissional	Funções Desempenhadas
Clenir Rosa Granado	Assessor de Coordenação Geral	Assistente Social	CRESS nº 31.053	Coordenação Setorial em Trabalho Social: Pós-ocupação; Desenvolvimento Socioeconômico; Acompanhamento e gestão social da intervenção; Educação Ambiental e Patrimonial; Mobilização, organização e fortalecimento social
Cristiane Riccitella de Carvalho	Assessor de Coordenação Geral	Assistente Social	CRESS nº 31.817	Coordenação Setorial em Trabalho Social: Pós-ocupação; Desenvolvimento Socioeconômico; Acompanhamento e gestão social da intervenção; Educação Ambiental e Patrimonial; Mobilização, organização e fortalecimento social
Fernando Sena Felisbino	Assessor de Coordenação Geral	Contador	CRC nº 1SP322084	Coordenação Setorial em Trabalho Social / Gestão Condominial / Área Operacional
Rosana Piccirilli de Araujo	Assessor de Coordenação Geral	Assistente Social	CRESS nº 17.088	Coordenação Setorial em Trabalho Social: Pós-ocupação; Desenvolvimento Socioeconômico; Acompanhamento e gestão social da intervenção; Educação Ambiental e Patrimonial; Mobilização, organização e fortalecimento social





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO  
CHEFIA DE GABINETE

Profissional	Categoria	Formação	Registro Profissional	Funções Desempenhadas
Monica Pinheiro da Costa	Assessor de Coordenação Geral	Assistente Social	CRESS nº 18.803	Coordenação Setorial em Trabalho Social: Pós-ocupação; Desenvolvimento Socioeconômico; Acompanhamento e gestão social da intervenção; Educação Ambiental e Patrimonial; Mobilização, organização e fortalecimento social
Simone Matos de Alcântara Pinto	Assessor de Coordenação Geral	Pedagoga	s/n	Coordenação Setorial em Trabalho Social em Geração de Trabalho e Renda
Maria Joelma Liborio de Lima	Supervisor de Monitoramento e Avaliação	Assistente Social	CRESS nº 39.407	Supervisão de Monitoramento e Avaliação
Lucas Coelho Brandão	Supervisor de Monitoramento e Avaliação	Sociólogo	s/n	Supervisão de Monitoramento e Avaliação
Marcia Ikezaki	Analista de Sistemas Sênior	Tecnóloga em processamento de dados	s/n	Sistema de Monitoramento e Avaliação
Gisele Teixeira Silva	Analista de Processos	Bacharel em Administração de Empresas	s/n	Especialista em Gestão Condominial
Sueli Miranda Machado	Analista de Processos	Administradora de Empresas	CRA nº 1.22657	Coordenação em Processos Administrativos
Ana Cecília da Silva Ferreira	Supervisor de Trabalho Social	Assistente Social	CRESS nº 34.297	Coordenação de equipe de campo
Claudia Regina Correa Nery	Supervisor de Trabalho Social	Assistente Social	CRESS nº 31.592	Coordenação de equipe de campo
Eunice Amélia Rodrigues	Supervisor de Trabalho Social	Assistente Social	CRESS nº 17.856	Coordenação de equipe de campo
Gabriela Gonçalves	Supervisor de Trabalho Social	Assistente Social	CRESS nº 39049	Coordenação de equipe de campo

24º OFÍCIO DE NOTAS - José Mario Pinheiro Pinto 089607AH123048  
Avenida Almirante Barros, 139 - C - Centro - Rio de Janeiro - Telefone: (21) 3553-6021

**AUTENTICAÇÃO**  
Certifico e dou fé que a presente cópia é a reprodução fiel do documento que me foi apresentado como sendo o original.  
Rio de Janeiro, 5 de outubro de 2020.

THIAGO VICENTE DOS SANTOS  
Emolumentos: R\$ 8,00 - TJ+Fundos: R\$ 2,46 - Total: R\$ 8,46  
Seio: EDOC67821-AOB - Consulte em <https://www3.tjrj.jus.br/sitepublico>

000475



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO  
CHEFIA DE GABINETE

Profissional	Categoria	Formação	Registro Profissional	Funções Desempenhadas
Katia de Araújo Macedo Brazão	Supervisor de Trabalho Social	Assistente Social	CRESS nº 22.405	Coordenação de equipe de campo
Maria Augusta Marques P. Gorni	Supervisor de Trabalho Social	Assistente Social	CRESS nº 31.795	Coordenação de equipe de campo
Marcos Matias Aguiar	Supervisor de Trabalho Social	Sociólogo	s/n	Coordenação de equipe de campo
Marina Galelli	Supervisor de Trabalho Social	Assistente Social	CRESS nº 37.061	Coordenação de equipe de campo
Regiane Novaes de Oliveira	Supervisor de Trabalho Social	Assistente Social	CRESS nº 42776	Coordenação de equipe de campo
Rosângela Aparecida Seyffert Ribeiro	Supervisor de Trabalho Social	Assistente Social	CRESS nº 27.612	Coordenação de equipe de campo
Shirley Alves Andreatta	Supervisor de Trabalho Social	Assistente Social	CRESS nº 31.798	Coordenação de equipe de campo
Vania Kopel	Supervisor de Trabalho Social	Assistente Social	CRESS nº 31.759	Coordenação de equipe de campo
Carlos Eduardo Ribeiro	Geógrafo Sênior	Geógrafo	CREA nº 5069562957	Coordenação das atividades ligadas a regularização fundiária
Ricardo Rodrigues	Engenheiro Sênior	Engenheiro	CREA nº 0601297536	Coordenação do núcleo de medição de conflitos fundiários
Vanessa Borges de Araújo	Arquiteto Sênior	Arquiteta e Urbanista	CAU nº 85592-8	Coordenação das atividades ligadas a urbanização
Rebeca Trentinella Morais da Silva	Arquiteto Pleno	Arquiteta e Urbanista	CAU nº A41450-6	Comissão de mediação de conflitos fundiários

24º OFÍCIO DE NOTAS - José Mario Pinheiro Pinto 089607AH123049  
Avenida Almirante Barros, 139 - C - Centro - Rio de Janeiro - Telefone: (21)3553-6021

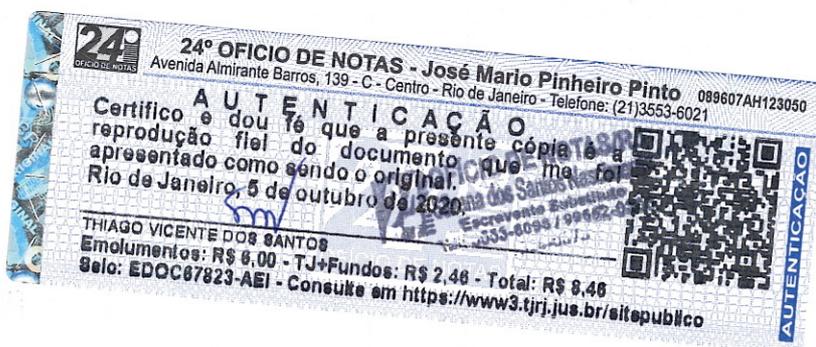
**AUTENTICAÇÃO**  
Certifico e dou fé que a presente cópia é a reprodução fiel do documento que me foi apresentado como sendo o original.  
Rio de Janeiro, 5 de outubro de 2020.

THIAGO VICENTE DOS SANTOS  
Emolumentos: R\$ 0,00 - TJ+Fundos: R\$ 2,46 - Total: R\$ 2,46  
Selo: EDOC67922-ABB - Consulte em <https://www3.tjrj.jus.br/sitepublico>



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO  
CHEFIA DE GABINETE

Profissional	Categoria	Formação	Registro Profissional	Funções Desempenhadas
Caroline Spínola Patron Alves	Arquiteto Júnior	Arquiteto e Urbanista	CAU nº 110346-6	Saneamento e Habitação
Claudineia Silva Souza	Arquiteto Júnior	Arquiteta e Urbanista	CAU nº 86750-0	Saneamento e Habitação
Luiz Henrique Dias Roman	Arquiteto Júnior	Arquiteto e Urbanista	CAU nº 145090-5	Drenagem Urbana
Andrea Alcântara de Castro	Especialista em trabalho social pleno	Assistente Social	CRESS nº 41.239	Técnico Social
Claudia Cidade Caiuby Rodrigues	Especialista em trabalho social pleno	Assistente Social	CRESS nº 12.400	Técnico Social
Catarina Mentoni Arnold	Especialista em trabalho social pleno	Assistente Social	CRESS nº 44.295	Coordenação técnica da equipe de Projetos de Trabalho Social e Planos Executivos de Reassentamento
Daniela dos Santos	Especialista em trabalho social pleno	Assistente Social	CRESS nº 37.041	Técnico Social
Debora Estri Motta	Especialista em trabalho social pleno	Socióloga	s/n	Comissão de mediação de conflitos fundiários
Marco Aurélio Vieira	Especialista em trabalho social pleno	Bacharel em Engenharia Agrônoma	s/n	Supervisão em Gestão Ambiental
Maria de Fátima Souza	Especialista em trabalho social pleno	Assistente Social	CRESS nº 17219	Técnico Social
Maria Janete Silva Azevedo	Especialista em trabalho social pleno	Assistente Social	CRESS nº 31.795	Técnico Social em Pós-Intervenção
Margareth Kiyomi Ito Terano	Especialista em trabalho social pleno	Assistente Social	CRESS nº 8.140	Técnico Social



000477



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO  
CHEFIA DE GABINETE**

Profissional	Categoria	Formação	Registro Profissional	Funções Desempenhadas
Pedro Vigner Junior	Especialista em trabalho social pleno	Sociólogo	s/n	Técnico Social
Priscilla Pal	Especialista em trabalho social pleno	Assistente Social	CRESS nº 43.272	Técnico Social
Simone Viana M. da Silva	Especialista em trabalho social pleno	Assistente Social	CRESS nº 39.070	Técnico Social
Tamino Furian Prenafeta	Especialista em trabalho social pleno	Bacharel em Ciências Jurídicas	s/n	Comissão de mediação de conflitos fundiários
Karen Hosomi Teramae	Tecnólogo	Ecóloga	s/n	Gestão Ambiental e Patrimonial

Informamos que os serviços executados obedeceram às normas técnicas, portarias e resoluções do Ministério das Cidades, e a contento, dentro dos prazos estipulados em contrato com suficiência de mão de obra, materiais e equipamentos.

São Paulo, 24 de maio de 2018



**SECRETARIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO**  
**Eliana Maria das Dores Gomes**  
Chefe de Gabinete

**8º Cartório de Notas**  
SÃO PAULO - CAPITAL

Reconheço por semelhança SEM valor econômico a(s) firma(s):  
**ELIANA MARIA DAS DORES GOMES (749888)**, Dou fé.  
São Paulo-SP, 28 de Mai de 2018. Em Test. da verdade.

**MARCIO RESENDE DA SILVA / NELSON GONCALVES DA SILVA**  
Código Seg: 5056485350484956494851554848.  
Valor Unitário: 6,00 Valor: 6,00  
Selo(s): , AB0682884

COLEÇÃO DE NOTAS DA CAPITAL  
ESCRITÓRIO - NOTÁRIO

14432  
1-0264-8-06-02064

19 de 19

**24** 24º OFÍCIO DE NOTAS - José Mario Pinheiro Pinto 089607AH123051  
Avenida Almirante Barros, 139 - C - Centro - Rio de Janeiro - Telefone: (21)3553-6021

**AUTENTICAÇÃO**  
Certifico e dou fé que a presente cópia é a reprodução fiel do documento que me foi apresentado como sendo o original.  
Rio de Janeiro, 5 de outubro de 2020.

THIAGO VICENTE DOS SANTOS  
Emolumentos: R\$ 6,00 - TJ+Fundos: R\$ 2,46 - Total: R\$ 8,46  
Selo: EDOC67824-AJS - Consulte em <https://www3.trj.jus.br/sitepublico>

AUTENTICAÇÃO

000478

# TERMO DE COMPROMISSO

Modalidade de Licitação:	Número:
Concorrência do tipo Técnica e Preço	05/2019

## ESTADO DA BAHIA

Secretaria de Infraestrutura Hídrica e Saneamento - SIHS

**OBJETO:** Contratação de Empresa Especializada em Engenharia para prestação de Apoio continuado à Secretaria de Infraestrutura Hídrica e Saneamento do Estado da Bahia (SIHS), para os fins de acompanhar e apoiar tecnicamente a realização de serviços contratados nas áreas de Saneamento Básico, Infraestrutura Hídrica e Revitalização de Bacias.

Eu, **CLENIR ROSA GRANADO**, portador da carteira do **Nº 31053 CRESS/SP**, declaro estar ciente e de acordo com a minha indicação pela empresa **COBRAPE Cia. Brasileira de Projetos e Empreendimentos** para integrar a equipe técnica que se responsabilizará pela execução dos trabalhos, objeto da licitação em referência, caso do objeto contratual vier a lhe ser adjudicado.

Salvador, 02 de outubro de 2020.

3º TAB. S.B.C.

*Clenir Rosa Granado*

**Clenir Rosa Granado**  
Assistente Social  
CRESS/SP 31053

3.º TABELIÃO DE NOTAS  
*Renata Ferrer*  
ESCREVENTE  
RUDGE RAMOS - S. B. BA  
FIR 1231  
S10961AA0545121

3º TABELIÃO DE NOTAS DE SÃO BERNARDO DO CAMPO  
AV. SENADOR VERGUEIRO, 4808 - RUDGE RAMOS - 4301-5922  
JOSÉ CARLOS DE MELO MOURA - TABELIÃO

Rec. Semelhança S/V.Econ.0001 firmada de  
CLENIR ROSA GRANADO  
----- em Testil ----- da Verdade -----  
RENATA FERRER - ESCREVENTE Valor: R\$16.42  
Sao B. do Campo, 02 de Outubro de 2020. Cod. Segurança: 32690/202  
SELO N.º 0761AA0545121

---

**2.9. AS1 - Rosana Piccirilli de Araújo**



*RP*  
*[Signature]*  
000480



### Currículo da Equipe Chave Proposta

- 1) **Atividade proposta:** Assistente Social
- 2) **Nome da Empresa:** COBRAPE – Cia. Brasileira de Projetos e Empreendimentos
- 3) **Nome do Profissional:** Rosana Piccirilli de Araújo
- 4) **Data de Nascimento:** 06 de fevereiro de 1960                      **Nacionalidade:** Brasileira
- 5) **Formação:**

Instituição	Formação	Ano
Faculdades Franciscanas/Faculdade Santo Antônio	Serviço Social	1985

- 6) **Filiação em associações profissionais:**  
Conselho Regional de Serviço Social de São Paulo - 9ª Região  
Número de Inscrição no CRESS/SP: 17088

- 7) **Histórico de trabalho:**

Período	Empregador/Contratante	Cargos Ocupados
Desde 2009	COBRAPE - Cia Brasileira de Projetos e Empreendimentos	Coordenadora Social
Em 2000		Coordenadora Social Técnica
De 1999 a 2002		
De 1998 a 1999	Diagonal Urbana	Supervisora de Equipe Social
De 1998 a 1999		
De 1987 a 1994		Assistente Social
De 1995 a 1996	Instituição C.A.S.A	Assistente Social
De 1984 a 1985	Psiquiatria Jaçanã	Estagiária

- 8) **Trabalhos realizados que melhor ilustram a capacidade para executar as tarefas atribuídas:**

**Nome da tarefa:** Serviços Técnicos Especializados de Trabalho Social necessários a Programas e Ações de Responsabilidade da Secretaria de Habitação do Município de São Paulo. Regiões Norte, Sul e Extremo Sul. PAC.

**Ano:** Desde outubro/2019

**Local:** São Paulo/ SP

**Cargo:** Coordenadora Social

**Contratante:** Secretaria Municipal de Habitação – Sehab. PMSP/SP

**Atividades desempenhadas:**

Para assegurar a participação da população nos programas e ações voltados à garantia do direito à moradia, a Secretaria de Habitação do Município de São Paulo conta com um Departamento de Planejamento de Trabalho Social estruturado em seis divisões que correspondem a seis macrorregiões da cidade. Dada a diversidade de projetos desenvolvidas em cada uma dessas áreas, o trabalho social foi agrupado em cinco grandes tipologias, conforme a natureza dos empreendimentos em curso, e que englobam, em linhas gerais, projetos da Sehab, projetos de outras Secretarias Municipais, empreendimentos concluídos, ações emergenciais e famílias em auxílio aluguel. Os serviços objeto deste contrato são executados nas macrorregiões norte, sul e extremo sul, e envolvem 60.187 famílias de 75 projetos/assentamentos classificados nas cinco diferentes tipologias.

**TIPOLOGIA 1. Trabalho Técnico Social em Território Definido Associado a Obras em Execução/a Executar pela Sehab**

- Instalação de pontos de apoio e realização de plantão social.
- Conhecimento preliminar do território.

- Planejamento do trabalho social compreendendo: (i) mobilização, organização e fortalecimento social; (ii) acompanhamento e gestão social da intervenção; (iii) educação ambiental e patrimonial; (iv) desenvolvimento socioeconômico; (v) gestão condominial.
- Execução do trabalho social na fase pré-obras: (i) mobilização das famílias; (ii) apresentação e discussão do projeto com os moradores; (iii) estruturação, capacitação e monitoramento de instâncias participativas (fóruns, comitês, conselhos gestores).
- Execução do trabalho social na fase de obras: (i) Informação e acompanhamento do andamento das obras; (ii) abertura de frente de obras e acompanhamento das instâncias representativas da comunidade.
- Implementação do plano de reassentamento e medidas compensatórias: (i) discussão das alternativas de atendimento; (ii) negociação e implementação das remoções; (iii) instituição de mecanismos para prevenção e mediação de conflitos; (iv) mobilização, negociação e preparação das famílias para a mudança; (v) acompanhamento da mudança das famílias; (vi) seleção e hierarquização da demanda para definição de escolha das unidades habitacionais; (vii) monitoramento às famílias em solução transitória, até o atendimento definitivo.
- Apoio à formalização dos condomínios, anteriormente à mudança.
- Monitoramento adequado e continuado das famílias em auxílio aluguel.
- Articulação e gestão integrada de parcerias com secretarias para desenvolvimento de projetos socioeconômicos e ambientais e formação de redes para redução das vulnerabilidades sociais.
- Execução do trabalho social na fase pós-obras: (i) mobilização das famílias e organização social; (ii) monitoramento pós-ocupação no caso dos empreendimentos habitacionais e elaboração do plano de desenvolvimento socioterritorial, quando for o caso.
- Implementação da gestão condominial.
- Implementação da avaliação pós-ocupação/pós-obras.
- Acompanhamento, monitoramento e avaliação do trabalho social desenvolvido em cada área.

**TIPOLOGIA 2. Trabalho Técnico Social em Território Associado a Obras de Infraestrutura em Execução e/ou a Serem Executadas por Outras Secretarias Municipais**

- Instalação de ponto de apoio/plantão social.
- Levantamento e análise das informações socioterritoriais.
- Planejamento do trabalho social ou Plano de Trabalho Socioambiental específico do Projeto: (i) mobilização, organização e fortalecimento social; (ii) acompanhamento e gestão social da intervenção; (iii) educação ambiental e patrimonial; (iv) desenvolvimento socioeconômico.
- Gestão condominial.
- Execução do trabalho social na fase pré-obras: (i) apresentação da intervenção e alternativas de atendimento às famílias impactadas por remoção; (ii) criação de canais de comunicação; (iii) estruturação de grupos representativos; construção e pactuação coletiva dos critérios de atendimento, no caso das famílias impactadas por remoção.
- Execução do trabalho social ou Plano de Trabalho Socioambiental planejado para a fase de obras: (i) implementação das atividades planejadas do trabalho social; (ii) implementação do Plano de Comunicação; (iii) implementação das atividades de acompanhamento do andamento das obras pela comunidade; (iv) abertura de frente de obras e acompanhamento das instâncias representativas da comunidade.
- Implementação do Plano de Reassentamento e medidas compensatórias: (i) discussão das alternativas de atendimento; (ii) negociação e implementação das remoções; (iii) criação de mecanismos para prevenção e mediação de conflitos; (iv) mobilização, negociação e preparação das famílias para a mudança; (v) acompanhamento da mudança das famílias; (vi) seleção e hierarquização da demanda para definição de escolha das unidades habitacionais; (vii) monitoramento às famílias em solução transitória até o atendimento definitivo.
- Execução do trabalho social na fase pós-obras nos empreendimentos habitacionais de reassentamento: (i) implementação das atividades planejadas; (ii) mobilização das famílias e organização social; (iii) monitoramento pós-ocupação no caso dos empreendimentos de reassentamento.
- Implementação da gestão condominial no caso dos empreendimentos de reassentamento.
- Execução do trabalho socioambiental de conservação das obras junto às famílias e comércios/serviços remanescentes no território da obra.
- Implementação da avaliação pós-ocupação/pós-obras.



- Acompanhamento, monitoramento e avaliação do trabalho social desenvolvido em cada área.
- TIPOLOGIA 3. Trabalho Técnico Social em Território Definido Associado a Empreendimentos Habitacionais Públicos Concluídos e/ou Remanescentes de Intervenções e Ações da Sehab**
- Planejamento integrado do trabalho social no território.
  - Constituição e/ou fortalecimento das instâncias de participação social (conselhos, fóruns, comissões de moradores).
  - Realização do trabalho social planejado para os empreendimentos do Programa de Locação Social: (i) monitoramento da condição socioeconômica das famílias inseridas no Programa; (ii) apoio à organização de gestão condominial e patrimonial; (iii) articulação/interface com a Cohab no monitoramento da gestão administrativa dos prédios; (iv) oficinas de convivência; (v) acompanhamento dos grupos sociais constituídos nos empreendimentos; (vi) estudos de caso de situações especiais.
  - Criação de grupos para acompanhamento de obras de requalificação dos prédios ou de intervenções emergenciais incluindo apresentação e discussão do projeto de revitalização; monitoramento e estímulo para regularização de crédito; estudo de caso e elaboração de parecer social sobre situações irregulares de ocupação das unidades; negociação para remoção de construções irregulares.
  - Realização do trabalho social em intervenções de requalificação de cortiços.
  - Realização do trabalho social pendente para finalização de contratos firmados com o governo federal em projetos de urbanização integrada ou produção habitacional.
  - Articulação e gestão de parcerias e formação de redes nas áreas de intervenção.
  - Acompanhamento, monitoramento e avaliação do trabalho social desenvolvido em cada área.

**TIPOLOGIA 4. Trabalho Técnico Social Associado a Demandas Territoriais de Caráter Emergencial e/ou Específicas**

- Execução do trabalho social emergencial com as famílias conforme o sinistro ou situação de emergência, compreendendo: (i) identificação e reconhecimento das áreas de atuação; (ii) mobilização da população afetada; (iii) identificação de lideranças, ONGS e movimentos sociais atuantes na área/tema; (iv) estudos de casos especiais.
- Apoio à execução do Plano de Contingência conforme a situação, abrangendo: (i) mobilização/informação da população afetada; (ii) negociação com as famílias para liberação da área; (iii) apresentação das alternativas de atendimento; (iv) estudo de casos especiais
- Participação nas equipes de ação integrada de enfrentamento a vulnerabilidade.
- Desenvolvimento do trabalho social junto aos conselhos gestores em áreas que não integram as tipologias 1, 2 e 3.
- Mapeamento e articulação com redes de serviços para abordagem de demandas específicas identificadas nas áreas de atuação.
- Acompanhamento, monitoramento e avaliação do trabalho social desenvolvido em cada área.

**TIPOLOGIA 5. Trabalho Técnico Social Associado a Demandas Não Territorialidades (Famílias em Auxílio Aluguel)**

- Ações preliminares e de organização das informações: (i) leitura e análise do histórico das ações desenvolvidas e das situações que originaram o processo de inserção no auxílio aluguel; (ii) identificação das famílias e Inclusão em banco de dados da Sehab (HabitaSampa).
- Acompanhamento e monitoramento do atendimento: (i) monitoramento da concessão e manutenção do benefício (visitas, contatos, atendimentos); (ii) elaboração de parecer social quanto ao encerramento e/ou eventual cancelamento do benefício; (iii) estudos de caso e encaminhamentos demandas especiais; (iv) elaboração de parecer social para renovações e reativações de ciclos de pagamento que foram interrompidos considerando as diretrizes e normativos vigentes.
- Articulação em rede para possíveis encaminhamentos e direcionamento da demanda atendida.
- Mobilização das famílias para atualização cadastral.
- Inserção de dados atualizados das famílias no HabitaSampa.
- Elaboração de relatórios gerenciais quanto ao monitoramento.

**Nome da tarefa:** Serviços Técnicos Profissionais Especializados de Trabalho Social em Áreas Objeto de Contratos do Programa de Aceleração do Crescimento — PAC.

**Ano:** 05/2018 – 09/2019

**Local:** São Paulo/SP

**Cargo:** Coordenadora Social

**Contratante:** Secretaria Municipal de Habitação – Sehab. PMSP/SP

**Atividades desempenhadas:**

O contrato, firmado em caráter emergencial, teve como objetivo prestar apoio técnico à Sehab na continuidade das ações em curso nos empreendimentos financiados pelo Programa de Aceleração do Crescimento – PAC, a saber: no extremo sul da cidade, ações de pós-ocupação e gestão condominial de cerca de 7 mil famílias em processo de reassentamento e em auxílio-aluguel; na zona Sul, acompanhamento de famílias em auxílio-aluguel em Paraisópolis (4.500 famílias), Ponte Baixa (2.200 famílias), Córrego Zavurus (437 famílias) e Sapé (964 famílias); na zona sudeste, Heliópolis (3.049 famílias); na zona leste, acompanhamento social às famílias em frente de obra no Corredor Itaquera e Parque das Flores e ações de pré-ocupação e gestão condominial nos condomínios Fluorita I e II; na zona norte, acompanhamento social em frente de obra no Córrego Tremembé. Os serviços contratados compreenderam ações de mobilização e organização comunitária, educação sanitária e ambiental, atividades de capacitação para trabalho e geração de renda e de monitoramento e avaliação.

#### **ETAPA I. FORMULAÇÃO DE PLANOS E PROJETOS**

- Coleta, sistematização e análise da informação sobre o espaço habitado para formulação do diagnóstico integrado (social e urbanístico) e elaboração do plano geral para o perímetro.
- Preparação de instrumentos para a difusão de propostas de atuação.
- Análise dos dados coletados em cadastramento realizado por equipe especializada visando definir linhas de atuação para atendimento à população.
- Apresentação à população do processo a se realizar na área.

#### **ETAPA II. EXECUÇÃO DA INTERVENÇÃO SOCIAL E URBANÍSTICA**

##### **1. Abordagem Inicial**

- Detalhamento dos planos previamente elaborados e organização das ações técnicas para o início da intervenção.
- Apresentação dos planos à empresa responsável pelas intervenções.
- Contratos iniciais com a população para esclarecimentos e orientações.

##### **2. Participação dos Moradores**

- Apoio à constituição de comissões de moradores para acompanhamento da execução da intervenção.
- Reuniões de apoio e orientação aos representantes de moradores para constituição do Conselho Gestor que deve aprovar o Plano Urbanístico e o Projeto de Urbanização.

##### **3. Acompanhamento das Famílias em Frente de Obras**

- Orientação, organização, encaminhamento e atendimento da população no transcorrer das obras, incluindo a articulação com a equipe designada para atualização cadastral, acompanhamento das famílias no processo de mudança para as moradias provisórias e/ou para o atendimento habitacional definitivo.

##### **4. Capacitação para Gestão e Conservação das Melhorias**

- Ações socioeducativas para capacitação e organização dos moradores visando a manutenção e conservação das melhorias.

##### **5. Articulação Institucional e Parcerias**

- Identificação, mobilização e articulação das redes sociais locais para a implementação de projetos ambientais, culturais, de saúde e outros.
- Encaminhamento de moradores a serviços públicos.

##### **6. Viabilização da Regularização Fundiária**

- Prestação de informações aos moradores sobre os trâmites necessários para a regularização fundiária.

##### **7. Monitoramento e Avaliação**

- Coleta, registro e análise de informações para avaliar os impactos dos programas.

#### **ETAPA III. PÓS-INTERVENÇÃO**

- Desenvolvimento de atividades visando a sustentabilidade das melhorias implantadas quanto aos aspectos físico, social e ambiental após a conclusão de obras nos projetos de urbanização em favelas e loteamentos

ou de requalificação dos espaços comuns dos conjuntos habitacionais; da construção e ocupação dos empreendimentos habitacionais; e das reformas realizadas nos imóveis encortçados.

**Nome da tarefa:** Consultoria, Assessoria, Gerenciamento, Monitoramento e Execução do Trabalho Social previstos nos Programas e Empreendimentos Habitacionais de Responsabilidade da Secretaria Municipal de Habitação – Sehab, da Prefeitura do Município de São Paulo

**Ano:** 05/2012 – 05/2018

**Local:** São Paulo/SP

**Cargo:** Coordenadora Social

**Contratante:** Secretaria Municipal de Habitação – Sehab. PMSP/SP

**Atividades desempenhadas:**

Os serviços contratados visam a implantação de ações de mobilização e organização comunitária, educação sanitária e ambiental, atividades de capacitação para o trabalho e geração de renda e de monitoramento e avaliação destinadas às famílias diretamente beneficiadas com as intervenções da Secretaria Municipal da Habitação– Sehab que receberão recursos do Plano de Aceleração do Crescimento – PAC e de outras fontes de nível estadual e municipal. Os núcleos habitacionais beneficiados fazem parte do Programa de Recuperação Ambiental de Mananciais, Urbanização de Favelas e Melhorias Urbanas Guarapiranga e Billings (56.500 domicílios) e do Programa de Urbanização e Regularização de Assentamentos Precários e Irregulares (55.250 domicílios) e as áreas remanescentes do Contrato 018/2008, referente ao Programa PAT Prosanear, Cidade Azul, Jardim Guarani e Tiro ao Pombo (2.160 domicílios).

**Atividades:**

- Coordenação social da elaboração de projetos, programas, planos e gestão de trabalho técnico social, compreendendo a abordagem inicial com atividades visando o detalhamento dos projetos e ações para a organização das técnicas aplicadas para o início da intervenção; Participação dos moradores com atividades desenvolvidas para promover o fortalecimento comunitário, formação de grupos, organizações locais, fóruns de participação; formação de comissões de acompanhamento de obras; eleição e acompanhamento de conselho gestores, acompanhamento das famílias em frente de obras; atividades voltadas a orientação, organização, encaminhamento e atendimentos à população, por meio de reuniões para apresentação de planos de obras, planos de trabalho social com instrumentação das famílias, planejamento e acompanhamento das atividades para remoção e interferências de obras, bem como as alternativas habitacionais e atendimento em plantões sociais; Capacitação para gestão e conservação das melhorias, atividades desenvolvidas: capacitar a população para despertar a apropriação dos espaços transformados pelas obras; articulação institucional e parcerias: articulação com redes sociais locais, órgãos públicos e privados para o desenvolvimento do trabalho social; viabilização da regularização fundiária: assessoria técnica em reuniões com as famílias para esclarecimentos de processos de regularização; coordenação da elaboração de plano de trabalho de reassentamento; monitoramento e avaliação em sistema próprio de acompanhamento das atividades; workshop e treinamento de equipe; gestão de condomínio: atividades voltadas para a capacitação dos moradores das unidades habitacionais de interesse social para realizarem de maneira autônoma a gestão condominial dos empreendimentos no âmbito municipal e dos programas Minha Casa Minha Vida e Minha Casa Minha Vida vinculados ao PAC; monitoramento e avaliação: processo contínuo para coletar, registrar e analisar informações sobre os programas para acompanhar e redirecionar o trabalho desenvolvido; coordenação da elaboração de relatórios finais ao final das obras de urbanização, a partir de pesquisas, estudos e diagnósticos a serem realizados durante os meses de trabalho social de pós-urbanização conforme diretrizes da HABI e Sistema de acompanhamento, avaliação e monitoramento dos Programas desenvolvidos na coordenadoria de Habitação – HABISP.

**Nome da tarefa:** Consultoria, Assessoria e Execução de Atividades Técnicas de Trabalho Social para Apoio à Implantação dos Programas Habitacionais e de Infraestrutura Urbana – PAC Alvarenga e Conjunto Habitacional Três Marias no Município de São Bernardo do Campo/SP

**Ano:** 01/2012 – 04/2017

**Local:** São Bernardo do Campo/SP

**Cargo:** Consultora Especializada

**Contratante:** Prefeitura Municipal de São Bernardo do Campo/SP

**Atividades desempenhadas:**

Os serviços executados no âmbito deste contato estão vinculados a dois grandes projetos de habitação popular desenvolvidos pela Prefeitura de São Bernardo do Campo com recursos da Caixa Econômica Federal, através do PAC – Programa de Aceleração do Crescimento: o Projeto de Urbanização Integrada e Remanejamento de Moradias em Área de Proteção e Recuperação de Mananciais, na Região do Grande Alvarenga, às margens da represa Billings; e o Projeto de Produção Habitacional do Conjunto Habitacional Três Marias, definido como Área de Reassentamento Externo. O Projeto de Urbanização, iniciado em 2007, beneficiará um total de 2.514 famílias. A presente contratação tem como escopo o acompanhamento das 1.488 famílias consolidadas em sua própria moradia ou remanejadas para unidades habitacionais construídas dentro da própria área urbanizada; e o trabalho de preparação para a mudança daquelas designadas para o reassentamento no Conjunto Três Marias.

**Atividades:**

**Consultorias e Assessoria para Apoio à Gestão Integrada do Trabalho Técnico Social e Suporte às Obras**

- Atualização teórico-metodológica da equipe técnica da Prefeitura no conjunto de temas, etapas e atividades que integram o Plano de Trabalho Técnico Social.
- Assessoria ao planejamento operacional da integração da execução do conjunto de atividades previstas no Plano de Trabalho Técnico Social.
- Coordenação técnica e metodológica do processo de acompanhamento, e monitoramento da implementação do Plano, com a realização de oficinas periódicas, com metodologia de planejamento participativo.
- Assessoria e acompanhamento da preparação e aplicação do instrumental de execução e controle das atividades.
- Elaboração dos Relatórios Mensais e Semestrais de prestação de contas.
- Desenvolvimento de atividades de capacitação com a comissão de representantes dos moradores.
- Assessoria ao planejamento e acompanhamento das ações de geração de emprego e renda e ações integradas de inclusão social, sob a coordenação da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Trabalho.
- Mobilização e apoio à participação popular e organização comunitária.
- Suporte social às obras e remanejamentos de famílias.

**Consultoria e Assessoria para Acompanhamento Social na Fase Pós-Urbanização e Pós-Obras**

- Coordenação da atualização do planejamento operacional do subprojeto de acompanhamento pós-urbanização.
- Atualização teórico-metodológica da equipe técnica da Prefeitura em relação ao tema.
- Coordenação e execução, em conjunto com a equipe da Prefeitura, das atividades previstas no subprojeto no PTTS e sua atualização.
- Plantão Social Pós-urbanização.
- Assessoria e acompanhamento da preparação e aplicação do instrumental de execução e controle das atividades, incluindo a coordenação de oficinas de avaliação periódicas.
- Assessoria ao processo de monitoramento, medições, confecção de relatórios e demais instrumentos necessários à prestação de contas.
- Elaboração dos relatórios das atividades do subprojeto.

**Consultoria e Assessoria para Apoio ao Desenvolvimento da Educação Sanitária e Ambiental**

- Atualização teórico-metodológica da equipe técnica da Prefeitura em educação sanitária e ambiental.
- Coordenação técnica e metodológica do processo de acompanhamento e monitoramento da implementação do Plano de Educação Sanitária e Ambiental.
- Assessoria e acompanhamento da preparação e aplicação do instrumental de execução e controle das atividades.
- Desenvolvimento metodológico, assessoria e apoio técnico-operacional à implantação das atividades/ações estratégicas.
- Mobilização e articulação dos moradores para as questões ambientais através de metodologias participativas.
- Promoção de informações sobre a problemática socioambiental, a reflexão sobre suas origens e a construção de estratégias educativas para solução de problemas ambientais.
- Desenvolvimento de capacitações específica da temática socioambiental;

- Trabalho de educação sanitária e ambiental na pós-ocupação.
- Assessoria ao planejamento e acompanhamento das ações de educação sanitária e ambiental, desenvolvidos pelas áreas específicas da Prefeitura.
- Desenvolvimento de atividades de capacitação do grupo de agentes ambientais formados por representantes de moradores da área, de entidades da sociedade civil e do poder público.
- Desenvolvimento de atividades de capacitação com os funcionários do canteiro de obras.
- Desenvolvimento de atividades de capacitação com os catadores de materiais recicláveis moradores da área do projeto.
- Elaboração dos Relatórios Mensais e Trimestrais de prestação de contas.
- Organização de oficinas específicas e eventos.

#### **Atualização Cadastral**

- Visitas domiciliares de entrevistas.
- Tabulação e processamento dos dados levantados.
- Geração da relação cadastral de famílias identificadas em campo com identificação das alterações em relação à listagem original realizada em 2004 para o Projeto PAT-Prosanear.
- Geração do relatório estatístico e de relatórios de situação.
- Conferência e geração da planta cadastral atualizada.
- Banco de Dados com todos os elementos levantados

**Nome da tarefa:** Implantação das Ações de Cadastramento de Famílias, Mobilização Comunitária, Educação Sanitária e Ambiental, atividades de Capacitação para o Trabalho e Geração de Renda e de Monitoramento e Avaliação, Executadas pela Secretária Municipal de Habitação – Sehab com Recursos do Plano de Aceleração do Crescimento — PAC

**Ano:** 04/2008 – 10/2012

**Local:** São Paulo/SP

**Cargo:** Coordenador Setorial

**Contratante:** Secretaria Municipal de Habitação – Sehab. PMSP/SP

#### **Atividades desempenhadas:**

Para a viabilização de um grande projeto de urbanização de favelas paulistanas, a Prefeitura de São Paulo firmou um acordo inédito com os governos estadual e federal mediante o que foram destinados recursos de R\$ 1,49 bilhão a obras de saneamento ambiental, regularização fundiária e construção de moradias no município. Desse total, R\$ 584,4 milhões provêm do Programa de Aceleração do Crescimento – PAC. Com esses recursos, a meta da Prefeitura é concluir a regularização de um terço das favelas da capital. O projeto envolve 25 comunidades localizadas em áreas de mananciais, nos distritos de Capela do Socorro, M'Boi Mirim, Cidade Ademar e Parelheiros, totalizando 60.042 domicílios; sete comunidades na área composta pelo Jardim Guarani, Tiro ao Pombo, Cidade Azul, Jardim Nazaré, Jardim Irene II, Parque Fernanda e Jardim das Rosas, com 5.055 domicílios; área de Heliópolis, com 13.954 domicílios; Paraisópolis, com 17.730 domicílios; e São Francisco, com 11.500 domicílios. O trabalho técnico social, objeto deste contrato, inclui cadastramento das famílias, mobilização comunitária, educação sanitária e ambiental e atividades de capacitação para o trabalho e geração de renda.

#### **Atividades:**

- coordenação social da elaboração de projetos, programas, planos e gestão de trabalho técnico social, compreendendo: planejamento e entrada na área, com ações de planejamento, gerenciamento de atividades desenvolvidas a partir do diagnóstico socioeconômico ambiental e organizativo das áreas (mobilização social, apresentação do plano de trabalho às famílias, apresentação de diretrizes básicas de remoção e remanejamento às lideranças e comissão de representantes, pesquisas socioeconômica ambiental com o acompanhamento da análise de elaboração de diagnóstico socioambiental); acompanhamento social de famílias em frente de obras contendo ações de planejamento, gerenciamento na execução de atividades desenvolvidas de forma contínua até a finalização das obras (reuniões com as famílias para apresentação do plano do trabalho social, orientações sobre o processo de remoções e alternativas de atendimento habitacional, dimensionamento de demandas de idosos e de pessoas portadoras de deficiência física e/ou motora, plantão social, reuniões para orientações quanto a nova moradia, com temas direcionados: gestão condominial, formação de associação de moradores, eleição e capacitação do corpo diretivo, construção dos regulamentos internos, planejamento, organização e

acompanhamento das remoções e na entrega das unidades habitacionais e no pós-ocupação na orientação e capacitação para a gestão condominial; inclusão social no planejamento, gerenciamento e acompanhamento nas oficinas, palestras e eventos promovendo a inclusão social das famílias beneficiárias do Programa; regularização fundiária no planejamento, gerenciamento e acompanhamento nas reuniões de esclarecimentos e orientações às famílias beneficiárias para tal finalidade.

**Nome da tarefa:** Serviços Técnicos Especializados de Consultoria, Assessoria e Execução de Atividades Técnicas de Trabalho Social, para Apoio à Implantação dos Programas Habitacionais e de Infra-estrutura Urbano - PAC Alvarenga e Conjunto Habitacional Três Marias, no Município de São Bernardo do Campo

**Ano:** 2012 – 2017

**Local:** São Bernardo do Campo/SP

**Cargo:** Consultora Especializada

**Contratante:** Prefeitura do Município de São Bernardo do Campo

**Atividades desempenhadas:**

O trabalho foi desenvolvido, com base no Plano de Trabalho Técnico Social – PTTS elaborado no âmbito do Projeto de Assistência Técnica ao Programa de Saneamento para Populações em Áreas de Baixa Renda - PAT PROSANEAR, de iniciativa do Governo Federal. O Plano de Trabalho Técnico Social assegura a plena realização dos objetivos e das metas pretendidas e acordadas com a Secretaria de Habitação de São Bernardo do Campo. Para alcançar a participação ativa da população, o objetivo geral do plano é norteado pelos desafios do trabalho em rede e pelo comprometimento da população beneficiada com a formulação e a implantação das ações estratégicas do Trabalho Social. Refere-se também, ao Projeto de Urbanização Integrada e Remanejamento de Moradias em Área de Proteção e Recuperação de Mananciais - APRM, cujo objetivo geral é garantir o direito à moradia adequada e à transformação para uma vida melhor, de forma integrada com o desenvolvimento socioambiental.

A intervenção denominada PAC Alvarenga em São Bernardo do Campo, desenvolve ações no conjunto de áreas: Sítio Bom Jesus, Jardim Ipê, Alvarenga Peixoto, Divinéia/Pantanal I e II, além de ações desenvolvidas no entorno. Assim, as atividades desenvolvidas, respeitando o processo democrático e possibilitando o fortalecimento das condições de ampliação da cidadania da população beneficiária, visam a participação das famílias nas etapas do projeto.

**Nome da tarefa:** Prestação de Serviços Técnicos Especializados para Planejamento e Execução de Trabalho Técnico Social em Áreas de Baixa Renda do Município de São Paulo da Diretoria Metropolitana - M.

**Ano:** 2013 – 2018

**Local:** São Paulo/SP

**Cargo:** Consultora Especializada

**Contratante:** Sabesp

**Atividades desempenhadas:**

Trabalho Social associado a intervenções de Infraestrutura Urbana e Saneamento Integrado de assentamentos subnormais e precários, norteada pelos seguintes eixos básicos: Mobilização e Organização Comunitária; Capacitação Profissional/Geração de Trabalho e Renda e Educação Sanitária, Ambiental e Patrimonial

**Nome da tarefa:** Gerenciamento Social do Plano de Contingência da Gleba L de Heliópolis

**Ano:** 12/2011 – 06/2012

**Local:** São Paulo/SP

**Cargo:** Coordenadora Setorial Social

**Contratante:** COHAB/SP

**Atividades desempenhadas:**

Realizando atividades de: reunião com os agentes técnicos envolvidos (Defesa civil, Bombeiros, Técnicos da SEHAB, COHAB; reunião entre a coordenação do trabalho e contratante (COHAB); elaboração de instrumentais; apresentação e divulgação do plano de contingência de acordo com as orientações da CETESB; monitoramento no Conjunto Habitacional Heliópolis – Glebas L1 e L2, unidades habitacionais e áreas condominiais, unidades educacionais e centro comunitário inseridos na Gleba L1; acompanhamento à execução de aterros dos reservatórios inativos de água potável; esclarecimentos individualizados junto aos moradores do andar térreo, quanto aos procedimentos básicos sobre prevenção, risco e situações de

emergência; fixação de cartazes em todos os blocos do Conjunto Heliópolis L, nas unidades educacionais, no centro comunitário e pontos estratégicos para a comunicação do plano de contingência; reuniões com os representantes de blocos, unidades educacionais e centro comunitário, treinamento básico nos procedimentos de prevenção, risco iminente e situações de emergência; participação nas reuniões de obras; acompanhamento na entrega de equipamento de incêndio; levantamento e atualização dos representantes de blocos; acompanhamento ao levantamento e selagem de trincas e fissuras nos ambientes confinados; reuniões sistemáticas buscando informar todos os moradores envolvidos com esclarecimentos sobre os procedimentos para prevenção e situações de risco iminente e emergência; elaboração de relatórios mensais e final; aplicação da pesquisa de investigação ambiental do plano de contingência da Gleba L, junto aos moradores envolvidos; tabulação dos dados da pesquisa e elaboração do relatório final.

**Nome da tarefa:** Trabalho Técnico Social para Desenvolvimento de Projeto de Participação Comunitária na área Habitacional para apoiar a Prefeitura Municipal do Guarujá no Projeto Integrado de Urbanização no Assentamento Subnormal, denominado Favela Porto Cidade (cerca de 4.133 famílias), dentro do Programa de Aceleração do Crescimento – PAC

**Ano:** 01/2010 – 06/2013

**Local:** Guarujá/SP

**Cargo:** Coordenadora Setorial Social

**Contratante:** Prefeitura Municipal de Guarujá/SP

**Atividades desempenhadas:** As ações realizadas no âmbito do presente contrato envolveram 4.133 famílias moradoras em duas grandes comunidades instaladas em áreas portuárias e seu entorno no Município do Guarujá, no litoral paulista. Denominado Favela Porto Cidade, o Projeto foi concebido pela Prefeitura com o objetivo de melhorar as condições de habitação dessas famílias e de dinamizar a atividade portuária, ampliando a área do porto para os espaços ocupados por essas comunidades. As intervenções envolveram a remoção de parte das famílias e a relocação fora da área portuária e melhorias de infraestrutura para aquelas instaladas em áreas consolidáveis. O investimento total previsto no Projeto é R\$ 122.494.278,48, sendo R\$ 91.013.174,58 provenientes de contrato de repasse firmado com o Ministério das Cidades, dentro do PAC 1, por intermédio da Caixa Econômica Federal.

**Atividades:**

- Realização de pesquisa para atualização cadastral; apoio e execução do trabalho social vinculado ao acompanhamento de obras e execução de reassentamentos e remanejamentos na fase de execução de obras; execução do subprojeto de educação sanitária e ambiental; apoio técnico operacional para execução do subprojeto de apoio ao desenvolvimento social e à geração de emprego e renda.

**Nome da tarefa:** Assessoria e consultoria técnica especializada para apoiar no desenvolvimento do Plano de Trabalho técnico social do Projeto de urbanização integrada e reassentamento de moradias em áreas de risco e Proteção ambiental da Vila Esperança, Subprojetos de mobilização, Participação e Organização Comunitária e Trabalho social de apoio às obras, Execução dos reassentamentos e regularização

**Ano:** 07/2010 – 06/2012

**Local:** Cubatão/SP.

**Cargo:** Consultora Especializada em Metodologias de Planejamento em Comunicação Social

**Contratante:** Prefeitura Municipal de Cubatão/SP

**Atividades desempenhadas:**

Em uma nova etapa do Projeto de Urbanização Integrada e Reassentamento de Moradias em Áreas de Risco e Proteção Ambiental de Vila Esperança, no Município de Cubatão, com recursos do PAC Habitação – 940 famílias serão removidas para novas unidades habitacionais no Bolsão IX, uma área de reassentamento a 8 km do centro. Localizada ao longo dos trilhos da antiga Estrada de Ferro Santos-Jundiaí (atual MRS Logística), entre o Bairro de Vila Natal e Rodovia dos Imigrantes, a Vila Esperança teve sua origem na década de 1970, com a construção da Rodovia dos Imigrantes, e em 2007 contava com cerca de 6 mil moradias e uma população estimada em 20 mil habitantes. Os serviços contratados compreendem ações de Mobilização, Participação/Organização Comunitária e Trabalho Social de Apoio às Obras, Execução dos Reassentamentos e Regularização junto às famílias em processo de remoção.

**Atividades:**

Execução do plantão técnico social; coordenação e execução em conjunto com a equipe da Prefeitura, das atividades previstas no subprojeto: mobilização, participação e organização comunitária; trabalho social de apoio às obras, execução dos reassentamentos e regularização; atualização teórico-metodológica da equipe técnica da Prefeitura em relação ao tema; assessoria e acompanhamento da preparação e aplicação do instrumental de execução e controle das atividades; elaboração dos relatórios mensais de atividades dos subprojetos.

**Nome da tarefa:** Gerenciamento e Execução de Trabalho Social, Bens e Serviços, em apoio às atividades da PMSP nos trabalhos emergenciais decorrentes dos alagamentos em diversas áreas integrantes do projeto Várzeas do Tietê

**Ano:** 02/2010 – 05/2010

**Local:** São Paulo/SP.

**Cargo:** Coordenadora Setorial Social

**Contratante:** DIAGONAL Empreendimentos e Gestão de Negócios Ltda

**Atividades desempenhadas:**

Antecedendo as ações previstas junto às famílias a serem removidas para a construção do Parque Linear Várzeas do Tietê, a Secretaria Municipal de Habitação de São Paulo procedeu ao cadastramento e atendimento social de emergência dos moradores de áreas dentro do perímetro do Parque atingidos por alagamentos no verão de 2009-2010. No âmbito deste contrato, foram realizados 5.087 cadastros nos Núcleos Chácara Três Meninas e Jardim Eldorado e acompanhados os processos de remoção de 1.097 famílias para moradias provisórias, até que sua situação habitacional seja definida. Criado pelo governo de São Paulo em 2010, o Parque Várzeas do Tietê visa recuperar e preservar 75 km de várzeas do rio no trecho acima da Barragem da Penha, ligando o Parque Ecológico do Tietê, na zona leste da capital, ao Parque Nascentes do Tietê, em Salesópolis. O projeto prevê restabelecer a função ambiental das várzeas, assegurar o controle de cheias e criar opções de lazer, turismo e cultura. O Parque será implantado por meio de parceria do Governo do Estado, através do Departamento de Águas e Energia Elétrica – DAEE, com as prefeituras dos oito municípios beneficiados. O Projeto terá um custo de R\$ 1,7 bilhão e contará com aporte do Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID.

**Cadastramento Socioeconômico**

- Realização de 5.087 cadastros nos núcleos Chácara Três Meninas e Jardim Eldorado em plantão social e visitas domiciliares nas áreas alagadas com auxílio de bombeiros e recursos improvisados em face das circunstâncias.
- Indexação de todos os imóveis das áreas a partir da base cartográfica existente, com setorização por comunidade e quadras, e elaboração de planta cadastral com indicações alfanuméricas.

**Banco de Dados**

- Inclusão dos cadastros no Sistema de Informações para Habitação Social da Cidade de São Paulo – Habisp.

**Vistoria Técnica**

- Vistoria técnica dos imóveis atingidos para avaliar o grau de comprometimento em decorrência das inundações.
- Orientação aos moradores quanto ao risco gerado pelas enchentes.
- Conferência dos dados relacionados aos imóveis das áreas cadastradas.

**Reuniões com Lideranças e Moradores**

- Reuniões com lideranças e moradores das áreas afetadas pelas enchentes para esclarecimento sobre as atividades da equipe no processo emergencial de atendimento às famílias.

**Plantão Social**

- Instalação de escritório na Chácara Três Meninas, com plantão social permanente para atendimento individual às famílias:
- Apoio na liberação do FGTS aos moradores vitimados pelas enchentes, por meio de atendimentos e senhas para liberação dos pagamentos.
- Divulgação e encaminhamentos para atendimento emergencial com o auxílio aluguel, conforme convênio firmado entre o Governo do Estado e a Prefeitura de São Paulo.

**Remoções**

- Acompanhamento do processo de remoção de 1.097 famílias para moradias provisórias (casas de aluguel/casas de parentes).

- Apresentação das alternativas de atendimento às famílias que perderam suas casas.
- Vistoria em área desocupada.

**Cargo:** Assistente Social no Pós-ocupação CDHU

**Ano:** 1998 – 1999

**Local:** São Paulo/SP.

**Contratante:** CDHU

**Atividades desempenhadas:** Membro da equipe social; atuação na preparação dos moradores para auto-gestão condominial; promover a convivência através de atividades lúdicas, socioeducativas e de organização popular para a adaptação dos mutuários nesse espaço físico e a organização deles em condomínios de maneira solidária, participativa e democrática; reuniões com equipe técnica do físico e comissão condominial para apresentação e entrega dos equipamentos de segurança; reuniões de pré-ocupação com moradores a serem reassentados; entrega de unidades habitacionais, acompanhamento de check-list e acompanhamento de mudanças.

**Cargo:** Assistente Social na Instituição C.A.S.A.

**Ano:** 1995 – 1996

**Local:** São Paulo/SP.

**Contratante:** Instituição C.A.S.A.

**Atividades desempenhadas:** Atender em regime de plantão social a população carente dos bairros periféricos da Cidade de São Paulo; orientações; encaminhamentos; doação de óculos, aparelhos auditivos, próteses, passagens de retorno ao local de origem.

**Cargo:** Assistente Social na COHAB/SP

**Ano:** 1987 – 1994

**Local:** São Paulo/SP.

**Contratante:** COHAB/SP

**Atividades desempenhadas:** acompanhamento social na fase de pré-intervenção, intervenção de obras abrangendo desta maneira as fases de cadastramento, remoções, reassentamento, pós-urbanização e ocupação através de ações integradas e participativas em conjuntos habitacionais horizontais e verticais; participou dos seguintes projetos: 1º e 2º Projeto Arrastão com cerca de 8.218 famílias; reassentamento de população moradora em cortiços no CH Sítio Conceição com cerca de 576 famílias; cadastramento de famílias ocupantes irregulares com objetivo de remoção/regularização e comercialização das unidades; favela Raul Seixas com 32 famílias, CH Carapicuíba com 162 famílias, Favela Operário com 211 famílias, Sítio Carrãozinho com 2.380 famílias, CH Barro Branco 765 famílias, Casa Verde com 316 famílias, Heliópolis Gleba N com 765 famílias; remoção de famílias: Cidade Tiradentes com 10 famílias, CH Padre Manoel da Nóbrega com 25 famílias, CH Sítio Conceição com 300 famílias, CH Itaquera II com 860 famílias, CH Adventista com 464 famílias; projeto de recepção aos novos moradores – CH Santa Etelvina com 14.572 famílias, CH Cintra Gordinho com 720 famílias; projeto de organização condominial/pós-ocupação: CH Santa Etelvina com 14.572 famílias; projeto de repasse de centros comunitários às entidades e órgãos públicos; projetos de urbanização de favelas com uma população estimada de 9.840 pessoas e um total de 2.460 famílias.

**Nome da tarefa:** Gerenciamento e Execução de Trabalho Social na implementação das Operações Urbanas Faria Lima e Água Espraiada

**Ano:** 02/2004 – 02/2005

**Local:** São Paulo/SP.

**Cargo:** Coordenadora Setorial Social

**Atividades desempenhadas:**

A Operação Urbana Consorciada Faria Lima compreende uma área de 650 hectares no sudoeste do Município de São Paulo e foi concebida para reorganizar os fluxos de tráfego e promover a restauração de áreas importantes da região, incluída a urbanização das favelas existentes no seu perímetro e no entorno. A Operação Consorciada Água Espraiada visa a revitalização da área de abrangência (Brooklin, Berrini, Marginal Pinheiros,

Chucri Zaidan, Jabaquara e Americanópolis) com intervenções em sistema viário, transporte, habitação popular e espaços de lazer. O trabalho social na Operação Faria Lima foi desenvolvido nas favelas Coliseu, área de 6.220 m<sup>2</sup> na Vila Funchal com 185 domicílios e 520 habitantes em processo de usucapião coletiva; Jardim Panorama, área de 51.500 m<sup>2</sup> no Morumbi com 527 domicílios e 1.400 habitantes em processo de usucapião coletiva com possibilidade de urbanização; e Real Parque, área de 31.000 m<sup>2</sup> de propriedade do DER com 1.118 domicílios e população de 4.314 habitantes. Na Operação Água Espreada, o trabalho foi desenvolvido com moradores do Jardim Edith, com 800 domicílios sujeitos a remoção.

**Atividades:**

- Apresentação do trabalho social às lideranças e moradores das favelas; cadastramento das famílias; elaboração de diagnóstico socioeconômico através de selagem e cadastramento dos domicílios em cada área; execução de pesquisa qualitativa através de entrevistas domiciliares e reuniões com os moradores; elaboração de diagnóstico sócio organizativo; levantamento e mapeamento da situação jurídica fundiária de cada área através de consultas aos órgãos competentes; acompanhamento social das famílias em alojamentos da favela do Real Parque com a realização de atividades socioeducativas; elaboração de material socioeducativo; mapeamento das famílias residentes nos alojamentos da favela do Real Parque; mapeamento das famílias indígenas da comunidade Pankararu residentes na favela do Real Parque; curso de capacitação de lideranças realizado em 8 módulos tratando de temas como: direitos e deveres do cidadão, ética e cidadania, organização e educação popular, instrumentos jurídicos de participação na urbanização e regularização fundiária; fortalecimento das associações existentes através de reuniões e dinâmicas pertinentes a cada caso; reuniões e oficinas objetivando a capacitação de representantes por setores; preparação das famílias para urbanização de favelas através de reuniões para discussão de possíveis projetos para cada área; elaboração de diagnóstico e mapeamento da infraestrutura e equipamentos de saúde, educação e transporte disponíveis em cada área e em seu entorno; estudo preliminar de intervenção na favela Real Parque, elaborado a partir de discussões com a população para conhecimento dos problemas e levantamento das potencialidades existentes da área visando sua urbanização.

**Nome da tarefa:** Serviço: no Programa Lote Legal – PMSP/SEHAB/RESOLO/BID

**Ano:** 09/1998 – 06/1999

**Local:** São Paulo/SP.

**Cargo:** Supervisora de Equipe Social

**Contratante:** SEHAB/SP

**Atividades desempenhadas:** Pesquisa qualitativa; acompanhamento das obras físicas (4ª etapa); participação em reuniões multidisciplinares e atividades com o contratante, objetivando a discussão para encaminhamento do trabalho social e andamento do Programa; atuou como membro de equipe social no acompanhamento das obras físicas e pós-urbanização, desenvolvendo as seguintes atividades: participação do processo de regularização fundiária com a comunidade, informando-a e organizando-a para providências necessárias à obtenção da regularização visando o fortalecimento das organizações locais; promover nos loteamentos com equipamentos públicos instalados a sua apropriação, encorajando e monitorando usuários em potencial; informar aos moradores sobre a questão fundiária; discutir a implantação do “projeto verde” como alternativa para questões ambientais e sociais, contribuindo para a gestão de território pelos moradores; informar e orientar as famílias residentes em loteamentos sob aspectos de obras físicas e regularização fundiária através de plantões sociais; apresentação e discussão dos projetos paisagísticos com a população; estudo socioeconômico das famílias moradoras em área de risco; vistorias técnico-sociais; educação sanitária e ambiental através de oficinas e atividades socioeducativas; reuniões com lideranças locais e representantes das associações de moradores para a organização e capacitação de lideranças e representantes das áreas.

**Cargo:** Supervisora de Equipe Social na SEHAB/SP

**Ano:** 1999 – 1999

**Local:** São Paulo/SP.

**Contratante:** SEHAB/SP

**Atividades desempenhadas:** Plantões; levantamento e análise das famílias para fechamento de demanda; remoção de famílias das áreas de risco e moradias provisórias; visitas sociais às moradias para tratar de assuntos pertinentes a problemas de convivência entre grupos, conflitos, higiene e manutenção; reuniões





comunitárias, assembleias, desenvolvimento de atividades socioeducativas com segmentos; oficinas lúdicas com temas voltados a apropriação e o sentimento de pertencimento no eixo de educação sanitária e ambiental.

**Cargo:** Estagiária no Instituto de Psiquiatria Jaçanã

**Ano:** 1984 – 1985

**Local:** São Paulo/SP.

**Contratante:** Instituto de Psiquiatria Jaçanã

**Atividades desempenhadas:** Ação na psiquiatria com pacientes portadores de doença mental, alcoolismo e toxicômanos; interpretar ao paciente o tratamento do Pronto Socorro e sua finalidade, permanência do mesmo, transferência, altas médicas, encaminhamento às ambulâncias na falta de familiares e necessidade de tratamento ambulatorial; esclarecer aos familiares sobre a finalidade e duração de tratamentos no Pronto Socorro; orientar sobre documentação, direitos previdenciários, designação de dependência, perícia médica.



# FACULDADES FRANCISCANAS

## Faculdades Integradas Santo Antônio



O Diretor Geral das Faculdades Franciscanas, no uso de suas atribuições e tendo presentes a conclusão do Curso de Serviço Social em 13 de fevereiro de 1985 e o título de **ASSISTENTE SOCIAL** conferido pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras a

### ROSANA PICCIRILLI

brasileira, natural do Estado de São Paulo, nascida a 06 de fevereiro de 1960, RG 12.592.414 - SP

manda outorgar-lhe o presente Diploma, a fim de que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais.

*[Assinatura]*  
VALAOR BOJIAN  
Diretor  
Diplomado

*[Assinatura]*  
FRI CONSTÂNCIO NOGARA  
Diretor Geral  
ANTONIO CARBONARI NETTO  
Secretário Geral

24º OFÍCIO DE NOTAS - José Mario Pinheiro Pinto 089607AH123886  
Avenida Almirante Barros, 139 - C - Centro - Rio de Janeiro - Telefone: (21)3553-6021

**AUTENTICAÇÃO**  
Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do documento que me foi apresentado como sendo o original.  
Rio de Janeiro, 5 de outubro de 2020.

THIAGO VICENTE DOS SANTOS  
Emolumento: R\$ 0,00 - TJ+Fundos: R\$ 2,46 - Total: R\$ 8,46  
Selo: EDOC88685-AMF - Consulte em <https://www3.tjrj.jus.br/sitepublico>

**AUTENTICAÇÃO**

*[Assinatura]*

Curso de  
**SERVIÇO SOCIAL**  
 Reconhecido pelo Decreto Federal n.º 79.945 de 13-07-77  
 publicado no Diário Oficial da União em 14-07-77

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**  
 Diploma registrado sob n.º **634228**  
 no livro S. 504: 6 folha **302**  
 processo n.º **94.385/85**  
 Em 20 de novembro de 1985  
*Francisco de Assis*  
 Por Delegação de Competência do Ministério da Educação  
 e Cultura (Portarias N.º 726/77 e 74/77)

**CONFERE**  
 Em 28/11/1985  
*Francisco Simão*  
 Secção de Registro

**24º OFÍCIO DE NOTAS - José Mario Pinheiro Pinto** 089607AH123887  
 Avenida Almirante Barros, 139 - C - Centro - Rio de Janeiro - Telefone: (21) 3653-6021  
**AUTENTICAÇÃO**  
 Certifico e dou fé que a presente cópia é a reprodução fiel do documento que ora se apresenta como sendo o original.  
 Rio de Janeiro, 5 de outubro de 2020.  
 THIAGO VICENTE DOS SANTOS  
 Emolumentos: R\$ 0,00 - T+Fundos: R\$ 2,48 - Total: R\$ 8,46  
 selo: EDOC698866-AVU - Consulte em <https://www3.trf1.jus.br/sitepublico>

ARTES PROM. GRAF.  
 TELS. 67-1157 - 66-1712  
 São Paulo - Brasil

**DIPLOMA REGISTRADO NA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, POR DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIA DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA.**  
 São Paulo, 22 NOV 1985  
*Jose Geraldo Soares de Mello*  
**JOSE GERALDO SOARES DE MELLO**  
 SECRETÁRIO GERAL

56495

**CERTIDÃO DE REGISTRO PROFISSIONAL**

Certidão Nº: 00647/2020

Nome do/a Profissional: **ROSANA PICCIRILLI**

Número de Inscrição no CRESS/SP: **17088**

Tipo de Inscrição: PRINCIPAL

Número de CPF: 033.966.718-48

Certificamos que o/a assistente social supra citado/a teve inscrição homologada neste Conselho Regional de Serviço Social da 9ª Região – CRESS/SP em 26/02/1985 nos termos da Lei nº 8.662/93, conforme os dados descritos preambularmente.

Certificamos, ainda, em relação à situação do registro profissional, que o/a profissional encontra-se com sua inscrição ATIVA desde 26/02/1985. Ademais, certificamos que não há período de suspensão do exercício profissional e não há período de cancelamento do exercício profissional.

Certificamos, outrossim, que o/a profissional encontra-se quite com o CRESS/SP; e que está isento/a dos pagamentos das anuidades desde 02/01/2020.

Esta certidão é válida até o dia 31/12/2020.



Confirme a autenticidade e a regularidade deste documento na página <https://cress-sp.implanta.net.br/servicosOnline/Publico/ValidarDocumentos/>, mediante número de controle a seguir: **651868f8-8e51-4b57-94cd-abec9c927f89**

São Paulo, 16 de Janeiro de 2020.

Pierre Masato Yokoyama  
Supervisor do Setor de Inscrição  
CRESS 9ª Região/SP



---

**ATESTADO [TTS SABESP]**

*AG*  
**000497**



companhia de saneamento básico do estado de são paulo - sabesp

## ATESTADO TÉCNICO

T-26247/2020

Folha 01 de 07

REF.: SERVIÇOS TÉCNICOS ESPECIALIZADOS

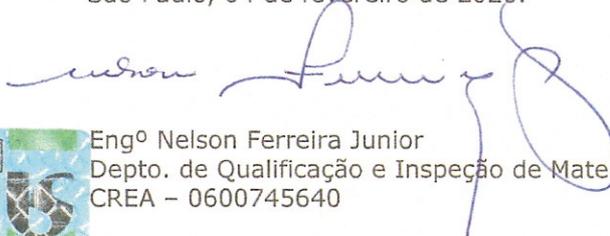
Atestamos que a empresa **COBRAPE COMPANHIA BRASILEIRA DE PROJETOS E EMPREENDIMENTOS - CNPJ/MF 58.645.219/0001-28**, realizou para a SABESP - CNPJ/MF 43.776.517/0001-80, no período de 15/03/2013 a 30/06/2015, através do **Contrato nº 19.940/12**, a Prestação de Serviços Técnicos Especializados para Planejamento e Execução de Trabalho Técnico Social em Áreas de Baixa Renda do Município de São Paulo, da Diretoria Metropolitana - M.

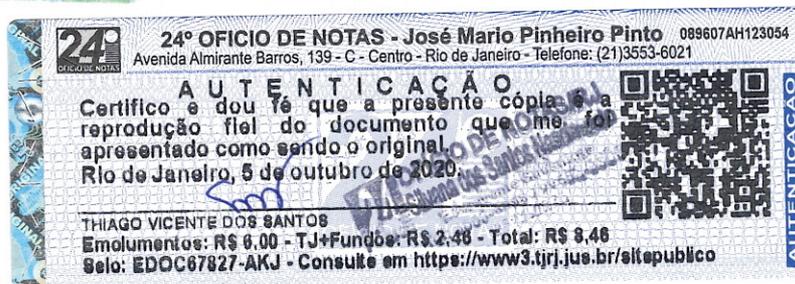
No anexo com folhas numeradas de 02/07 a 07/07, estão discriminados os serviços e os quantitativos executados no referido contrato.

Os serviços foram realizados sob a coordenação geral do engenheiro Alceu Guérios Bittencourt - CREA 0700071024.

O valor total medido no contrato, a preços de dezembro/2012, foi de R\$ 4.553.438,81 (quatro milhões, quinhentos e cinquenta e três mil, quatrocentos e trinta e oito reais e oitenta e um centavos).

São Paulo, 04 de fevereiro de 2020.

  
Engº Nelson Ferreira Junior  
Depto. de Qualificação e Inspeção de Materiais  
CREA - 0600745640



NFJ/ADS

CSQ - Departamento de Qualificação e Inspeção de Materiais - Av. do Estado, 561 - Unidade I - CEP 01107-900 - São Paulo/SP  
Fones: (11) 3388-6557/6464/6412/6298 e 3326-0207(fax) - e-mail: [atestadotecnico@sabesp.com.br](mailto:atestadotecnico@sabesp.com.br)

000498



companhia de saneamento básico do estado de são paulo - sabesp

**CONTRATO Nº 19.940/12**

**Contratada:** Cobrape Companhia Brasileira de Projetos e Empreendimentos – CNPJ/MF 58.645.219/0001-28.

**Objeto:** Prestação de Serviços Técnicos Especializados para Planejamento e Execução de Trabalho Técnico Social em Áreas de Baixa Renda do Município de São Paulo da Diretoria Metropolitana - M.

**1. DADOS CONTRATUAIS**

Abaixo são apresentados os prazos do contrato e o valor:

Período	
Início	15/03/2013
Término Previsto	13/08/2018
Realizado	30/06/2015
Valor do Contrato	R\$ 9.110.546,54
Valor Executado	R\$ 4.553.438,81
Percentual Executado (Valor)	49,98%

**2. ÁREAS NO ESCOPO DO TRABALHO TÉCNICO SOCIAL:**

- Metropolitana Norte - Estrela, Shangrilá, Coimbra, Façal Murad, Chica Luiza, Viela da Rua Comendador Armando Pereira, Núcleo Sucupira, Mirangoaba II, Jardim Panamericano, Jardim Ipanema, Morro do Piolho, Violão II e Favela Jardel Filho;
- Metropolitana Leste - Jardim Nazaré III, Vergueirinho, Núcleo Jardim Cotinha, Núcleo Jardim Arizona, Núcleo São José / Barroca, Núcleo Teólogo John Wesley e Núcleo Maria Ângela;
- Metropolitana Oeste - Jardim Olinda, Jardim Panorama, Morro da Lua, Miranda II, Olaria e Jardim Rosana;
- Metropolitana Sul - Vila Marcelo, Favela ZR, Vila Dom José / Três Marias, Jardim Progresso, Jardim Oriental / Jardim das Flores, Sapato Branco, Parque Horizonte Azul, Chácara Florida / Ipava Fundos, Favela Cidade Alta, Monte Líbano / Silvio Camargo, Condomínio Aruã, Jardim Nova Era, Jardim Marquesa e Flórida, Jardim Manacá da Serra, Parque Grajaú, São Judas, Thomas I e II e Morro da Mandioca;
- Metropolitana Centro - Cinco de Julho, Nove de Julho, Tolstói e Clímax.

**3. SERVIÇOS EXECUTADOS**

O Trabalho Social associado a intervenções de Infraestrutura Urbana e Saneamento Integrado de assentamentos subnormais e precários, objetivo dessa contratação, foi norteadada pelos seguintes eixos básicos: Mobilização e Organização Comunitária; Capacitação Profissional/Geração de Trabalho e Renda e Educação Sanitária, Ambiental e Patrimonial.

**4. DESCRITIVO DOS SERVIÇOS**

**4.1 Projeto de Trabalho Técnico Social - PTTS**

- Elaboração de Diagnóstico Integrado geral e por área de atuação

ANEXO DO ATESTADO  
Nº T-26247 / 2020  
DE 04 / 02 / 2020  
FLS 02 / 07

Engº Nelson Ferreira Junior  
CREA - 0600745640

24º OFÍCIO DE NOTAS - José Mario Pinheiro Pinto 089607AH123055  
Avenida Almirante Barros, 139 - C - Centro - Rio de Janeiro - Telefone: (21)3553-6021

**AUTENTICAÇÃO**  
Certifico e dou fé que a presente cópia é a reprodução fiel do documento que me foi apresentado como sendo o original.  
Rio de Janeiro, 5 de outubro de 2020.

THIAGO VICENTE DOS SANTOS  
Emolumentos: R\$ 8,00 - TJ+Fundos: R\$ 2,46 - Total: R\$ 8,46  
Selo: EDOC67828-AQB - Consulte em <https://www3.tjrj.jus.br/sitepublico>

000499



## companhia de saneamento básico do estado de são paulo - sabesp

- O Diagnóstico Integrado fornece uma visão abrangente da área de intervenção abordando aspectos socioeconômicos, sócio-organizativos e socioambientais do perímetro e, com isso, é possível instrumentalizar o Trabalho Social, servindo como importante identificador de demandas, problemas, limitadores e potencialidades. O diagnóstico socioeconômico tece um panorama do histórico de ocupação da área, da infraestrutura de serviços, das características urbanísticas do entorno dos domicílios, da estrutura geomorfológica do perímetro e dos principais indicadores socioeconômicos. O diagnóstico sócio-organizativo trata das organizações comunitárias que atuam ou possam vir a atuar dentro da comunidade, retratando a dinâmica destas organizações e identificando eventuais parcerias. O diagnóstico socioambiental é a avaliação da área de influência de um determinado empreendimento e consiste na leitura do meio e do conjunto de relações sociais e de processos naturais, captando as dinâmicas de interação entre as dimensões culturais, sociais e naturais, na configuração de uma dada realidade socioambiental. A elaboração deste instrumento contou com equipe multiprofissional que fez uso de fontes como: o Censo Demográfico de 2010, realizado pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística); o IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação) da Secretaria Municipal de Educação de São Paulo; HABISP (Sistema de informações para Habitação Social na Cidade de São Paulo); outros sítios eletrônicos oficiais; realização de entrevista, através da aplicação de questionário estruturado, com instituições públicas e privadas atuantes nas áreas de intervenção; realização de visitas técnicas às áreas para levantamento de informações e registro fotográfico; entre outros.
- Elaboração do Projeto de Trabalho Técnico Social geral e por áreas de atuação
- O Projeto de Trabalho Técnico Social - PTTS organiza o Trabalho Social, com a sequência das fases para a execução de atividades propostas, servindo como orientação para a distribuição das ações dentro do espaço de tempo e elaborado para atender à demanda de famílias beneficiadas com as intervenções da SABESP. Contempla informações e dados constantes no Diagnóstico Integrado da área e sua estrutura e conteúdo seguem as orientações do Ministério das Cidades (COTS/2012 - Caderno de Orientação Técnico Social). O documento sistematiza, com detalhes, a proposta de intervenção social apresentando: Justificativa, objetivos, metodologia e principais estratégias, bem como a sistemática de acompanhamento e avaliação, além do cronograma de execução e planilhas de custos que compõem a estrutura do Projeto do Trabalho Técnico Social - PTTS. As ações planejadas e realizadas são organizadas nos seguintes eixos de intervenção: Ações de Apoio à Mapeamento Socioambiental e à Caracterização da População (AP/MC); Plano de Trabalho Técnico Social (PTTS); Educação Sanitária, Ambiental e Patrimonial (ESA); Mobilização e Organização Comunitária (MOC); Instrumentos de Sistematização de Registro (AP/ISR); Materiais Pedagógicos (AP/MP); Ações Informativas (AI); Capacitação Profissional / Geração de Trabalho e Renda (CP/GTR); Ações de Apoio/Avaliação dos Trabalhos (AP/AT) e Ações de Apoio - Pós-obras (AP/POS).

### 4.2 Mobilização e Organização Comunitária

- Apresentação e pactuação do Plano de Trabalho Técnico Social com a população beneficiária;
- Apresentação e discussão do cronograma de obras com a população;
- Visitas técnicas periódicas nas frentes de obras para orientações às famílias;
- Visitas domiciliares às famílias que sofreram impactos significativos das obras;
- Visitas domiciliares às famílias que tiveram dificuldades de adesão às redes de água e esgoto implantadas;
- Formação e acompanhamento da CAO - Comissão de Acompanhamento de Obras;

**ANEXO DO ATESTADO**  
Nº T-26247 / 2020  
DE 04 / 02 / 2020  
FLS 03 / 07

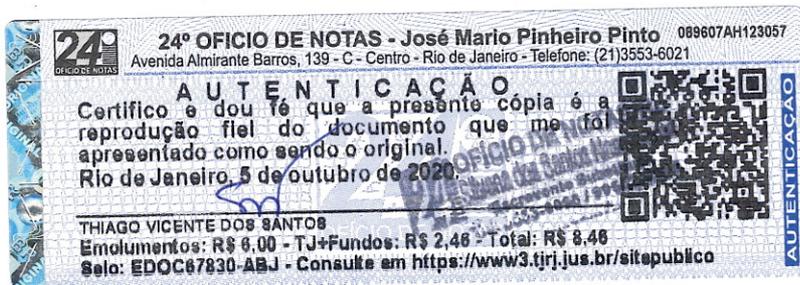
Engº Nelson Ferreira Junior  
CREA - 0600745640

24º OFÍCIO DE NOTAS - José Mario Pinheiro Pinto 089607AH123056  
Avenida Almirante Barros, 139 - C - Centro - Rio de Janeiro - Telefone: (21) 3553-6021

**AUTENTICAÇÃO**  
Certifico e dou fé que a presente cópia é a reprodução fiel do documento que me foi apresentado como sendo o original.  
Rio de Janeiro, 5 de outubro de 2020.

THIAGO VICENTE DOS SANTOS  
Emolumentos: R\$ 6,00 - TJ+Fundos: R\$ 2,46 - Total: R\$ 8,46  
Selo: EDOC67829-AFV - Consulte em <https://www3.tjrj.jus.br/sitpublico>

00050



## companhia de saneamento básico do estado de são paulo - sabesp

- Fortalecimento de lideranças comunitárias, visando a formação de agentes multiplicadores;
- Incentivo e fortalecimento de entidades associativas, grupos representativos, dentre outros;
- Apresentação do Projeto de Trabalho Social para representantes de organizações e instituições locais, visando articulação de parcerias em ações pertinentes aos eixos;
- Encontros periódicos com lideranças para planejamento e avaliação do Trabalho Social;
- Mobilização das famílias para a participação nos eventos e atividades realizados pela equipe técnica (reuniões, encontros, oficinas e etc.);
- Participação e colaboração em redes sociais, fóruns e encontros presentes nas áreas de intervenção;
- Estimulo para a articulação do público beneficiário com os serviços locais, visando desencadear ações de interesse coletivo;
- Criação de mecanismos de participação para viabilizar a interlocução da população beneficiária em todas as etapas do projeto;
- Realização de oficina para capacitação de lideranças comunitárias, estimulando a organização social e formação de estruturas representativas; e
- Realização de oficina de resgate histórico da área, visando o fortalecimento de vínculos e identidade comunitária.

### 4.3 Capacitação Profissional/Geração de Trabalho e Renda

- Promoção da inserção dos moradores em cursos de capacitação profissional oferecidos pelo poder público e instituições parceiras;
- Realização de oficinas de artesanato com materiais recicláveis, customização de roupas, tear sustentável, grafite e confecção de brinquedos;
- Realização de oficinas com jovens sobre atitudes no trabalho e primeiro emprego;
- Incentivo à qualificação e requalificação dos moradores para o mercado de trabalho;
- Articulação de parcerias com diferentes instituições de formação profissional e de inclusão social;
- Divulgação, em pontos de alta circulação, de vagas de emprego, cursos profissionalizantes, oficinas, palestras e seminários de interesse público;
- Inserção das famílias no Programa de Tarifa Social da SABESP; e
- Realização de atividades culturais em conjunto com parceiros, como: apresentações de dança, música, capoeira, teatro e etc.

### 4.4 Educação Sanitária, Ambiental e Patrimonial

- Capacitação de moradores e lideranças para formação de grupo de Agentes Ambientais;
- Desenvolvimento de capacitação específica da problemática socioambiental;
- Capacitação de Agentes Comunitários de Saúde em Educação Ambiental;
- Realização de atividades com foco na valorização e preservação dos recursos hídricos;
- Desenvolvimento de ações informativas e educativas voltadas para o conhecimento, uso e apropriação do patrimônio físico e histórico-cultural local;

ANEXO DO ATESTADO  
Nº T-26247 / 2020  
DE 04 / 02 / 2020  
FLS 04 / 07

Engº Nelson Ferreira Junior  
CREA - 0600745640

000501